



Serviço Público Federal
Conselho Federal de Medicina Veterinária
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

FORTALEZA/2018



Serviço Público Federal
Conselho Federal de Medicina Veterinária
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 elaborado pela Diretoria do CRMV-CE apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, (de acordo com as disposições da IN TCU n.º 63/2010 e suas alterações, da DN TCU n.º 175/2013 e 369/2018 e Portaria – TCU n.º 170/2018).

FORTALEZA/2018
LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABRAVES	Confederação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos
ADAGRI	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará
ADECI	Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará
AI	Auto de Infração
ANCLIVEPA	Associação Nacional de Clínicos de Veterinários de Pequenos Animais
APRECE	Associação dos Prefeitos Do Ceará
ART	Anotações De Responsabilidade Técnica
CBO	Código Brasileiro de Ocupação
CDA'S	Certidões de Dívidas Ativas
CREDE	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
CFMV	Conselho Federal de Medicina Veterinária
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
COPEC	Coordenadoria de Perícia Criminal
CRMV-CE	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Do Ceará
CTC	Comissão de Tomada de Contas
DE	Diretoria Executiva
DECON/CE	Defesa do Consumidor do Ceará
DAS	Departamento de Saúde Animal
EPI'S	Equipamentos de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
FJN	Faculdade de Juazeiro do Norte
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
LER	Lesões por Esforços Repetitivos
DORT	Doenças Osteo-articulares Relacionadas ao Trabalho
LTCAT	Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
LVC	Leishmaniose Visceral Canina
MAPA	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
MP	Ministério Público
MPCE	Ministério Público do Estado Do Ceará
NR	Norma Regulamentadora
PCCS	Plano De Cargos, Carreiras E Salários
PCMSO	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
PEFOCE	Perícia Forense do Estado Do Ceará

PEP	Processo Ético Profissional
PF	Pessoa Física
PGJ	Procurador Geral de Justiça
PJ	Pessoa Jurídica
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROGRAD	Pró-reitora de Graduação
PROPOA	Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produto de Origem Animal
PSC	Peste Suína Clássica
RT	Responsabilidade Técnica
SEAPA	Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado Do Ceará
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SIALM	Sistema de Controle De Almoxarifado
SISCAD	Sistema de Cadastro
SISPAT	Sistema de Controle Patrimonial
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TC	Termo de Constatação
TCU	Tribunal de Contas Da União
TF	Termo de Fiscalização
UECE	Universidade Estadual do Ceará

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma.....	20
Figura 2 – Mapa Estratégico.....	52
Figura 3 – Fiscalizações 2018	54

Lista de Quadros

Quadro 1 – Ementário das Portarias CRMV-CE no ano de 2018.....	14
Quadro 2 – Ementário das Resoluções CRMV-CE no ano de 2018.....	18
Quadro 3 – Perspectivas, objetivos a serem atingidos e suas respectivas estratégias.....	33
Quadro 4 – Licitações Previstas.....	42
Quadro 5 – Rol dos Dirigentes – Período 01/01/2018 a 21/02/2018.....	47
Quadro 6 – Rol dos Dirigentes – Período 22/02/2018 a 31/12/2018	48
Quadro 7 – Reuniões, Seminários e Eventos realizado	55
Quadro 8 – Perspectivas, objetivos atingidos e os resultados apurados.....	57
Quadro 9 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Carlos Freitas – 2018.....	82
Quadro 10 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Francisco Régis – 2018.....	82
Quadro 11 – Quantitativo Autos de Infração 2018.....	83
Quadro 12 – Quantitativo Autos de Multa 2018.....	83
Quadro 13 – Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas Jurídicas.....	84
Quadro 14 – Índice de Efetividade de Fiscalização por Municípios.....	85
Quadro 15 – Indicador de eficácia e eficiência de 2018.....	89
Quadro 16 – Indicadores Financeiros 2018	90
Quadro 17 – Origem das Receitas.....	92
Quadro 18 – Indicadores Financeiros	98
Quadro 19 – Empresas contratadas na área de recursos humanos.....	100
Quadro 20 – Quadro Pessoal CRMV-CE – em 2017.....	100
Quadro 21 – Quadro Pessoal CRMV-CE em 2018.....	100
Quadro 22 – Colaboradores por faixa etária.....	101
Quadro 23 – Colaboradores por faixa salarial.....	101
Quadro 24 – Colaboradores por nível de escolaridade.....	101
Quadro 25 – Remuneração.....	104
Quadro 26 – Despesas por modalidade de licitação.....	107

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Índice de eficácia de atendimento.....	53
Gráfico 2 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica.....	62
Gráfico 3 – Avaliação Geral dos Participantes	62
Gráfico 4 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica.....	63
Gráfico 5 – Avaliação Geral dos Participantes	63
Gráfico 6 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica.....	64
Gráfico 7 – Avaliação Geral dos Participantes	64
Gráfico 8 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica.....	65
Gráfico 9 – Avaliação Geral dos Participantes	65
Gráfico 10 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica.....	66
Gráfico 11 – Avaliação Geral dos Participantes	66
Gráfico 12 – Grau de Satisfação do Seminário de Responsabilidade Técnica.....	67
Gráfico 13 – Avaliação Geral dos Participantes	67
Gráfico 14 – Inscrição Pessoa Física Médico Veterinário -	77
Gráfico 15 – Inscrição PF M Veterinários (Alcançada x Estimada)	77
Gráfico 16 – Inscrição Pessoa Física Zootecnista (Alcançada x Estimada).....	78
Gráfico 17 – Registro Pessoas Jurídicas	79
Gráfico 18 – Registro de PJ – Projeção Estimada e Alcançada	79
Gráfico 19 – Atendimentos realizados pelo CRMV-CE	80
Gráfico 20 – Inscrição em Dívida Ativa	81
Gráfico 21 – Fiscalizações Realizadas	81
Gráfico 22 – Registro de Pessoas Jurídicas	84
Gráfico 23 – Autuações Pessoas Jurídicas	84
Gráfico 24 – Municípios fiscalizados	85
Gráfico 25 – Fiscalizações Realizadas	86
Gráfico 26 – Índice de Eficácia das Aquisições Demandadas	89
Gráfico 27 – Indicador de Economicidade (valor contratado/ valor referência).....	90
Gráfico 28 – Quantitativo de Colaboradores.....	106
Gráfico 29 – Índice de Eficácia das Aquisições Demandadas.....	106

Sumário

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA	11
1.1 O que a UPC faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?	13
1.2. Identificação da UPC e declaração de sua missão e visão.....	14
1.3. Breve histórico da entidade	19
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	32
2.1 Planejamento Organizacional	32
2.2. Principais Objetivos Estratégicos	32
2.2.1. Valores	32
2.2.2. Perspectivas, Objetivos a serem atingidos e suas respectivas Estratégias:	32
2.2.2.1. Programa de Educação Continuada.....	35
2.2.2.2. Estudo do Perfil dos Profissionais Inscritos no Ceará	36
2.2.2.3. Ampliação dos Canais de Comunicação.....	36
2.2.2.4. Responsabilidade Técnica.....	36
2.2.2.5. Reuniões Técnicas.....	37
2.2.2.6. Marketing Institucional	38
2.2.2.7. Gestão Administrativa	39
2.2.2.8. Setor de Recursos Humanos.....	42
2.2.2.9. Licitações.....	42
2.2.2.10. Análise Financeira.....	44
3. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	46
3.1. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	49
3.2. Principais canais de comunicação com a sociedade	49
3.3. Carta de Serviços aos Cidadãos	50

3.4.	Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários.....	50
3.5.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade	51
3.6.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	51
4.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	52
4.1.	Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	54
4.2.	Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais	56
5.	RESULTADOS DA GESTÃO.....	57
6.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	91
6.1.	Gestão Orçamentaria e Financeira	91
6.2.	Gestão de Pessoas	99
6.3.	Gestão de licitação e contratos	105
6.4.	Gestão patrimonial e infraestrutura:.....	108
6.5.	Gestão da Tecnologia da Informação	108
7.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	109
7.1.	Declaração da Contadora	109
7.2.	As Demonstrações Contábeis são as seguintes:.....	110
7.3.	Balanço Patrimonial.....	111
7.4.	Demonstração das Variações Patrimoniais.....	112
7.5.	Balanço Orçamentário	113
7.6.	Balanço Financeiro	114
7.7.	Demonstrações do Fluxo de Caixa	115
7.8.	Base de Preparação das Demonstrações das Práticas Contábeis.....	116
7.9.	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	116
7.10.	Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.....	119

Ativo Circulante:	119
a) Disponibilidades: Caixa e Equivalentes de Caixa:	119
b) Créditos de Curto Prazo:	119
c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo:	120
d) Estoques – Almoxarifado:	120
e) Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:	120
Ativo Não Circulante:	121
a) Créditos de Longo Prazo:	121
Passivo Circulante:	122
Patrimonio Liquido:	124
RESULTADO PATRIMONIAL	124
Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE	124
RESULTADO FINANCEIRO	124
Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE	124
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	124
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	125
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	125
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de controle Interno	125
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	125



Celio Pires Garcia
Presidente do CRMV-CE

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará – CRMV/CE, criado pela Lei Federal 5.517 de 23 de Outubro de 1968, regulamentado pelo Decreto n.º 64.704/69, tem por finalidade, orientar e fiscalizar o exercício das profissões de médico veterinário e de zootecnista, bem como servir de órgão de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matérias direta ou indiretamente relacionada com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, nas áreas sob suas respectivas jurisdição

(Resolução Nº 591, DE 26 DE JUNHO DE 1992). Além das ações em prol da Medicina Veterinária e da Zootecnia a gestão do CRMV-CE tem uma enorme responsabilidade com o bem estar dos animais e com a defesa da sociedade. No bem estar dos animais, atuamos no cumprimento das resoluções do CFMV, fiscalizando e exigindo que os ambulatorios, consultórios, clínicas e hospitais veterinários tenham as condições necessárias ao bom atendimento dos animais. Na defesa da sociedade o CRMV-CE atua fiscalizando a qualidade dos serviços prestados pelos médicos veterinários e zootecnistas, dos produtos de origem animal e demais produtos das indústrias animal e, farmacêutica. No exercício de 2018 buscamos aumentar a capacidade de fiscalização, criando novas formas de atuação da fiscalização, aumentando a capacidade de investimento sustentada pelo aumento da receita de inscrições, serviços e anuidades, aperfeiçoando os procedimentos e rotinas internas da autarquia, além da busca de parcerias com outros órgãos de fiscalização (Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA; Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI; Ministério Público/DECON; Delegacia de Polícia do Meio Ambiente), com vistas aumentar a eficiência da fiscalização. Em conformidade com as prioridades estabelecidas ressaltamos as seguintes: crescimento de 9,68% do número de fiscalizações realizadas em comparação com o exercício de 2017. Ampliamos os canais de comunicação com a criação de um canal no Facebook, destinado à difusão da Medicina Veterinária e Zootecnia, como também, firmamos o convênio do Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produtos de Origem Animal (PROPOA), o qual foi criado através de convênio estabelecido entre Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE), Programa Estadual de Defesa do Consumidor (DECON), Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Ceará (SEAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI) e

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o objetivo de orientar os consumidores, produtores e comerciantes sobre a segurança dos alimentos de origem animal, além de identificar, apreender e inutilizar produtos de origem animal e seus derivados sem procedência e fora das condições obrigatórias de conservação, manipulação e exposição em todo o Estado do Ceará. A sociedade é a grande beneficiada, pois o Programa ajuda na prevenção do consumo e distribuição de alimentos que podem acarretar graves danos à saúde dos consumidores. Entre os resultados também estão benefícios ao meio ambiente, o combate à sonegação fiscal e o estímulo à regularização da cadeia produtiva no setor. Merece destaque a fiscalização nos matadouros públicos municipais, em parceria com o ministério público, buscando um abate humanitário e conduções higiênicas e sanitárias da carne consumida pela população. Para que possa ter uma maior dimensão da importância dessas profissões, concluímos com o slogan da campanha de valorização do Médico Veterinário do ano de 2018, “O médico veterinário e o zootecnista estão presentes até mesmo onde não se pode ver”.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 O que a UPC faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?

Com respaldo nas Leis n.º 5.517, de 23 de outubro de 1968, e 5.550, de 4 de dezembro de 1968, o CRMV-CE tem, por finalidade, fiscalizar o exercício profissional, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico veterinário e zootecnista em todo o Estado do Ceará, bem como servir de órgão de consulta do governo Federal, Estadual e Municipal, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção animal, à defesa sanitária, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matéria direta ou indiretamente relacionada com a indústria, o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados.

Compete ao CRMV-CE, investido pelo Poder Público das atribuições legais, regulamentares e regimentais, além de fiscalizar o exercício dessas profissões, via de consequência, atuar como “Tribunal de Honra”, julgando e aplicando penalidades disciplinares aos infratores, na forma da legislação federal aplicável à espécie.

De acordo com o art. 18 da Lei n.º 5.517/68, as atribuições do CRMV-CE são as seguintes:

- A. organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do CFMV;
- B. inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais;
- C. examinar as reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei e decidir, com recursos para o CFMV;
- D. solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob a sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico veterinário;
- E. fiscalizar o exercício da profissão, punindo os seus infratores, bem como representando as autoridades competentes acerca de fatos que apurar e cuja solução não seja de sua alçada;
- F. funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão;
- G. aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas nesta Lei;
- H. promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para execução da presente Lei;
- I. Contratar pessoal administrativo necessário ao funcionamento do Conselho;
- J. Eleger delegado-eleitor.

Com a visão de ser reconhecido como referência na orientação e na fiscalização em busca da melhoria e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia em benefício da sociedade, o CRMV-CE tem como missão disciplinar, orientar e fiscalizar o exercício das profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia, contribuindo para o bem-estar da sociedade.

1.2. Identificação da UPC e declaração de sua missão e visão

1.2.1 Identificação da Entidade:

Nome: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará

CNPJ: 06.622.443/0001-09

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Endereço: Rua Dr. José Lourenço, 3288 - Joaquim Távora - Fortaleza/CE/CEP: 60.115-282

Telefone: (85) 3272.4886

Endereço da página na Internet: www.crmv-ce.org.br

Endereço do Correio Eletrônico Institucional: presidencia@crm-v-ce.org.br

A norma de criação do CRMV-CE é a Lei n.º 5.517, de 23 de outubro de 1968 e o Decreto n.º 64.704, de 17 de junho de 1969 e tem como Regimento Interno a Resolução do CFMV n.º 591, de 26 de junho de 1996.

As decisões que são emanadas pelo grupo gestor, no âmbito do Regional, são pautadas na Constituição Federal de 1988, no Código de Processo Civil, na Consolidação de Leis Trabalhistas – CLT, no Acordo Coletivo 2018 e, dentre outras, nas Leis n.º 6.830/80; 8.666/93; 10.520/2002; 9.784/99 e 12.514/11.

A estrutura e gestão da entidade são regulamentadas pelas normas emanadas pelo CFMV, no entanto, a entidade também se utiliza de normas infra legais para regulamentar seus atos. Segue, abaixo, as Portarias e Resoluções editadas no ano de 2018:

Quadro 1 – Ementário das Portarias CRMV-CE no ano de 2018

Portaria	Data	Ementa
Portaria n.º 01/2018	12/01/2018	Designa a funcionária Francisca Elaine da Silva Tavares para exercer a função de Chefe do Setor de Manutenção e dá outras providências.
Portaria n.º 02/2018	15/01/2018	Designa o funcionário Francisco Régis Muniz de Souza para exercer temporariamente a função de contínuo e dá outras providências.
Portaria n.º 03/2018	15/01/2018	Normatiza os procedimentos para o pagamento a título de verba indenizatória para atender a demanda inerente ao exercício da função pública no âmbito do CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º 04/2018	23/01/2018	Normatiza que não ocorrerá expediente nos dias 12 e 13 de fevereiro, bem como na quarta-feira de cinzas no dia 14 de fevereiro de 2018, no âmbito do CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º 05/2018	29/01/2018	Nomeia o Médico Veterinário Francisco Antônio Rocha Macedo para representar o CRMV-CE no evento que ocorrerá nos dias 30 e 31 de janeiro de 2018, na Assembleia Legislativa do Ceará e dá outras providências.
Portaria n.º 06/2018	31/01/2018	Instaura a comissão de Sindicância para apurar furto de bem patrimonial e dá outras providências.

Portaria n.º 07/2018	19/02/2018	Nomeia o Zootecnista Danilo de Araújo Camilo para representar o CRMV-CE na audiência que ocorrerá no dia 21 de fevereiro de 2018, na 2ª Vara Cível da Comarca de Caucaia
Portaria n.º 08/2018	21/02/2018	Normatiza os contratos por prazo determinado no âmbito do CRMV-CE, referente ao cargo de auxiliar de serviços gerais e recepcionista e dá outras providências
Portaria n.º 09/2018	21/02/2018	Dispõe sobre a Progressão dos Funcionários que compõem o quadro efetivo do CRMV/CE
Portaria n.º 10/2018	27/02/2018	Nomeia o Assessor Técnico de Fiscalização do CRMV-CE e dispõe sobre suas atribuições e dá outras providências.
Portaria n.º 11/2018	13/03/2018	Designa o Médico Veterinário William Cardoso Maciel como Defensor Dativo do Processo Ético nº 004/2017-PEP CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º 12/2018	20/03/2018	Designa o Médico Veterinário Dr. Júlio Carlos Sampaio Neto à condição de Colaborador Eventual do CRMV-CE.
Portaria n.º 13/2018	23/03/2018	Dispõe sobre a Progressão de Funcionário que compõe o quadro efetivo do CRMV/CE
Portaria n.º 14/2018	26/03/2018	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE nos dias 29 e 30 de março de 2018 e dá outras providências.
Portaria n.º 15/2018	09/04/2018	Nomeia o Médico Veterinário Francisco Antônio Rocha Macedo para representar o CRMV-CE no evento que ocorrerá no dia 10 de abril de 2018, no Auditório da FAVET-UECE e dá outras providências.
Portaria n.º 16/2018	20/04/2018	Designa a Médica Veterinária Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwara à condição de Colaboradora Eventual do CRMV-CE
Portaria n.º 17/2018	23/04/2018	Dispõe sobre o reenquadramento de Funcionário que compõe o quadro efetivo do CRMV/CE.
Portaria n.º 18/2018	24/04/2018	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE nos dias 30 de abril e 01 de maio de 2018 e dá outras providências.
Portaria n.º 19/2018	26/04/2018	Normatiza o pagamento de jetons na modalidade de transferência bancária.
Portaria n.º 20/2018	09/05/2018	Nomeia o Médico Veterinário Francisco Antônio Rocha Macedo para representar o CRMV-CE na eleição de conselheiro(a) titular – representante das entidades estaduais de outros profissionais de nível superior no Conselho Estadual de Saúde - Cesau e dá outras providências.
Portaria n.º 21/2018	14/05/2018	Nomeia o Zootecnista Danilo de Araújo Camilo para representar o CRMV-CE na comemoração do Dia do Zootecnista no Departamento de Zootecnia da UFC
Portaria n.º 22/2018	18/05/2018	Disciplina a apresentação de atestados médicos e odontológicos como justificativa para abono de faltas, e dá outras providências

Portaria n.º 23/2018	21/05/2018	Nomeia o Médico Veterinário Francisco Ives Tavares Pereira para representar o CRMV-CE no evento que ocorrerá no dia 29 de maio de 2018, na sede do CFMV, em Brasília-DF.
Portaria n.º 24/2018	26/02/2018	Designa o Médico Veterinário Dr. Isaac Neto Goes da Silva à condição de Colaborador Eventual do CRMV-CE.
Portaria n.º 25/2018	28/05/2018	Nomeia a Médica Veterinária Patrícia Emília Gomes Facó para representar o CRMV-CE no evento que ocorrerá no dia 29 de maio de 2018, na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual do Ceará.
Portaria n.º 26/2018	12/06/2018	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE nos dias de jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2018 e dá outras providências.
Portaria n.º 27/2018	12/06/2018	Normatiza critérios e define procedimentos relativos à autorização de viagem, ao pagamento de numerário e à prestação de contas com deslocamento a serviço do CRMV-CE.
Portaria n.º 28/2018	25/06/2018	Dispõe sobre o reenquadramento dos Funcionários que compõem o quadro efetivo do CRMV/CE
Portaria n.º 29/2018	27/06/2018	Designa os membros das Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
Portaria n.º 30/2018	03/07/2018	Designa a funcionária Valdênia Pereira da Silva, como detentora do Suprimento de Fundos no âmbito do CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º 31/2018	04/07/2018	Nomeia o Médico Veterinário Francisco Antônio Rocha Macedo para representar o CRMV-CE no XXII Seminário Nordestino de Pecuária – PECNORDESTE 2018 e dá outras providências.
Portaria n.º 32/2018	06/07/2018	Designa a funcionária Valdênia Pereira da Silva para ficar encarregada pelas atividades do cargo de Assistente Financeiro Especial e a funcionária Francisca Ingrid Mourão Lobo Melo para exercer a Função de Chefe do Setor de Registro e Cobrança do CRMV/CE e dá outras providências.
Portaria n.º 33/2018	23/07/2018	Designa os membros das Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
Portaria n.º 34/2018	26/07/2018	Nomeia a Médica Veterinária Maria Alice Gonçalves para representar o CRMV-CE em uma vistoria no abrigo de proteção animal denominado “Proteção Ambiental Arca do Assis” e dá outras providências.
Portaria n.º 35/2018	26/07/2018	Designa os membros da Comissão de Publicidade e Divulgação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE e dá outras providências.

Portaria n.º 36/2018	09/08/2018	Designar os Médicos Veterinários Dr. José Ferreira Nunes e Dr. Francisco Militão de Sousa à condição de colaboradores eventuais do CRMV-CE.
Portaria n.º 37/2018	09/08/2018	Institui a nova Comissão de Tomada de Contas do CRMV-CE, e dá outras providências.
Portaria n.º 38/2018	20/08/2018	Institui a Comissão de Patrimônio do CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º 39/2018	21/08/2018	Institui a Comissão de Almoxarife do CRMV-CE e dá outras providências
Portaria n.º 40/2018	21/08/2018	Institui a Comissão Permanente de Licitação, suas atribuições e os respectivos membros do CRMV/CE e dá outras providências.
Portaria n.º 41/2018	21/08/2018	Institui o Pregoeiro do CRMV-CE e sua respectiva equipe de apoio e dá outras providências.
Portaria n.º 42/2018	27/08/2018	Designa o Médico Veterinário Dr. Alessandro Magno Lustosa de Moraes à condição de Colaborador Eventual do CRMV-CE.
Portaria n.º 43/2018	01/10/2018	Nomeia o Assessor Jurídico, normatiza suas atribuições e dá outras providências, no âmbito do CRMV-CE
Portaria n.º 44/2018	01/10/2018	Nomeia o Assessor Administrativo, normatiza suas atribuições e dá outras providências, no âmbito do CRMV-CE.
Portaria n.º 45/2018	01/10/2018	Nomeia o Assessor Administrativo Nível I, normatiza suas atribuições e dá outras providências, no âmbito do CRMV-CE.
Portaria n.º 46/2018	01/10/2018	Nomeia o Assessor de Comunicação, normatiza suas atribuições e dá outras providências.
Portaria n.º 47/2018	01/10/2018	Nomeia o Assessor Técnico de Fiscalização do CRMV-CE, dispõe sobre suas atribuições e dá outras providências.
Portaria n.º 48/2018	21/09/2018	Dispõe sobre o reenquadramento de Funcionário que compõem o quadro efetivo do CRMV/CE.
Portaria n.º 49/2018	24/09/2018	Designa o Advogado Marcelo Espindola C. de Mello como Defensor Dativo do Processo Ético nº 004/2017-PEP CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º 50/2018	15/10/2018	Designa os membros das Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
Portaria n.º 51/2018	23/10/2018	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE no dia 29 de outubro de 2018 e dá outras providências
Portaria n.º 52/2018	01/11/2018	Designa a funcionária Valdênia Pereira da Silva para ficar encarregada pelas atividades do cargo de Assistente Financeiro Especial e dá outras providências.
Portaria n.º 53/2018	07/11/2018	Designa a Médica Veterinária MARILAC MARIA ARNALDO ALENCAR – CRMV-CE 00843.VP como Defensora Dativa dos Processos Éticos nº 004/2017-PEP e 003/2018 - PEP CRMV-CE e dá outras providências.
Portaria n.º	13/11/2018	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE no dia 16

54/2018		de novembro de 2018 e dá outras providências
Portaria n.º 55/2018	22/11/2018	Dispõe sobre o reenquadramento de Funcionário que compõe o quadro efetivo do CRMV/CE
Portaria n.º 56/2018	22/11/2018	Designa o Médico Veterinário Dr. Alessandro Magno Lustosa de Moraes, à condição de Colaboradora Eventual do CRMV-CE
Portaria n.º 57/2018	23/11/2018	Nomeia o Médico Veterinário Francisco Antônio Rocha Macedo para representar o CRMV-CE no evento que ocorrerá no dia 23 de novembro de 2018, em Itaperi e dá outras providências.
Portaria n.º 58/2018	26/11/2018	Normatizar o recesso para comemoração das festas de final de ano (Natal e Ano Novo) de 2018 e dá outras providências.
Portaria n.º 59/2018	29/11/2018	Normatizar o novo layout do CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE PESSOA JURÍDICA e dá outras providências.
Portaria n.º 60/2018	13/12/2018	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE na data de 14 de dezembro de 2018 e dá outras providências.
Portaria n.º 61/2018	19/12/2018	Dispõe sobre a designação de funcionários desta Autarquia para a substituição de outros funcionários, durante o período de férias e dá outras providências.

Fonte: Setor Jurídico do CRMV-CE

Quadro 2 – Ementário das Resoluções CRMV-CE no ano de 2018

Resolução n.º01/2018	01/03/2018	Institui o Cargo em Comissão de Assessor Técnico de Fiscalização e dá outras providências.
Resolução n.º02/2018	27/06/2018	Institui as Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará – CRMV-CE, estabelece suas atribuições e dá outras providências.
Resolução n.º03/2018	20/07/2018	Normatiza o pagamento de jetons e dá outras providências.
Resolução n.º04/2018	01/10/2018	Institui o cargo em comissão de Assessor Jurídico e dá outras providências.
Resolução n.º05/2018	01/10/2018	Institui o cargo em comissão de Assessor Administrativo e dá outras providências.
Resolução n.º06/2018	01/10/2018	Institui o Cargo em Comissão de Assessor Administrativo – Nível I e dá outras providências.
Resolução n.º07/2018	01/10/2018	Institui o cargo em comissão de Assessor de Comunicação e dá outras providências.

Fonte: Setor Jurídico do CRMV-CE

1.3. Breve histórico da entidade

A história dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária tem início em 23 de outubro de 1968, quando entrou em vigor a Lei 5.517, que dispõe sobre o exercício da profissão do Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, transferindo para a própria classe a função fiscalizadora do exercício profissional.

Os Conselhos Regionais foram instalados pelo CFMV, de acordo com a competência delegada por lei, sendo inicialmente 13 (treze) CRMVs, designados pela ordem numérica, sendo o CRMV-1 a 1ª região.

Através da Resolução nº 05/69, foram criados os do RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE, PB, CE e PA/AP. A primeira Diretoria empossada, foi a do CRMV-RS, em 1º de setembro 1969, e a última foi do CRMV-TO, criado através da Resolução nº 551/89.

No Ceará, o Conselho Regional de Medicina Veterinária foi fundado em 06 de setembro de 1969 e designado pela sigla CRMV-13. A sua primeira sede foi situada à Rua: Perboyre e Silva, n.º 11 – Centro – Fortaleza/CE e era composta por duas salas, sendo uma utilizada para realização de reuniões e arquivo e a outra destinada para atendimento ao público e atividades administrativas.

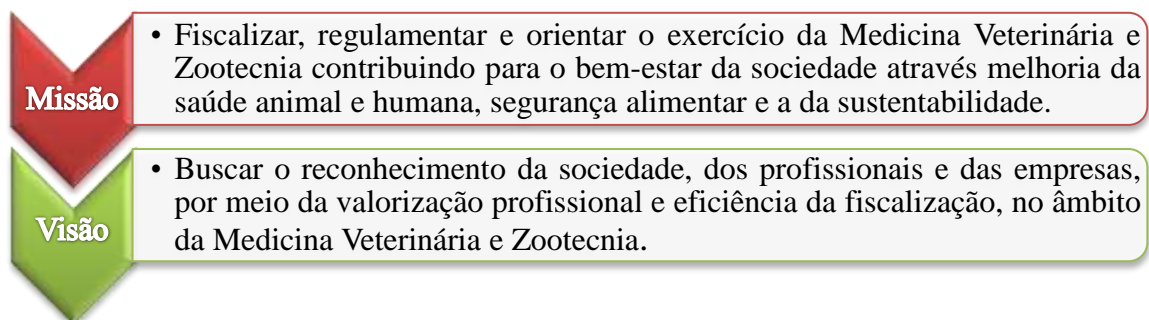
Em 1990, o Conselho Federal de Medicina Veterinária baixou a resolução, alterando a denominação de numeração por região para a denominação com a sigla do Estado, objetivando corrigir uma incoerência, haja vista que os Regionais não têm jurisdição sobre Região e sim sobre o Estado que representa.

Com a instituição e aprovação do Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs pelo CFMV em 26 de junho de 1992, os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária foram designados pelas siglas: CRMV-RS; CRMV-SC; CRMV-PR; CRMV-SP; CRMV-RJ; CRMV-MS; CRMV-MG; CRMV-GO; CRMV-MT; CRMV-PA/AP; CRMV-SI; CRMV-ES; CRMV-PI; CRMV-MA; CRMV-SE; CRMV-AM; CRMV-RN; CRMV-RO; CRMV-RR; CRMV-AC e CRMV-TO.

Diante da necessidade de ampliar seu local de atendimento para melhor atender a sociedade, em maio de 1996, o CRMV-CE transferiu sua sede para Rua Dr. José Lourenço, 3288 – Joaquim Távora – Fortaleza/CE, permanecendo nesse endereço até o ano presente. Ao longo de décadas, várias diretorias regeram o CRMV-CE. Aqueles que trilharam os caminhos da Veterinária e da Zootecnia do Ceará, à frente do CRMV-CE, por ordem de sucessão, foram: o Médico Veterinário Silvio B. Cardoso (1969 a 1975) – primeiro presidente -, Epifânio M. de Oliveira (1975 a 1978), Evandro M. Ferreira (1978 a 1984), Antônio Queiroz Barros (1984 a 1987), Domingos Albuquerque Barroso (1987 a 1990), Célio Pires Garcia (1990 a 1996), Maria Aldair Nogueira de Medeiros (1996 a 1999), José Bruno de Sousa (2000 a 2006), José Maria dos Santos Filho (2006-2015) e Célio Pires Garcia (2015-2018 e atual presidente).

Em seus mais de 40 anos de história, o CRMV-CE passa por uma constante evolução, tanto em estrutura física quanto serviços prestados à comunidade médico-veterinária e zootécnica, assim como ao público em geral, sempre em busca do fortalecimento e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia na sociedade.

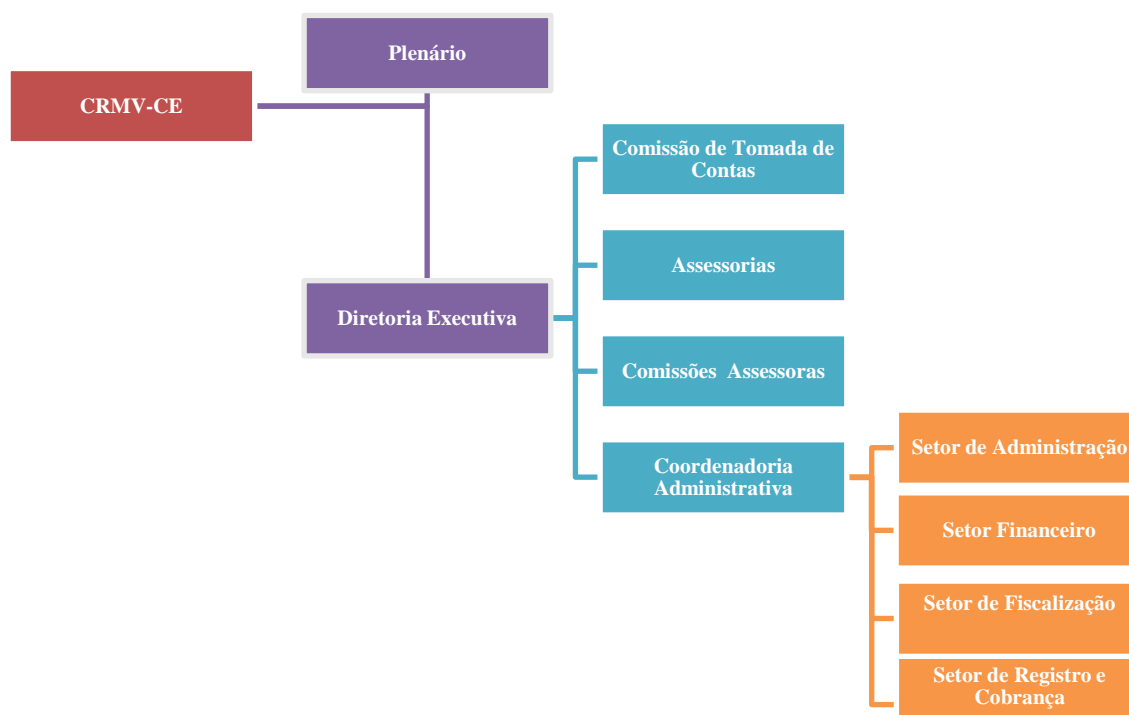
1.4. Declaração de Missão e Visão



1.5. Estrutura Organizacional

Na figura a seguir, são informados todos os setores, de forma sintética e geral, referentes à composição do CRMV-CE. Segue, também, as atribuições de cada segmento.

Figura 1 – Organograma



Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

Área/subunidade estratégica: Plenário

Cargos/Titulares:

Presidente: Célio Pires Garcia - CRMV-CE nº- 1157; **Vice-Presidente:** Daniel de Araújo Viana - CRMV- CE - nº1713, **Secretária-Geral:** Salette Lobão Torres Santiago - CRMV- CE - nº1325, **Tesoureira:** Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó - CRMV-CE - nº1419; **Conselheiros Efetivos:** Méd. Vet. Adriana Wanderley de Pinho Pessoa CRMV-CE nº 1159, Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes CRMV-CE nº 1515, Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro CRMV-CE nº 1835, Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo CRMV-CE nº 0283, Zoot. Danilo de Araújo Camilo CRMV-CE nº 0152/Z, Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues CRMV-CE nº 2081, **Conselheiros Suplentes:** Méd. Vet. Antônio Nelson Lima da Costa CRMV-CE nº 1747, Méd. Vet. Guilherme José Gonçalves Tavares Ramalho CRMV-CE nº 2043, Méd. Vet. Lucilma Gurgel Leite CRMV-CE nº 1393, Méd. Vet. Francisco Torcápio Vieira da Silva CRMV-CE nº 0555.

Período de atuação: 01/01 a 31/02/2018

Competências:

Conforme o art. 4º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Plenário (PL) - órgão legislativo/deliberativo - integrado por todos os membros efetivos do CRMV-CE compete:

- a) observar as Resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes;
- b) deliberar quanto à necessidade de modificações neste Regimento, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV;
- c) julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- d) examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada;
- e) sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista;
- f) examinar representações escritas e devidamente assinadas acerca dos serviços ou dos registros de profissionais e de empresas, assim como as infrações às normas atinentes à Medicina Veterinária e a Zootecnia;
- g) funcionar como “Tribunal de Honra”, zelando pelo prestígio e bom nome das profissões;
- h) deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia;
- i) deliberar quanto à forma e prestar, aos poderes públicos que atuam na jurisdição, assessoramento em assuntos e matérias de interesse profissional;
- j) agir em colaboração recíproca com as entidades civis dos médicos veterinários e dos zootecnistas da região, decidindo quanto à elaboração do plano de ação integrada que contemple a realização de congressos, simpósios, estudos ou outros tipos de eventos sobre matérias de competência das respectivas profissões, inclusive as de natureza cultural-científica;
- l) deliberar sobre a proposta orçamentária (e eventuais reformulações) elaborada(s) pela Diretoria Executiva (DE) com vistas à aprovação pelo CFMV;
- m) julgar as prestações de contas da Diretoria Executiva, antes do seu encaminhamento ao CFMV;

- n) apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria Executiva, apresentado pelo Presidente;
- o) decidir sobre a aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho, ouvido o CFMV em caso de alienação de bens imóveis;
- p) discutir e votar os requerimentos de inscrições de profissionais;
- q) eleger, nos termos das disposições gerais deste RIP, a Comissão de Tomada de Contas (CTC);
- r) expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

Área/subunidade estratégica: Diretoria Executiva

Cargos/Titulares:

Presidente: Célio Pires Garcia - CRMV-CE nº- 1157

Vice-Presidente: Daniel de Araújo Viana - CRMV- CE - nº1713

Secretária-Geral: Salette Lobão Torres Santiago - CRMV- CE - nº1325

Tesoureira: Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó - CRMV- CE - nº1419

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

A Diretoria Executiva (DE) é a responsável pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV - competindo-lhe, ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.



Presidência

Conforme o art. 11º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Presidente compete:

- a) cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanções outras dispostas pelo Plenário;
- b) dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele;
- c) dar posse aos membros, efetivos e suplentes, do Conselho;
- d) designar Relator para as matérias a serem submetidas ao Plenário;
- e) presidir as Sessões Plenárias, proclamando as decisões adotadas;
- f) proferir voto de qualidade, em caso de empate em Plenário;
- g) assinar, juntamente com o Secretário-Geral, as Resoluções do Conselho;
- h) delegar a representação do Conselho, sempre que impossibilitados os membros da Diretoria Executiva;
- i) zelar pelo bom funcionamento do Conselho, expedindo os atos administrativos adequados;
- j) constituir comissões especiais com a finalidade de elaborar estudos e/ou trabalhos de interesse do Conselho;
- l) levar ao conhecimento do Plenário o “quadro de servidores” e respectiva matéria salarial;
- m) admitir e dispensar servidores, assim como conceder licenças e férias, ou impor penas disciplinares;

n) coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho, a ser submetido à deliberação do Plenário;

o) autorizar o pagamento de despesas, requisitar passagens e movimentar, com o Tesoureiro, as contas bancárias, assinando cheques, balanços e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho;

p) propor ao Plenário a abertura de crédito e a transferência de recursos necessários à execução plena das atividades do Conselho, quanto aos demais assuntos e matérias de sua competência, previstos em lei e neste Regimento;

q) ordenar - independentemente de autorização do Plenário - despesas cujo valor prescindir de licitação, observadas suas respectivas modalidades, obrigando-se, contudo, a efetuar levantamento prévio de preços, que permita a obtenção de, no mínimo, 3 (três) orçamentos distintos, submetendo, outrossim, à autorização do Plenário, os investimentos e/ou custeios cujos valores, por força de lei, dependam de licitação;

r) dispensar licitação, respeitadas as disposições legais vigentes;

s) apresentar ao Plenário, até 31 de janeiro, o Relatório Anual (administrativo; contábil-financeiro e patrimonial) do CRMV, referente ao exercício anterior a ser, posteriormente, submetido ao CFMV;

t) decidir - “ad referendum” do Plenário - os casos de urgência; inclusive sobrestando - em situações excepcionais - decisões do Colegiado deliberativo;

u) submeter à aprovação do Plenário os requerimentos de inscrições de profissionais, após devidamente formalizados e instruídos;

v) levar, à apreciação do Plenário, até 30 (trinta) de dezembro, o “Plano de Trabalho”, elaborado pela Diretoria, a ser executado no exercício seguinte.

Parágrafo único. No cumprimento de suas atribuições legais e regimentais, o Presidente poderá deslocar-se - sempre que julgar necessário - a expensas do Conselho, cabendo-lhe relatar ao Plenário, em Sessão imediatamente seguinte, as viagens efetuadas.



Vice-Presidência

Conforme o art. 12º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Vice-Presidente compete:

a) substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos;

b) colaborar com o Presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas;

c) participar das Sessões Plenárias relatando, discutindo e votando a matéria em pauta.



Secretaria - Geral

Conforme o art. 13º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Secretário-Geral compete:

a) substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais;

b) coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho;

c) examinar os requerimentos e processos de registros em geral, fazendo expedir as respectivas carteiras ou documentos de registro de empresas, devidamente assinados pelo Presidente;

d) zelar pelo controle do expediente;

e) fazer protocolizar o expediente, remetendo-o ao Presidente para conhecimento, a quem compete proferir os despachos interlocutórios e as decisões monocráticas cabíveis;

f) organizar, disciplinar e manter atualizado o registro de profissionais e de empresas;

g) expedir certidões, após assinadas pelo Presidente;

h) propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços administrativos da Secretaria do Conselho em nível de “pessoal”, tais como: admissão, dispensa, bem como recomendar penas disciplinares;

i) elaborar e submeter ao Presidente o quadro de servidores, a tabela de férias, bem como os requerimentos e pedidos de licença, devidamente instruídos;

j) preparar, juntamente com o Presidente, a pauta dos trabalhos e a ordem do dia das Sessões;

l) participar, juntamente com o Tesoureiro, na elaboração da proposta e eventuais reformulações orçamentárias do Conselho, sob a coordenação do Presidente;

m) elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual do CRMV;

n) cumprir outras funções de direção administrativa que lhe forem determinadas pelo Presidente;

o) zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis do Conselho;

p) participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;

q) elaborar, juntamente com o Tesoureiro, a matéria salarial dos servidores do Conselho, submetendo-a ao Presidente;

r) participar ao Plenário o movimento da Secretaria compreendido entre as Sessões;

s) elaborar e manter atualizado, juntamente com o Tesoureiro, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.



Tesouraria

Conforme o art. 14º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Tesoureiro compete:

a) substituir o Secretário-Geral em suas faltas ou impedimentos eventuais;

b) dirigir o Setor de Administração Financeira do Conselho;

c) conservar, sob sua guarda, os papéis de crédito, documentos, bens e valores da Tesouraria;

d) manter um rigoroso controle do numerário arrecadado ou atribuído ao Conselho, e da movimentação de conta bancária, no Banco do Brasil S.A. ou em outro estabelecimento bancário onde o CFMV mantenha convênio ou venha a autorizá-lo;

e) efetuar pagamentos, respeitada a previsão orçamentária, precedidos de autorização do Presidente;

f) endossar cheques para depositar e assinar, juntamente com o Presidente, os cheques, sempre nominais, emitidos para efetuar pagamentos autorizados;

g) fornecer ao Presidente, mensalmente, balancetes da receita realizada e da despesa efetuada;

- h) elaborar, juntamente com o Secretário-Geral, e sob a coordenação do Presidente, o orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho;
- i) propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços de administração financeira;
- j) preparar a prestação de contas anual do Conselho;
- l) participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- m) comunicar à Presidência débitos não saldados, para que o Conselho, como devedor, possa providenciar as medidas cabíveis;
- n) elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual;
- o) elaborar e manter atualizado, juntamente com o Secretário-Geral, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.

Área/subunidade estratégica: Comissões Assessoras

Titular/Cargo: Todas as Comissões e seus respectivos membros estão relacionados nas Portarias n.º 29/2018; 33/2018; 35/2018 e 50/2018.

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Instituída pela Resolução n.º 02/2018, as Comissões Assessoras têm como função promover o assessoramento técnico do CRMV-CE, nas suas respectivas especialidades, podendo para tanto, informar e apresentar problemas, encaminhar propostas e medidas que venham contribuir para solução dos mesmos, em prol dos interesses da sociedade, dos profissionais e empresas do ramo da Medicina Veterinária e Zootecnia. Cabe às Comissões proceder à análise e o encaminhamento de pareceres conclusivos pertinentes às demandas relativas à atividade profissional específica.

As Comissões Técnicas terão participação decisiva no Programa de Educação Continuada do CRMV-CE, com atuação que vai desde a escolha de temas, conteúdos, carga horária, até a indicação de instrutores, palestrantes ou conferencistas.

Área/subunidade estratégica: Comissão de Tomada de Contas – CTC

Titular/Cargo:

Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo – CRMV-CE 0283.VP – Membro Titular

Zootec. Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE n.º 0152.ZP – Membro Titular

Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE n.º 1515.VP – Membro Titular

Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE 01835.VP – Membro Titular

Méd. Vet. Guilherme José G. T. Ramalho – CRMV-CE 02043.VP – Membro Suplente

Período de atuação: 01/08 a 31/12/2018

Competências:

A Comissão de Tomadas de Contas –CTC – do CRMV-CE é instituída pela Portaria do CRMV-CE n.º 37/2018, em cumprimento à Resolução do CFMV n.º 723, de 13 de outubro de 2002. Essa comissão desempenha, entre outras, as atribuições de: examinar e submeter ao Plenário parecer sobre as contas do CRMV-CE do exercício anterior; analisar, emitindo parecer, os balancetes, balanço anual, proposta e reformulação orçamentária; emitir parecer sobre a regularidade do processamento dos documentos comprobatórios da outorga ou recebimento de legado, doações e subvenções; fiscalizar periodicamente os serviços de Tesouraria e Contabilidade, examinando livros e demais documentos da gestão financeira; emitir parecer sobre a

regularidade do processamento e da aquisição e baixas de bens patrimoniais e auxiliar na elaboração do orçamento anual.

Área/subunidade estratégica: Assessoria Administrativa

Titular: Érica Venâncio Coriolano

Cargo: Assessora Administrativa (Contabilidade)

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 44/2018, o cargo de Assessor Administrativo terá as seguintes atribuições:

a) Análise, classificação e contabilização da documentação correspondente aos atos da gestão econômico-financeira do CRMV-CE, com emissão de Livros: Diário e Razão;

b) Levantamento, elaboração e apresentação de balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis mensais, no prazo estipulado pelas Resoluções do CFMV, contados a partir da disponibilização da documentação;

c) Execução e Elaboração da proposta orçamentária anual, bem como a sua reformulação no exercício vigente (se houver necessidade), nos prazos fixados pelo CFMV;

d) Execução e Elaboração da Prestação de Contas Anual, Relatórios de Gestão, em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas da União e Normas internas do próprio Conselho e do CFMV, a ser concluída conforme prazo estabelecido nas Normas do CFMV e TCU;

e) Proceder com as anotações no livro de registro de funcionários e nas carteiras profissionais, bem como a atualização dos mesmos;

f) Orientação dos servidores dos setores de Finanças e de Pessoal para processamento da contabilidade, folha de pagamento, execução do orçamento, trabalhos de tesouraria, compreendendo a fase da despesa pública de pagamento, incorporação patrimonial, processamento do movimento bancário, emissão de cheques e outros;

g) Execução de registro e lançamentos contábeis das receitas e despesas, compreendendo as fases da despesa pública de empenho e liquidação, incluindo os seus lançamentos individualizados em sistema contábil próprio (SISCONT.NET); com uma média de 2.500(dois e mil e quinhentos) lançamentos;

h) Participação, quando antecipadamente convocado, de Reuniões Plenárias e de Diretoria, para prestar esclarecimentos relacionados a objeto de licitação;

i) Confecção e apresentação, nos prazos legais, aos Órgãos Municipais e Federais, das seguintes peças: DARF, GRU, DAM, DCTF, DIRF, RAIS, CAGED, GISONLINE, entre outras que sejam necessárias conforme previsão legal;

j) Assessorar a Diretoria em assuntos referentes às áreas contábil e financeira, revisando e avaliando a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais no exercício vigente, e se for necessário em exercícios anteriores;

k) Assessorar a Comissão de Licitação, quando convocado, elaborando cálculos relativos a balanço patrimonial e planilhas de preços de empresas participantes em licitações do CRMV-CE.

l) Escrituração Contábil (Balanço, Razão, Declaração de IRPJ);

m) Escrituração de Pessoal (Folha de Pagamento, Envelopes, INSS, FGTS, PIS, IRRF, Relação de Admitidos/Demitidos), compreendendo o quadro de funcionários e empregados comissionados;

- n) Escrituração do Livro Obrigatório;
- o) Trabalho de Consultoria, Assessoria e Pareceres;
- p) Serviços Extraordinários (certidões) INSS, FGTS, ICMS, ISS e Receita Federal;
- q) Diversos (obrigações acessórias e trabalhistas), Cadastro de Admissão e Demissão de Empregados.
- r) Outras atribuições não especificadas, mas que fazem parte da área contábil, financeira e de pessoal.

Área/subunidade estratégica: Assessoria Administrativa

Titular: Fabio Gonçalves da Silva

Cargo: Assessor Administrativo – Nível 1(Compras)

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 46/2018, o cargo de Assessor Administrativo terá as seguintes atribuições:

- a) Responsável pela recepção e classificar as requisições de compras dos setores, reunir-se com a coordenadoria administrativa e a chefe do setor de manutenção para planejar as necessidades de aquisições e contratações da instituição;
- b) Organizar e monitorar o controle das compras;
- c) Normatizar os procedimentos de compras para qualquer tipo de compra e/ou contratações de serviços, no âmbito do CRMV-CE, que serão necessariamente precedidas das licitações, ressalvadas as exceções previstas na legislação vigente,
- d) Assegurar o controle do recebimento dos materiais, objeto do pedido, no que se refere à quantidade e à qualidade, dentre outras atividades correlatas à área de compras.
- e) Garantir a otimização do custo dos materiais e/ou serviços adquiridos pelo CRMV-CE;
- f) Obedecer à legislação que rege sobre as contratações públicas.

Área/subunidade estratégica: Assessoria de Comunicação

Titular: Hugo Leonardo Sales Acácio

Cargo: Assessor de Comunicação

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 47/2018, são funções do Assessor de Comunicação:

- a) Coordenar, apoiar e avaliar as ações de comunicação social e de promoção institucional, objetivando difundir e reafirmar o conhecimento e o entendimento da sociedade sobre o papel e a importância do CRMV-CE;
- b) Coordenar a elaboração do plano anual de comunicação e promoção institucional do CRMV-CE, supervisionando e avaliando sua execução;
- c) Assessorar a Diretoria Executiva e demais instâncias do CRMV-CE em todas as ações que envolvem a comunicação e promoção institucional, incluindo entrevistas e cobertura de eventos, com deslocamento e custeio próprio dentro do perímetro de Fortaleza e sua região metropolitana;
- d) Produzir para divulgação em nível local, regional e/ou nacional, a critério da Diretoria, informações sobre as atividades desenvolvidas pelo CRMV-CE;

e) Coordenar os eventos de natureza protocolar, promovidos pelo CRMV-CE, intensificar o relacionamento do CRMV-CE com os veículos de comunicação e com os profissionais de imprensa, promovendo e organizando entrevistas com os dirigentes do CRMV-CE;

f) Produzir matérias jornalísticas e elaborar textos relativos às atividades desenvolvidas pelo CRMV-CE, incluindo entrevistas de interesse do Órgão para distribuição em veículos de comunicação e subsidiar palestras e reportagens de excelente qualidade técnica descrita dentro das normas gramaticais brasileiras;

g) Elaborar informativos de comunicação interna e externa, adotar os procedimentos relativos à publicidade legal do CRMV, em conformidade com a legislação vigente;

h) Avaliar e revisar os textos e imagens a serem disponibilizadas no *site* e informativo impresso do CRMV-CE, sob o enfoque da comunicação social;

i) Criação de material publicitário para divulgação de campanhas do CRMV-CE, incluindo, inclusive, tratamento de imagens;

j) Reformulação, atualização e manutenção, a critério da Diretoria, do *layout* e de publicações de hipertextos no *site* do CRMV-CE;

Área/subunidade estratégica: Assessoria Jurídica da Presidência

Titular: Cyro Regis Alencar

Cargo: Assessor Jurídico da Presidência

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 43/2018, o cargo de Assessor Jurídico da Presidência terá as seguintes atribuições:

a) Consultoria jurídica ao Conselho, mediante emissão de pareceres, atendimento às consultas telefônicas, e-mail ou programas de troca de mensagens, e assessoramento presencial à Presidência, às Comissões ou funcionários do Conselho investidos de poderes delegados;

b) Acompanhamento dos trabalhos da Assessoria Jurídica e dos Setores administrativos, financeiro e contábil no que se refere a Pareceres Jurídicos;

c) Participar das Sessões Plenárias Ordinárias, Extraordinárias, com julgamentos ou não de processos éticos;

d) Participar de Sessão pública de licitação;

e) Dar suporte jurídico às Comissões criadas através de atos administrativos demandados pela Diretoria Executiva deste regional;

f) Dar suporte jurídico na elaboração de Resoluções, Portarias, Editais e Ofícios deste regional;

g) Representar o CRMV-CE (na prática de todos os atos processuais necessários) em todas as ações e processos judiciais já em curso ou que vierem a serem propostas nas quais participe o Conselho (como autor, réu, assistente simples ou litisconsorcial, ou, ainda, como terceiro interessado) perante qualquer juízo, instância ou tribunal. Em relação aos processos em curso, os prazos processuais eventualmente abertos quando do início da relação da nomeação deverão ser cumpridos pelo nomeado;

h) Em especial, ajuizar ações de execuções fiscais;

i) Apresentar quando necessárias representações cível e criminal;

j) Efetuar cobranças administrativas (extrajudiciais) em nome do Conselho;

k) Acompanhar, patrocínio e completa assistência jurídica e judiciária relativamente a processos administrativos de interesse do CRMV-CE que tramitem perante quaisquer órgãos, inclusive tribunais de contas;

l) Fornecer informações sobre publicação de leis e decretos, bem como sobre atos de caráter administrativo e judicial;

m) Participar de reuniões externas, audiências e conciliações;

n) Colaborar com as ações de comunicação social e de promoção institucional, objetivando difundir e reafirmar o conhecimento e o entendimento da sociedade sobre o relevante papel do CRMV/CE.

Área/subunidade estratégica: Assessoria Técnica da Fiscalização

Titular: Felipe Dourado de Aragão Pinheiro

Cargo: Assessor Técnico da Fiscalização

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 43/2018, o cargo de Assessor Técnico da Fiscalização terá as seguintes atribuições:

- a) Atender as demandas técnicas solicitadas pela Presidência do CRMV-CE;
- b) - Atender denuncia sobre o exercício ilegal da profissão;
- c) - Acompanhar denúncias sobre venda de produtos agropecuários;
- d) - Elaborar laudos técnicos em estabelecimentos sujeitos ao registro no CRMV, conforme art. 5º. da Lei n.º. 5.517/68;
- e) - Orientar os Médicos Veterinários e Zootecnistas que exercem atividades de responsabilidade técnica-RT, sobre procedimentos técnicos e legais;
- f) - Verificar a utilização dos livros de responsabilidade técnica.
- g) - Inspeção técnica rotineira (acompanhado dos Agentes Fiscais do CRMV-CE) nos estabelecimentos com atividades ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia, entre os quais:
 - Lojas Agropecuárias;
 - Clínicas, Consultórios, Hospitais e Ambulatórios;
 - Pet Shops;
 - Matadouros e
 - Centro de Controle de Zoonoses.
- h) - Participar de reuniões e eventos com profissionais sobre os temas acima, incluindo esclarecimentos sobre a legislação ligada à área de atuação dos Médicos Veterinários e Zootecnistas.

Área/subunidade estratégica: Coordenadoria Administrativa

Titular: Pedro Alves de Oliveira Neto

Cargo: Analista Administrativo

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Analista Administrativo terá as seguintes atribuições:

Responsável pela organização administrativa do CRMV-CE, englobando as seções de Recursos Humanos e Planejamento Estratégico, elaborar o plano de atividades com os respectivos resultados esperados, em conformidade com as demandas e proposta emanadas pela Diretoria Executiva do CRMV-CE. Zelar pela observância das normas

internas, legislação trabalhista e da Previdência Social, inclusive quanto ao cumprimento dos prazos, prestando esclarecimentos aos funcionários. Participar da elaboração do orçamento anual, reformulações, relatório de gestão. Analisar o desempenho dos setores apontando as falhas em parceria com os setores e solicitar nas rotinas, de acordo com a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

Área/subunidade estratégica: Setor de Registro e Cobrança

Titular: Patrícia Pereira dos Santos

Cargo: Assistente Administrativa

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Chefe de Setor de Registro e Cobrança terá as seguintes atribuições:

Realizar a inscrição prima e secundária, a reativação de inscrição, a transferência, o cancelamento, atualização cadastral e a suspensão de profissionais habilitados para o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Realizar a inscrição, o cancelamento, a suspensão, a reativação, a atualização cadastral, entre outros, do registro de pessoas jurídicas. Suporte ao setor contábil com a emissão mensal de relatórios pertinentes a arrecadação do CRMV-CE. Suporte à Comissão Eleitoral no período de eleição no âmbito desta Autarquia Federal. Receber e baixar no sistema arquivos de pagamentos de boletos bancários, emitir boletos referentes às anuidades, autos de multa, taxas e emolumentos. Gerar cobrança amigável, inscrição de dívida ativa, controlar a tramitação dos processos administrativos para execução fiscal. Confeccionar o termo de confissão e reconhecimento do valor da dívida, emissão de relatórios, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão. Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

Área/subunidade estratégica: Setor de Fiscalização

Titular: Carlos José de Freitas Pereira

Cargo: Agente Fiscal

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Chefe de Setor de Fiscalização terá as seguintes atribuições:

Fiscaliza o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, empresas registradas e/ou obrigadas a se registrarem no CRMV-CE, além de expedir Auto de Infração, Termo de Fiscalização, Notificação e Relatórios de Fiscalização, observando-se os procedimentos pertinentes a cada caso, em conformidade com a legislação vigente. Inspeccionar e manter em boas condições de uso e funcionamento dos veículos que compõem a frota do CRMV-CE. Lavrar e receber os Autos de Infração, instruir os respectivos processos, expedir os Autos de Multa. Auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão. Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

Área/subunidade estratégica: Setor Financeiro

Titular: Francisca Elaine da Silva Tavares

Cargo: Assistente Financeiro

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Assistente Financeiro terá as seguintes atribuições:

Acompanhar a agenda financeira e emitir extratos bancários para conciliação e elaboração do fluxo de caixa diário. Auxiliar no Registro de entrada e saída de correspondências, processos e documentos, dispondo os registros em ordem cronológica, numérica ou alfabética para facilitar o controle e a consulta dos mesmos, bem como selecionar, classificar e arquivar documentos. Auxiliar na redação e digitação de correspondências, minutas, relatórios, boletins, certidões, atestados, fichas, cheques, guias de recolhimento, quadros demonstrativos, balancetes, estudos diversos e outros conteúdos, procedendo inclusive, cálculos aritméticos e a devida conferência para atender às necessidades administrativas. Auxiliar no registro de informações e lançamentos em fichas ou formulários próprios, conferindo, analisando e apurando dados para controle, atualização e consultas. Auxiliar a separar notas fiscais e requisições de materiais em ordem cronológica de atendimento, conferir seus dados. Auxiliar no controle dos valores tributários retidos e encaminhar à contabilidade para as providências legais, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor. Auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

Área/subunidade estratégica: Setor de Manutenção

Titular: Valdênia Pereira da Silva

Cargo: Assistente Administrativa

Período de atuação: 01/01 a 31/12/2018

Competências:

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Chefe de Setor de Manutenção terá as seguintes atribuições:

Efetuar a conferência, a guarda e a distribuição de materiais de consumo. Atender, orientar e esclarecer, pessoalmente ou por telefone, o procedimento de apresentação de denúncia formal para apuração de infração ética profissional, de acordo com a legislação vigente, além de encaminhar à consideração da Presidência as denúncias apresentadas sob pena de arquivamento sumário ou instauração de Processo Ético Profissional, e de ofício, por deliberação do CRMV-CE. Registrar o patrimônio e manter o respectivo cadastro dos bens móveis e imóveis, desde o tombamento inicial, registrando eventuais alterações ocorridas, recebe, protocola e providencia a distribuição de documentos recebidos no CRMV-CE. Efetuar a conferência, a guarda e a distribuição de materiais de consumo, coordenação e execução de reparos e consertos em bens móveis e imóveis da Instituição. Práticas de atos e medidas que se enquadrem nas atribuições do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão. Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, suporte e apoio às atividades da Diretoria executiva do CRMV-CE, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1 Planejamento Organizacional

O conteúdo deste Capítulo tem como finalidade descrever a atuação do CRMV-CE no exercício de 2018 quanto ao planejamento, ações despendidas e acompanhamento dos resultados por meio de indicadores de desempenho. A seção foi organizada em três subseções: “Descrição sintética dos objetivos do exercício, Vinculação dos planos com as competências institucionais e outros planos e Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos”.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará – CRMV-CE foi criado para atender às necessidades do Setor Público e de Serviços Públicos e tem por finalidade, dispor à sociedade através da gestão do Estado, em caráter de exclusividade, o atendimento pleno, na fiscalização dos serviços de Medicina Veterinária e de Zootecnia, contudo outras atribuições lhe foram conferidas pela mencionada norma de criação: inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais; examinar as reclamações e representações escritas a cerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei e decidir, com recursos para o CFMV; solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico-veterinário; funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão; aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas na Lei 5.517/1968; promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para a execução da presente Lei.

2.2. Principais Objetivos Estratégicos

O processo de planejamento estratégico de qualquer organização é uma oportunidade de refletir e de questionar o presente e o passado e de propor alternativas para o futuro. Existem inúmeras maneiras de fazer um planejamento e, entre elas, a que tem mais chance de obter o compromisso da maioria é aquela que opta pela participação mais ampla possível de *Stakeholders*.

Isso se explica facilmente, pois a participação ampla agrega saberes locais, regionais e ainda a sinergia resultante da troca de conhecimentos e experiências.

2.2.1. Valores

Valorização funcional e profissional, Ética, Transparência, Credibilidade, Aperfeiçoamento contínuo, Gestão participativa, Excelência e Comprometimento.

2.2.2. Perspectivas, Objetivos a serem atingidos e suas respectivas Estratégias:

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará, Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.517/68, com a atribuição precípua de fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, conforme dispõe o art. 18 da Lei nº 5.517/68 e Lei nº 5.550/1968, vem apresentar o presente planejamento de

suas ações, para o ano de 2018. A Diretoria-Executiva, ouvindo o Corpo de Conselheiros, elaborou o presente Plano de Trabalho que, após discussões e adaptações, foi plenamente aprovado pelo Plenário na 115ª Reunião Plenária Extraordinária, realizada no dia 22 de setembro de 2017.

Quadro 3 – Perspectivas, objetivos a serem atingidos e suas respectivas estratégias.

Perspectiva	Objetivo	Estratégia
<i>FISCALIZAÇÃO</i>	1º- Aumentar a capacidade de fiscalização da Autarquia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprimoramento do Setor de Fiscalização com administração racional (planejada) da Fiscalização do Estado, através do Projeto Fiscalizar, o qual terá como previsão fiscalizar 85% das Bases do Estado do Ceará; ❖ Dotação do Setor de Fiscalização, com leilão de 01 (um) veículo da frota existente, e também, aquisição de 01(um) veículo novo, o que permitirá a fiscalização com maior eficiência.
<i>ADMINISTRADOS & SOCIEDADE</i>	2º - Criar novas formas de atuação da fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ampliação e aperfeiçoamento da comunicação nas quatro dimensões: interna, sistema, profissionais e sociedade; ❖ Desenvolvimento de mecanismos de mensuração dos números de inscrição de empresas, profissionais e Anotações de Responsabilidade Técnica.
<i>FINANCEIRA</i>	3º - Aumentar a capacidade de investimento, sustentada pelo aumento da receita de inscrições, serviços e anuidades.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprimoramento do Setor de Registro e Cobrança, com rotinas mais ágeis e eficazes de negociação dos débitos; ❖ Aprimoramento do Setor de Compras, com vistas à redução de despesas (uso racional e eficiente dos materiais).

INTERNA	4º- Modernizar os procedimentos e rotinas internas da Autarquia	❖ Implantação dos processos de gestão do Sistema CFMV/CRMVs, conforme a demanda de finalização no decorrer do exercício. Estabelecer prazos para os atendimentos dos serviços internos destinados aos clientes PF e PJ.
	5º- Buscar parcerias com outros Órgãos Fiscalizadores, como medida estratégica, com vistas a aumentar a eficiência da fiscalização.	❖ Verificação de quais Órgãos relevantes têm objetivo comum de atuação; ❖ Formalização de parcerias através de convênios, termo de cooperação técnica, dentre outros.
	6º- Desenvolver tecnologicamente o campo de atuação do CRMV-CE através das áreas de apoio.	❖ Implantação de novos <i>softwares</i> de gestão da Autarquia, que propiciem o aumento da eficácia das ações; ❖ Implantação de indicadores conforme a conclusão dos processos de gestão do Sistema CFMV/CRMVs nos setores da Autarquia, com vistas à avaliação e desenvolvimento de estratégias de acompanhamento das tarefas planejadas, visando o acompanhamento das situações que impeçam a concretização destas metas.
APRENDIZADO & CRESCIMENTO	7º- Adequar as políticas de Recursos Humanos aos novos objetivos estratégicos da CRMV-CE	❖ Acompanhamento do PCCS implantado em 2014; ❖ Estimulo dos servidores para boa gestão de recursos e estratégias, treinamentos voltados para área de atuação. ❖ Realização de concurso público para contratação de dois colaboradores: Agente fiscal (cargos efetivos), como também, rever a estrutura atual do quadro de estagiários da instituição.

	8º - Repassar aos Administrados informações das atividades e atuações do CRMV-CE	❖ Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos veículos de comunicação da Autarquia, visando maior agilidade na comunicação, bem como transferir aos colaboradores conhecimento e informação.
--	--	--

Com base na estrutura de planejamento explicitada no quadro anterior, a pauta de trabalhos para o próximo ano prevê:

2.2.2.1. Programa de Educação Continuada

Como importante instrumento de atualização profissional, a Diretoria-Executiva pretende, no próximo ano, apoiar e estimular a realização de eventos, cursos, seminários, congressos, etc., promovidos por outras entidades da Medicina Veterinária e/ou da Zootecnia que visem o aprimoramento profissional dos veterinários e dos zootecnistas inscritos no CRMV-CE. A atualização técnica, além de ser uma das atividades finalísticas da Autarquia, também é uma forma de fiscalização, da qual se extrai resultados pela conscientização e pela atualização técnica dos profissionais.

Neste sentido, estima apoiar cerca de 8 (oito) eventos que devem ser realizados no Estado do Ceará.

Para a consecução da meta, reformulou-se a normatização de doação de recursos aos eventos, criando duas categorias de eventos a serem apoiados, e definindo o grau de abrangência e relevância dos eventos, na seguinte forma:

- Estadual
- Nacional

Para normatizar os procedimentos serão estabelecidas duas datas para a apresentação das solicitações:

- 17 de dezembro de 2017 para os eventos a serem realizados no primeiro semestre de 2018;
- 30 de março de 2018 para os eventos a serem realizados no segundo semestre de 2018.

A Diretoria-Executiva e o Corpo de Conselheiros entendem que a realização desses cursos é de suma importância para a atualização dos profissionais, bem como para o exercício da Responsabilidade Técnica, pois trata-se de uma forma de fiscalização educativa e voltada para a orientação, através do aperfeiçoamento.

O CRMV-CE deverá estimular e apoiar sociedades regionais e associações profissionais para que promovam eventos que visem à atualização técnico-científica dos médicos-veterinários e zootecnistas e que sejam direcionados ao crescimento destas profissões.

2.2.2.2. Estudo do Perfil dos Profissionais Inscritos no Ceará

Atualmente existem **1744** médicos veterinários e **191** zootecnistas inscritos no CRMV-CE, perfazendo um total de 1935 profissionais, o que é número relevante no cenário da Região Nordeste. Sendo assim, há necessidade de se conhecer a realidade do exercício profissional dessas duas categorias e promover ações educativas para a melhoria do atendimento à sociedade.

2.2.2.3. Ampliação dos Canais de Comunicação

O avanço das tecnologias de comunicação (rede *web*, telefonia, etc.) e dos respectivos equipamentos de acesso (telefone celular, *notebook*, *smartphone*, etc.) impele o CRMV-CE a acompanhar essa inovação tecnológica e a planejar formas de disponibilizar e fazer uso das informações nestes meios. Dessa forma, pretende-se dar continuidade ao processo de reformular a *home-page*, visando o atendimento da transparência pública.

O objetivo é tratar desde informações relativas ao exercício profissional, legislação em vigência, até a realização de palestras, cursos, seminários de atualização, os quais serão divulgados pela assessoria de comunicação do CRMV-CE.

2.2.2.4. Responsabilidade Técnica

Com a importância que o assunto vem se apresentando, este Conselho pretende, em 2018, firmar acordo com entidades (sociedades, associações, universidades, etc.) para manter os RT's atualizados em seus conhecimentos profissionais, promovendo seminários técnicos, simpósios e outros.

Com esse objetivo, serão realizadas palestras de forma presencial, com vistas à atualização de médicos veterinários e zootecnistas, nas diversas áreas em que os profissionais pretenderem exercer a responsabilidade técnica, bem como expor aos participantes noções sobre os seus direitos e deveres, ética profissional, etc.

O objetivo em 2018 é atender aproximadamente 600 (seiscentos) profissionais através destas formas de treinamento.

Para a consecução desta meta pretende-se:

- Propor temas relacionados à Responsabilidade Técnica;

Nesta oportunidade, o CRMV-CE elaborará estudos com vistas a atualizar a forma de prestação de serviços de Responsabilidade Técnica. Exercerá, também, uma fiscalização mais rígida às pessoas jurídicas, com o objetivo de identificar os principais

problemas que, eventualmente, estejam ocorrendo no exercício da Responsabilidade Técnica. Outra meta é propor alterações no atual formulário para anotação de Responsabilidade Técnica, com o objetivo de amparar a fiscalização retro mencionada.

Outra proposta do CRMV-CE é manter as parcerias existentes com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), Ministério Público, Prefeituras e com as Secretarias de Estado e Secretarias Municipais de Saúde e Agricultura para aumentar a fiscalização nas empresas e aos profissionais que desempenham a função de responsável técnico nos estabelecimentos fiscalizados destes Órgãos públicos.

Elaboração de um novo manual de responsabilidade técnica, o qual terá como conteúdo as áreas de atuação da Medicina Veterinária e Zootécnica, com o apoio técnico das comissões assessoras das diversas áreas de atuação dessas profissões, corpo deliberativo do CRMV-CE e nossa Assessoria Jurídica.

2.2.2.5. Reuniões Técnicas

✓ Com os Profissionais

Com o intuito de conhecer os problemas e os anseios dos profissionais inscritos no CRMV-CE, o Conselho pretende realizar encontros regionais no próximo ano, reuniões com as diversas comissões técnicas e entidades ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. Nesses encontros, o Conselho recebe informações sobre suas atividades, e dificuldades da classe. Nessa oportunidade, a Diretoria-Executiva e o Corpo de Conselheiros debatem de maneira franca, as ações fiscalizadoras do CRMV-CE, o aprimoramento profissional, a responsabilidade técnica, a ética, etc., procurando soluções conjuntas e levando apoio e estímulo aos médicos veterinários e zootecnistas que atuam nas diferentes regiões do Estado.

A partir do disposto na Resolução CRMV-CE N° 005/2013 e o encaminhamento a todos os profissionais do “Livro de Anotações e Registro do Responsável Técnico”, este CRMV-CE pretende também realizar reuniões com a participação da Procuradoria Jurídica, quando serão discutidos e debatidos os deveres e as obrigações legais dos médicos veterinários e dos zootecnistas que exercem a função de Responsabilidade Técnica.

Promoverá, ainda, a Solenidade de Entrega de Carteiras e Identidade Profissional aos recém-inscritos, oportunidade em que os profissionais recebem a primeira orientação do órgão fiscalizador, no objetivo de conscientizá-los de seus novos deveres perante a sociedade e ao Conselho.

• Com Entidades Profissionais do Estado

Reuniões com as lideranças de outras Entidades da Medicina Veterinária e da Zootecnia, Sindicatos, Associações e Sociedades continuarão a ser realizadas com o apoio do CRMV-CE, buscando o crescimento dessas profissões e o intercâmbio de

informações visando à discussão de problemas e o aprimoramento do exercício profissional.

- **Com os Acadêmicos de Veterinária e de Zootecnia**

Contato direto com os estudantes e com seus centros acadêmicos, de modo a conhecer as necessidades das suas respectivas áreas de estudo e com vistas a melhorar a qualidade do ensino, sempre harmonizando as funções do CRMV-CE, deveres e obrigações, ética, dentre outros temas. Promover a visita dos acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia à sede administrativa do CRMV-CE, como forma de aprofundamento das finalidades desta Autarquia, assim como, para divulgar as atribuições e ações desenvolvidas pelo Conselho.

- **Com Instituições de Ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia**

Encontro com os Dirigentes, Coordenadores e Professores dos Cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia com o objetivo de discutir assuntos de interesse da comunidade acadêmica relacionados ao exercício profissional e responsabilidade civil de médicos veterinários e de zootecnista, incluindo a realização de fóruns e seminários de ensino.

2.2.2.6. Marketing Institucional

O setor de Comunicação do CRMV-CE conta com atividades relacionadas com a manutenção e criação de conteúdos, cobertura de eventos, registros fotográficos, disponibilização de documentação para a aplicação da Lei do Portal da Transparência, criação de campanhas, *folders*, artes e diversos documentos físicos, entre outros.

Diversos são os canais e meios para aplicabilidade das funções do setor, a exemplo do *site* do Conselho, mural, malas diretas de profissionais e do Sistema CFMV, Portal da Transparência, Informativo, canal *Youtube*, Portal do Conhecimento. Por conseguinte, em 2018, o CRMV-CE estará iniciando o uso da mídia Facebook para levar as novidades, de forma rápida e acessível, aos inscritos.

O conteúdo para esses meios é realizado de acordo com o fluxo de atividades diárias e agendadas do órgão, além daquelas que surgem a pedido da Diretoria, de forma a promover o contato entre o que ocorre no fluxograma de atividades e as necessidades dos profissionais médicos veterinários e zootecnistas.

Em 2018, já está prevista uma série de ações a serem acompanhadas pelo Setor de Comunicação, a exemplo das 12 solenidades de entrega de carteira, Seminários de Responsabilidade Técnica Básico, Seminários de Responsabilidade Técnica Avançado, além de outros oito eventos diversos agendados a serem implementados durante o decorrer do ano pelo CRMV-CE. Para tal, será realizado todo o

acompanhamento e suporte das atividades supracitadas para que os inscritos possam receber todas as informações, com antecedência, dos eventos e o retorno deles, após a realização.

Três são as grandes Campanhas programadas para o próximo ano. A primeira, contra o Falso Profissional; as outras duas, em fase de criação, serão voltadas para a recuperação de crédito dos profissionais em débito junto ao CRMV-CE e a outra para amplificar o conhecimento da ferramenta SISCAD do CFMV.

As duas datas mais importantes do calendário do Conselho de Medicina Veterinária tomam forma com as atividades e campanhas do dia do Zootecnista (13 de maio) e dia do Médico Veterinário (09 de setembro), onde será realizada divulgação dos eventos, cobertura, documentação fotográfica, assessoria de imprensa, artes, entre outras ações.

Outras novidades a serem implementadas, com participação do setor de Comunicação, são as coberturas de visitas acadêmicas ao CRMV-CE e a criação de artes para o Novo Manual do Responsável Técnico. Em apoio às Comissões Assessoras, o setor estará promovendo as atividades delas, através das divulgações de eventos e atividades fomentadas por elas.

As ações de Assessoria de imprensa acontecem normalmente, durante todo ano, em paralelo às necessidades, ações, programações e agendas oportunas do CRMV-CE, como forma de fortalecer a Medicina Veterinária, a Zootecnia e seus profissionais.

2.2.2.7.Gestão Administrativa

- **Atualização dos Sistemas Informacionais**

A atualização e/ou substituição dos sistemas informacionais necessários ao aprimoramento das atividades do CRMV-CE, bem como a substituição gradativa dos equipamentos atualmente em uso no Conselho, estão também contemplados no Plano de Ação para o ano de 2018, em especial àqueles voltados para o controle de gestão administrativa, com aquisição de sistemas para áreas de Recursos Humanos e Licitações e Contratos, como também, um estudo sobre a criação de um sistema ou plataforma, que faça interface das informações necessárias para o Portal da Transparência. O objetivo é buscar sempre a modernização dos setores da Autarquia, sempre monitorando e avaliando os resultados, objetivando prestação de serviços mais rápida e eficiente, e cumprimento da Lei de Acesso à Informação.

- **Campanha de regularização das Pessoas Físicas e Jurídicas junto à Instituição**

A Autarquia dará continuidade às execuções fiscais relativas às anuidades de 2013 a 2017;

Promoverá campanha de parcelamento de débitos do CRMV-CE, a qual terá ampla divulgação através de *e-mails*, bem como, no *site* institucional, sempre observando as legislações vigentes.

Promoção de audiências de conciliação junto à justiça federal e estadual.

Monitoramento e avaliação do protesto de débitos em Cartórios, com vistas à redução da inadimplência, principalmente de Pessoas Físicas.

O objetivo destas metas é o reduzir a inadimplência, visando aproximar a previsão da arrecadação para o exercício de 2018.

- **Modernização do Setor de Registro de Profissionais**

O CRMV-CE projetou para 2018 um aumento de 10% (dez inteiros por cento) no número de inscrições de médicos veterinários, 2% (dois inteiros por cento) no número de zootecnistas e 5% (cinco inteiros por cento) no número de empresas, em comparação a 2016. Este acréscimo representa um incremento na receita corrente.

Para aferir o crescimento criou-se índices e controles que possibilitarão averiguar o crescimento e o comprometimento da mão de obra destinada a este atendimento:

Os índices são aplicáveis às pessoas jurídicas e pessoas físicas:

Número de atendimentos por dia (Presenciais ou por telefone): com o objetivo de verificar os picos de atendimento e priorizar este atendimento, segundo o canal de maior demanda, observado o canal e os picos de atendimento.

$$\left(IrP(f,j) = \frac{\Delta i}{\Delta c} \right)$$

IrP(f,j): Índice de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas

Δi = Variação no número de inscritos do ano corrente sobre o ano anterior

Δc = Variação no número de cancelamentos do ano corrente sobre o ano anterior.

Objetivo: que o IrP seja maior do que um, o que implica em crescimento do número de profissionais e empresas no Estado. Deve ser observado que este índice apenas demonstrará como está evoluindo o crescimento de registro no âmbito do CRMV-CE, embora a expectativa é que seja sempre positivo (maior do que um); este índice orientará a Diretoria quanto aos rumos a seguir, conforme sua dimensão.

- **Dinamização do Setor de Fiscalização**

O CRMV-CE, através do Projeto Fiscalizar, contemplará a fiscalização para todo o exercício de 2018, através das seguintes atividades:

1. Estabelecimento de metas por fiscal quanto ao número de estabelecimentos fiscalizados (mensal e anual);

2. Estabelecimento de procedimentos para o acompanhamento dos processos pós-fiscalização;

3. Estabelecimento de reuniões para avaliação do plano de metas, na seguinte forma:

4. Reuniões com Diretoria e Chefe do Setor de Fiscalização – bimestral

5. Reuniões com a Equipe de Fiscalização - Mensal

$$\left(IfE(j) = \frac{\Delta i}{\Delta e} \right)$$

IfE(j): Índice de efetividade da fiscalização de Pessoas Jurídicas

Δe = Variação no número de fiscalizações do ano corrente sobre o ano anterior.

Δi = Variação no número de inscrições de empresas do ano corrente sobre o ano anterior.

Objetivo: que o IfE seja sempre o mais próximo de um, o que implica em aumento de fiscalização e aumento de registros de empresas. Deve ser observado que este índice apenas demonstrará como está evoluindo o crescimento de registro de empresas no âmbito do CRMV-CE, denotando a eficiência da fiscalização. A meta é atingir 5% (cinco por cento) ao ano. Presume-se, embora haja a existência do registro espontâneo, que seja a fiscalização que promova o registro das empresas.

$$\left(IfC(j) = \frac{\Delta e}{\Delta c} \right)$$

IfC(j): Índice de Fiscalização por município

Δe = Variação no número de fiscalizações do ano corrente sobre o ano anterior.

Δc = Variação no número municípios fiscalizados do ano corrente sobre o ano anterior.

Objetivo: que o IfC seja sempre o mais próximo de um, o que implica em aumento de fiscalização e aumento de municípios visitados. Deve ser observado que este índice poderá apresentar um viés, que é a fiscalização em grandes municípios, o que poderá levar a um número menor de municípios fiscalizados no ano. A meta é atingir 1, ou seja, que o crescimento de fiscalizações seja igual ao número do crescimento de municípios fiscalizados.

2.2.2.8.Setor de Recursos Humanos

Com a elaboração do “Plano de Cargos e Salários”, realizado em 2009, e com a reforma administrativa realizada no início de 2014, o CRMV-CE ficou dotado de instrumento de administração de recursos humanos capaz de estabelecer uma hierarquia interna e servir de estímulo ao crescimento profissional dos colaboradores deste Conselho.

Dentro desta concepção, o CRMV-CE pretende investir continuamente no aprimoramento de processos, objetivando dar maior agilidade e eficiência aos trabalhos de seus empregados, de forma a garantir objetividade e eficácia nos trabalhos desenvolvidos pela autarquia para os seus administrados, como também, realizar concurso público para contratação de dois colaboradores na área de fiscalização e cadastro de reserva.

Neste sentido, pretende continuar mantendo convênios com entidade como Agente de Integração de Estágio, fazendo a contratação de estagiários de nível superior. O objetivo é melhorar o atendimento administrativo do CRMV-CE, racionalizando suas tarefas através de estudantes, que apesar de estarem em aprendizado em seus respectivos cursos, podem contribuir com a autarquia aplicando os conhecimentos técnicos que trazem de seus cursos.

Ainda sob a ótica do aprimoramento dos serviços, o CRMV-CE estará oferecendo aos funcionários a oportunidade de treinamentos nas respectivas áreas de atuação, com vistas a melhorar e qualificar os trabalhos executados.

Para o exercício de 2018, será estimado o tempo gasto na realização dos serviços prestados aos clientes (pessoas física e jurídica) em todas as suas etapas. Tal metodologia busca tornar o monitoramento do tempo um importante aliado para a avaliação dos serviços prestados.

2.2.2.9.Licitações

O CRMV-CE pretende realizar em 2018 as licitações constantes do quadro abaixo. O planejamento visa coordenar os procedimentos e tornar as aquisições mais eficientes, gerando economia e eficácia aos serviços administrativos.

Quadro 4 – Licitações Previstas

Descrição	Previsão de ocorrência
------------------	-------------------------------

Contratação de uma empresa para realização de concurso público	Maio
Contratação de empresa para fornecimento/aquisição de gêneros alimentícios	Fevereiro
Contratação de empresa para fornecimento de material de higiene e limpeza	Mario
Contratação de empresa para fornecimento de seguros do imóvel e bens móveis do CRMV-CE	Junho e Agosto
Contratação de empresa para fornecimento de material de escritório/expediente	Julho
Contratação de empresa para fornecimento de materiais gráficos e publicações do CRMV-CE	Agosto
Contratação de empresa para serviços de reforma da sede administrativa	Novembro
Contratação de uma empresa para aprimoramento do portal transparência	Fevereiro
Aquisição de 01(um) veículo para o setor de fiscalização	Junho
Contratação de Agência de Viagens para fornecimento de passagens aéreas	Novembro
Leilão de 01(um) veículo	Março
Aquisição de Mobiliário	Fevereiro
Aquisição de Sistemas de Informática de Gestão	Abril

Quanto às aquisições e alienações por meio de processo de licitação, nas suas diversas modalidades, cumpre observar que as previstas são aquelas que podem ser planejadas, contudo, embora improvável, podem surgir outras por necessidade do serviço.

2.2.2.10. Análise Financeira

Muito embora a finalidade precípua da Autarquia não seja a arrecadação, mas sim a fiscalização, é através da arrecadação que suas atividades básicas, definidas em lei, são custeadas. Com este objetivo em mente, a Autarquia definiu os seguintes índices para averiguação da sua saúde financeira.

Margem Operacional: determina a porcentagem de cada real que resta após a dedução de todas as despesas. É definida como resultado operacional (receitas totais menos despesas totais) dividido pela receita líquida total. O resultado esperado é que seja sempre maior do que zero, ou seja, o resultado representa o que sobra para cada R\$100,00 arrecadados. A fórmula que a define é:

$$Mo = \left(\frac{Rt - Dt}{Dt} \right) * 100$$

Onde:

Mo = Margem Operacional

Rt = Receita Total

Dt = Despesa Total

Liquidez Corrente: indica o quanto a Autarquia tem a receber no curso prazo em relação ao quanto tem que pagar no mesmo prazo. É definido como ativo circulante dividido pelo passivo circulante. É esperado que este indicador esteja acima de 1, pois caso contrário, a autarquia poderá ter dificuldade em fazer frente às suas despesas de curto prazo.

$$Lc = \left(\frac{Ac}{Pc} \right)$$

Onde:

Lc = Liquidez Corrente

Ac = Ativo Circulante

Pc = Passivo Circulante

Evolução da Receita: Indica o quanto a receita evoluiu. O Índice é definido pela subtração da receita do ano avaliado, pela receita do ano imediatamente anterior,

dividido pela Receita do ano anterior. O esperado é que o resultado seja um número sempre maior do que zero.

$$IEr = \left(\frac{Rt1 - Rt2}{Rt2} \right)$$

Onde:

IEr: Índice de evolução da Receita

Rt1 = Receita do exercício avaliado

Rt2 = Receita do exercício imediatamente anterior ao ano avaliado.

Evolução da Despesa: Indica o quanto a despesa evoluiu. O Índice é definido pela subtração da despesa do ano avaliado pela despesa do ano imediatamente anterior, dividido pela Despesa do ano anterior. O esperado é que o resultado seja sempre o mais próximo de zero possível, pois, o quanto mais próximo de zero menor o crescimento da despesa, o quanto mais distante de zero maior o crescimento da despesa. Deve sempre ser comparado com o Índice de evolução da Receita, o ideal que é variem em sentidos opostos, o que se deve buscar é que o índice de Evolução da Receita seja sempre maior do que o Índice de Evolução da Despesa.

$$IEd = \left(\frac{Dt1 - Dt2}{Dt2} \right)$$

Onde:

IEd: Índice de evolução da Receita

Dt1 = Despesa do exercício avaliado

Dt2 = Despesa do exercício imediatamente anterior ao ano avaliado

Comparativo da Despesa com Receita: Indica o nível de comprometimento da receita por tipo de despesa. O Índice é definido pela divisão da Despesa *i* (tipo de despesa) pela Receita Total Corrente.

$$CRd = \left(\frac{Di}{Rtc} \right)$$

Onde:

CRd: Índice de comprometimento da receita por tipo de despesa

Di = Despesa por tipo *i* = (pessoal, material de consumo, impostos, taxas e contribuições, Serviços de Terceiros Pessoa Física, Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Despesas diversas, Indenizações, Restituições).

Rtc = Receita Total corrente do exercício.

Cabe salientar que esta pauta de ações e o elenco de atividades devem ser vistas pelo aspecto dinâmico que representam um plano de gestão que não se esgota nos itens acima relacionados.

Outras ações poderão e deverão ser executadas, desde que venham atender às necessidades de evolução e aprimoramento dos trabalhos do CRMV-CE e ao engrandecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia cearenses.

Também foram criados outros índices setoriais para a averiguação da eficiência/eficácia de cada Setor/Área, contudo, como foram implementados neste exercício, ainda não se tem elementos suficientes para sua mensuração, razão pela qual não consta no presente planejamento.

Finalizando, esclarece-se que o presente Plano de Trabalho para o ano 2018, foi elaborado em conformidade com a gestão pública e está de acordo com a programação orçamentária para o próximo exercício, também aprovada pelo Plenário do CRMV-CE, na sua 115ª Reunião Plenária Extraordinária.

3. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O CRMV-CE é estruturado conforme Art. 13 da Lei nº. 5.517, de 23 de outubro de 1968, onde o Poder Executivo é exercido pelo Presidente com apoio da Diretoria Executiva, constituída pelo Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro.

O Poder Legislativo/Deliberativo é exercido pelo Plenário integrado por Conselheiros, médicos veterinários e zootecnistas, com poder deliberativo e que representa a alta administração e última instância no Regional, conforme Resolução CFMV nº. 591, de 26 de junho de 1992, isto visando dar cumprimento ao disposto na referida Lei e ao desenvolvimento e o melhor desempenho da organização com foco no planejamento, formulação e execução de suas ações direcionadas aos profissionais, a sociedade e ao bem estar animal.

O sistema de governança na estrutura organizacional desta Instituição é realizado de forma mista, com unidades (comissões administrativas) e pelo Corpo de Conselheiros Efetivos e Suplentes e pela Diretoria Executiva do CRMV-CE detém sua estrutura de governança alicerçada conforme abaixo:

✓ **Plenário do CRMV-CE** – que é responsável pela aprovação das contas, após parecer prévio da Comissão de Tomadas de Contas, constituída por médicos veterinários e zootecnistas, com poder deliberativo na jurisdição do Estado do Ceará.

✓ **Diretoria Executiva** - composta por 04 (quatro) diretores (Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e Secretário-Geral), que se reúnem, ordinariamente, até duas vezes por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação do presidente, onde deliberam sobre assuntos que envolvam interesses administrativos internos.

✓ **Comissão de Tomada de Contas** –. Comissão de fiscalização do Plenário e da Diretoria, composto por 05(cinco) membros, quais sejam: um Presidente, dois membros titulares e dois suplentes, sem cargo na Diretoria, eleitos pelo Plenário. Instituída pela Portaria CRMV-CE nº 037/2018; exerce a tomadas de contas anual para emissão de parecer da prestação de contas do Regional, com vistas ao Conselho Federal de Medicina Veterinária.

O CRMV-CE não dispõe de unidade de auditoria interna. Ressalta-se que, pela não obrigatoriedade da unidade auditoria interna, este objeto de gasto não foi contemplado no orçamento de 2018, bem como pela indisponibilidade de funcionários para contemplar tal investimento.

Quadro 5 – Rol dos Dirigentes – Período 01/01/2018 a 21/02/2018

Rol dos dirigentes	
Período de Gestão: 01/01/2018 a 21/02/2018	
Diretoria Executiva	
Presidente	Méd. Vet. Célio Pires Garcia – CRMV-CE n.º 1157.VP
Vice-Presidente	Méd. Vet. Nélio Batista de Moraes – CRMV-CE n.º 676.VP
Secretária-Geral	Méd. Vet. Salette Lobão Torres Santiago – CRMV-CE n.º 1325.VP
Tesoureiro:	Méd. Vet. José Maria dos Santos Filho – CRMV-CE n.º 0950.VP
Período de Gestão: 01/01/2018 a 21/02/2018	
Conselheiros Efetivos	
Méd. Vet. Adriana Wanderley de Pinho Pessoa – CRMV-CE n.º 1159.VP	
Méd. Vet. José Arturo de Oliveira Carvalho – CRMV-CE n.º 1883.VP	
Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP	
Méd. Vet. Tiago Silva Andrade – CRMV-CE n.º 1917.VP	
Zootec. Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE n.º 0152.ZP	

Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo - CRMV-CE n.º 0283.VP
Conselheiros Suplentes
Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE n.º 1835.VP
Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE n.º 1515.VP
Méd. Vet. Francisco Torcápio Vieira da Silva – CRMV-CE n.º 0555.VP
Méd. Vet. Lucilma Gurgel Leite – CRMV-CE n.º 1393.VP
Méd. Vet. José Eldon Menezes Linhares – CRMV-CE n.º 0988.VP
Méd. Vet. Robério Ferreira Fiuza – CRMV-CE n.º 1721.VP

Quadro 6 – Rol dos Dirigentes – Período – 22/02/2018 a 31/12/2018

Período de Gestão: 22/02/2018 e 31/12/2018	
Presidente	Méd. Vet. Célio Pires Garcia – CRMV-CE n.º 1157.VP
Vice-Presidente	Méd. Vet. Daniel de Araújo Viana – CRMV-CE n.º 1713.VP
Secretária-Geral	Méd. Vet. Salette Lobão Torres Santiago – CRMV-CE n.º 1325.VP
Período de Gestão: 02/03/2018 e 31/12/2018	
Tesoureiro:	Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP
Período de Gestão: 22/02/2018 e 31/12/2018	
Conselheiros Efetivos	
Méd. Vet. Monalyza Cadori Gonçalves – CRMV-CE n.º 2664.VP	
Méd. Vet. Adriana Wanderley de Pinho Pessoa – CRMV-CE n.º 1159.VP	
Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE n.º 1835.VP	
Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP	
Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo - CRMV-CE n.º 0283.VP	
Zootec. Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE n.º 0152.ZP	
Conselheiros Suplentes	

Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE nº 2081.VP
Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE n.º 1515.VP
Méd. Vet. Antônio Nelson Lima da Costa – CRMV-CE n.º 1747.VP
Méd. Vet. Guilherme José Gonçalves Tavares Ramalho – CRMV-CE nº 2043.VP
Méd. Vet. Lucilma Gurgel Leite – CRMV-CE n.º 1393.VP
Méd. Vet. Francisco Torcápio Vieira da Silva – CRMV-CE n.º 0555.VP
Período de Gestão: 02/03/2018 e 31/12/2018
Conselheiro Efetivo
Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE nº 2081.VP
Período de Gestão: 24/08/2018 e 31/12/2018
Conselheiro Efetivo
Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE n.º 1515.VP

Fonte: Setor de Manutenção

O CRMV-CE não dispõe de unidade de auditoria interna. Ressaltamos que, pela não obrigatoriedade de dispormos da referida unidade, esse objeto de gasto não foi contemplado no orçamento de 2018, bem como não temos disponibilidade de funcionários para contemplar tal investimento.

3.1. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No exercício de 2018 foi apontada no parecer da Comissão de Tomada de Contas, a incidência de juros e multa no pedido de parcelamento previdenciário simplificado nº 2824845, firmado com a Secretaria da Receita Federal. Ciente deste fato, através do memorando nº. 708/2018/CRMV-CE, datado de 23/11/2018, a Diretoria Executiva do CRMV-CE, solicitou à Assessoria Jurídica a emissão de um parecer, para abertura de processo administrativo disciplinar para apuração dos fatos.

3.2. Principais canais de comunicação com a sociedade

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) conta com diversos canais de comunicação para trazer transparência aos médicos veterinários, zootecnistas, sociedade e grande mídia, sendo elas o Portal Institucional no endereço <http://www.crmv-ce.org.br>, canal do Facebook do CRMV-CE, Informativo Online, Maling com malas diretas, murais e o Portal da Transparência.

Para promover o acesso livre de informações, seguindo as determinações da Lei de Acesso à Informação (LAI - Lei nº 12.527/2011), o Conselho criou, quando da

construção do novo site da instituição, o site do Portal da Transparência (<http://www.crmv-ce.org.br/portal-da-transparencia.html>). A web Page segue o modelo do site de referência instituído pela LAI, o do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), onde disponibilizamos as demandas de transparência determinadas por essa legislação Federal.

No local, áreas administrativas, fiscais, contábeis, de legislação e demais documentos e informações pré-definidas podem ser encontradas, trazendo clareza às atividades da instituição.

No momento, a página do Portal da Transparência passa por período de disponibilização de informações, quando mais de 80% dos campos dos menus já se encontram com dados divulgados, nos formatos e padrões solicitados.

3.3. Carta de Serviços aos Cidadãos

No decorrer do exercício de 2018, o setor de Registro e Cobrança realizou de forma continua um levantamento de todas as informações necessárias para bem atender a Carta de Serviços aos Cidadãos, que será disponibilizada no site do Conselho, especificamente no campo adequado no Portal da Transparência. Informações gerais, modelos de relatórios, informações sobre legislação, horários de atendimento e valores, podem ser acessados no site do CRMV-CE, nos campo Serviços, no exercício de 2019.

3.4. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

Para averiguar o grau de satisfação dos Cidadãos-Usuários, o CRMV-CE criou uma pesquisa de satisfação visando à melhoria continuada dos serviços e atendimentos. Disponibilizada fisicamente na instituição, a ferramenta possibilita a análise índices de satisfação de forma espontânea dos setores de Recepção, Comunicação, Registro & Cobrança, Administrativo, Fiscalização, Manutenção/Processo Ético e Jurídico, verificando itens como atendimento geral, resolutividade, cordialidade, tempo de espera de atendimento, manutenção e limpeza de espaço físico, além de gerar pontuação para os serviços gerais do Conselho.

Durante o período de 2018 apenas dois setores receberam pesquisas direcionadas aos seus serviços, sendo eles a Recepção e o Registro & Cobrança, aqueles que entram em contato direto com a população. Para o exercício de 2019 está sendo levando as informações para retorno à sociedade.

No setor de Registro e Cobrança, o Atendimento Geral recebeu 60 % das avaliações como Excelente, 40% como Bom. Em Resolutividade 60% estiveram satisfeito com a resolução dos serviços e 40% Muito Satisfeito. No item Cordialidade 80% indicaram como Excelente o atendimento do colaborador do CRMV-CE e 20% como Bom.

Em Tempo de atendimento, 60% disseram que foi Excelente a avaliação do tempo do atendimento, contra 20% Bom e outros 20% Regular. Manutenção e limpeza de espaço físico recebeu 80% das escolhas como Excelente e 20% como bom.

3.5. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

Para tornar os processos da instituição transparentes, o CRMV-CE conta com o Portal da Transparência. No local, são disponibilizado, de acordo com o que preconiza a LAI, relatórios e documentos desde 2015, nos formatos pdf e/ou xls. O Menu é dividido nos campos Institucional, onde há a apresentação de Quem é quem, Diretoria executiva, Conselheiros, Comissões, Endereço, telefone e horário de atendimento ao público, Atas de Reuniões, Plenárias ordinárias, Plenárias extraordinárias, Solenidade de entrega de Carteiras, Comissões, Agenda e Manuais & Modelos

Já no campo Legislação, temos os Atos do CFMV, Atos do CRMV-CE, Resoluções, Portarias Normativas, Deliberação do Plenário, Orientações Jurídicas, Planejamento, Mapa Estratégico, Plano de ação, Orçamento e Exercício, Relatórios ao TCU e Planejamento estratégico/Plano de Trabalho.

Em Finanças dividimos em formato xls e pdf os documentos e relatórios referentes as Relação de Pagamentos, Demonstrativos de Despesas, Comparativos de Despesas, Comparativos de Receita, Relação de Bens, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Demonstrativos Contábeis - Exercícios Encerrados, Pareceres, Viagens (deslocamentos a Serviço), Deslocamento aéreos/diárias e Deslocamento Rodoviários/diárias.

Na área de Licitação são compartilhados Editais e resultados, Contratos e Convênios, Chamada Pública, Gestão de Pessoas, Organograma, Quadro de colaboradores, Tabela de remuneração, Folha de Pagamento e Acordo Coletivo.

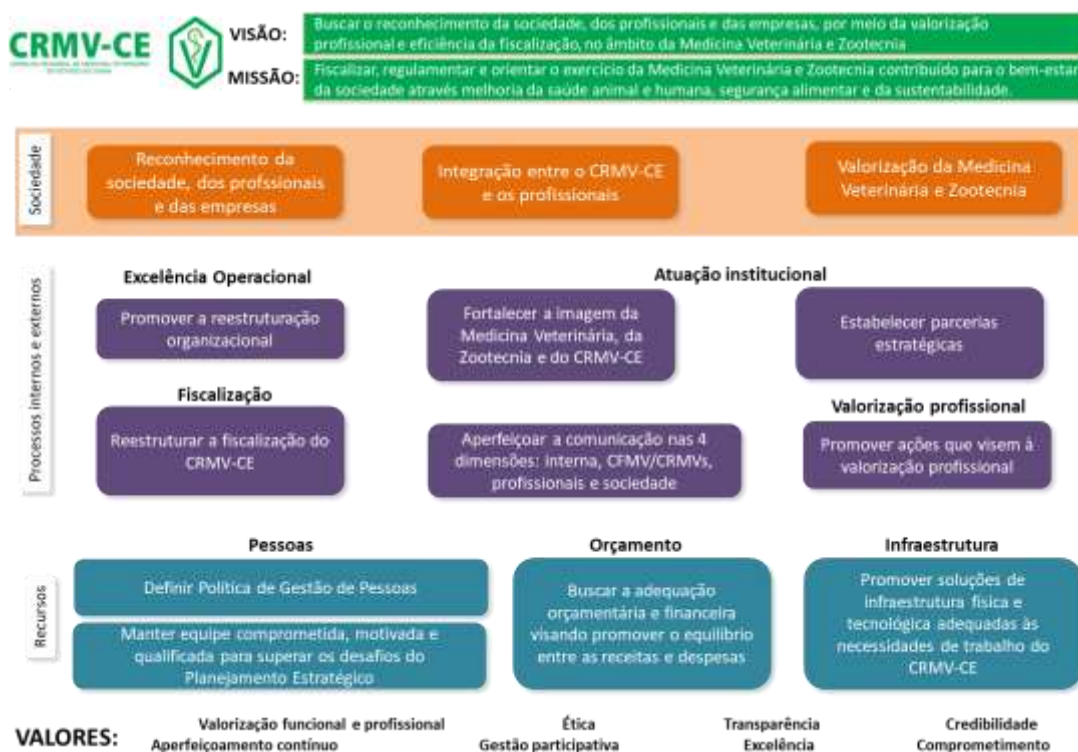
Médicos Veterinários & Zootecnista/Empresa contam com os campos de Consulta de Registros, Verificação de ART PF & PJ, Quantitativo de ART PF & PJ, Formulários Pessoa Física, Formulários Pessoa Jurídica, Eleições CRMV-CE e Ouvidoria.

3.6. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Para garantir acessibilidade aos serviços produtos do Conselho, a instituição compartilha em seu site e no Portal da Transparência todas as informações, formulários, documento e notícias para tornar as ações o máximo possível claras, acessível e de fácil acesso.

Outra forma de ter acesso às instalações do CRMV-CE é através da disponibilização do acesso presencial, telefônico ou via whatsapp para tirar dúvidas, ter acesso a serviços e informações.

Figura 2 - Mapa Estratégico



Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos é feita por cada Setor, que deve avaliar os riscos que a atividade impõe ao CRMV-CE, desde a comissão de licitação nas aquisições, ao setor de registro e cobrança no acompanhamento dos recebimentos das anuidades, emolumentos e taxas, até a fase de cobrança com a inscrição na dívida ativa na fase administrativa, assessoria jurídica naquelas ações que lhes são acompanhamento das suas respectivas execuções. O comprometimento da equipe que compõe o CRMV-CE é reconhecido pelos dirigentes desta Instituição, onde são envidados esforços para garantir a eficiência e eficácia nas informações e serviços prestados por este Regional.

No intuito de reduzir inadimplência, foram realizadas ligações aos profissionais e empresários no período de 07 a 21/06/2018, onde tivemos êxito em 109 ligações, sendo 59 pessoas físicas e 50 pessoas jurídicas, tendo como resultado 38 acordos firmados no mês de junho/2018 e 49 no mês de julho/2018, respectivamente.

O CRMV-CE como ações busca reduzir progressivamente o índice de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas, aumentar as receitas de contribuições anuais, aumentar a disponibilidade orçamentária para a realização de investimentos e serviços em prol dos registrados atendidos por essa instituição.

Este Regional vem desde 2014, promovendo a reestruturação de suas práticas de gestão de recursos humanos, visando garantir eficiência e eficácia. O Plano de cargos e salários é um instrumento de administração voltado para o desenvolvimento do ser humano com o escopo de avaliar e estabelecer diretrizes básicas

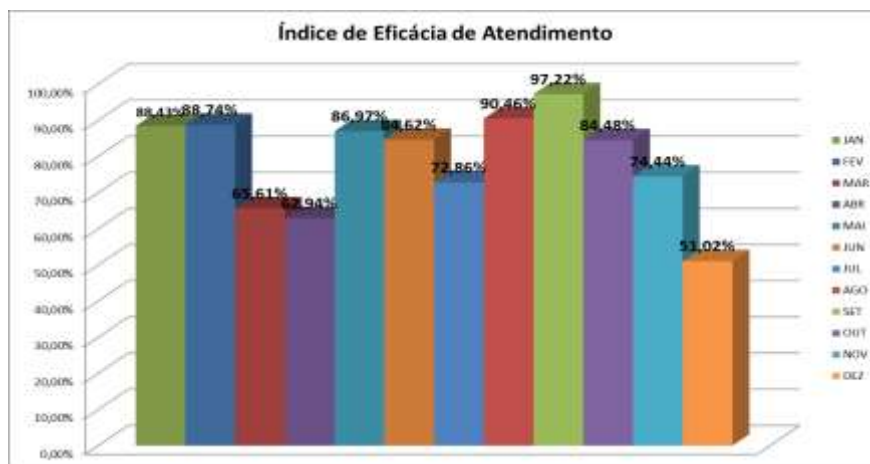
comportamentais, institucionais, visando um melhor desempenho funcional no que tange ao aspecto técnico-administrativo.

As linhas mestras deste plano foram elaboradas seguindo uma metodologia que amolda a valorização do ser humano, evitando conflitos internos, procurando remunerá-lo da melhor maneira possível, dentro das possibilidades financeiras do CRMV-CE, considerando: A relatividade interna e o equilíbrio orçamentário desta Unidade.

A instituição busca estabelecer e monitorar possíveis riscos suscetíveis ao seu corpo funcional, mapeando atividades desenvolvidas e corrigindo-as, quando necessário, pelo estabelecimento de procedimentos operacionais padronizados às atividades, evitando assim possíveis impactos financeiros e organizacionais. Todavia, cabe esclarecer que devido ao pequeno número de servidores, ficamos limitados quanto ao estabelecimento de controles avançados.

Implantamos alguns indicadores, instrumento de gestão essencial para medir o resultado de órgão público com eles é possível acompanhar as metas traçadas no seu fluxo está sendo alcançadas e qual a porcentagem de melhoria ou piora em relação a indicadores dos exercícios anteriores. Pois é a partir desse processo que podemos obter uma “fotografia” bastante clara da situação da instituição. Ante o exposto apresentamos, os seguintes resultados apurados.

Gráfico 1 – Eficácia de Atendimento



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

Obtemos uma média **78,98%** nos atendimentos realizados/atendimento demandado, este percentual será avaliado na elaboração do plano de trabalho para o exercício de 2019.

Citamos ainda, o indicador de eficácia, utilizado na contratação de empresa especializada para fornecimento de serviços de impressão, cópia, digitalização, incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva, manutenção corretiva e serviços de operacionalização da solução, inclusive todas as peças e suprimentos (exceto papel), onde podemos acompanhar mensalmente o quantitativo do número de cópias e impressões/franquia contratada, controle este que identificamos os setores com maior volume de cópia e impressões, consumo de papel, em caso de cópias excedentes, os

respectivos responsáveis apresentam justificativas e por fim possibilitar a contratação de uma franquia conforme o indicador apurado mensal durante um período de 12 meses.

4.1. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

❖ Atuar como fator de proteção a sociedade

Figura 3 -- Fiscalizações 2018 (quantitativo)



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE.

❖ Fiscalizar e penalizar as irregularidades dos Médicos Veterinários e Zootecnistas

✓ Percentual de autos de infração onde foram apontados irregularidades, não há registro de atuações, tendo em vista a realização de fiscalização e orientação preventiva junto às instituições de ensino superior e aos profissionais através de seminários de ART, solenidades de entregas de carteira e nas reuniões das comissões setoriais, instruindo sob uma visão das competências e ética do exercício profissional.

❖ Zelar pela qualidade da formação dos médicos veterinários e zootecnistas:

✓ Seminário de Responsabilidade Técnica - foram realizados 05(cinco) seminários, representando 100% do previsto do plano de atividades. Capacitação dos profissionais nos seminários realizados: 672, superando a previsão estimada em 12%, do previsto no plano de atividades de 2018.

❖ Intensificar ações que promovam a melhoria da gestão e do controle interno

✓ Volume de ações realizadas pelo Analista Administrativo: Percentual de aplicação das políticas de gestão por cada setor. Setor de Registro e Cobrança 87% das ações estão sendo realizadas; Setor de Manutenção: 90% das ações estão realizadas, haja vista problemas no sistema de patrimônio e almoxarifado, contudo no mês de dezembro de 2018, foi regularizada a situação e o Setor Financeiro: 92% das ações estão realizadas. O Coordenador Técnico tem como volume de ações no Setor Fiscalização: 60,46% das ações estão realizadas do total do Estado do Ceará, tendo em vista a situação administrativo-orçamentária do exercício de 2018. Apontamos algumas ações realizadas, tais como: Formatação de alguns formulários para o setor financeiro, monitoramento da agenda dos eventos anuais para o exercício, treinamento a equipe de apoio (pregão presencial), processo de seleção de estagiário, monitoramento dos

relatórios financeiros do nosso sistema de cadastro (SISCAD), Acompanhamento dos créditos e débitos junto à instituição financeira, controle do número de atendimento dos nossos clientes (PF e PJ - vide gráfico nº 01 - atendimentos presenciais), elaborou-se uma pesquisa de satisfação buscando mensurar o grau de satisfação dos nossos clientes pessoas físicas e jurídicas em atendimento presencial, expectativa é que após o período programado possamos colher a receptividade em dos servidos prestados pelos diversos setores desta Instituição.

❖ Aprimorar as ações de controles voltadas à melhoria de desempenho

✓ Índice de aderência das ações de controle voltadas à melhoria do desempenho aos padrões aprovados. Em média 85% das ações sugeridas estão aderidas pelos setores competentes. Conduto, estamos buscando melhorias.

❖ Intensificar ações para combate ao desperdício e utilização irregular de recursos públicos

✓ Índice de ações visando o combate ao desperdício de recurso. Não se aplica em forma quantitativa para análise, no entanto, temos mecanismos de boas práticas sempre orientando e acompanhando o desperdício de recursos como água, luz, papel e demais suprimentos.

❖ Aprimorar relacionamento com o CFMV e demais CRMVs

Canais de comunicação utilizados (ofícios, sites, circulares): seis canais de comunicação, dentre eles: Atendimento presencial, telefônico, circulares, informativo, site, newsletter, mural.

Quadro 7- Reuniões, Seminários e Eventos realizados (quantitativo).

Sessões plenárias ordinárias: 12
Sessões plenárias extraordinárias: 0
Reuniões administrativas Ordinárias: 12
Reuniões Extraordinárias: 0
Reuniões Técnicas Ordinárias: 0
Reuniões Técnicas Extraordinárias: 0
Solenidades de entrega de identidade profissional Ordinárias: 12
Solenidades de entrega de identidade profissional Extraordinárias: 3

Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

❖ Atuar em cooperação com o CFMV e com os contribuintes

Tempestividade no atendimento às solicitações do CFMV. 100% todos os prazos são cumpridos tempestivamente.

❖ Assegurar razoabilidade no tempo de apreciação dos processos

Tempestividade no julgamento de processos de fiscalização; 90 dias para o julgamento dos processos de oriundo do setor de fiscalização. Índice de processos em estoque dentro do prazo expirado. Uma margem de 8% dos processos que necessitam de uma refiscalização.

❖ Atuar de forma seletiva e sistêmica

Índice de fiscalização de denúncias e Inspeções Técnicas foram atendidas, o que corresponde 83% dos requerimentos protocolados nesta instituição.

Observou-se que o IrP(j) apurado foi inferior a um o que indica crescimento do número de registro de empresas neste Regional. Para cada cancelamento de pessoa jurídica efetivou-se 0,662 registros.

❖ Captar competência por meio de Concursos Públicos

Percentual de servidores concursados. 68,75 % dos nossos colaboradores são concursados.

Índice de capacitação de competências transversais e técnicas: 60 % do corpo de colaboradores participaram de capacitação e de grupos de trabalho.

Grau de satisfação dos servidores com a capacitação oferecida. 79%.

❖ Desenvolver a cultura orientada para resultado

Percentual de implementação das ações do planejamento estratégico. 86%

❖ Modernizar e integrar as práticas de gestão de pessoal

Satisfação dos servidores com as práticas de gestão de pessoas. Estamos em fase de estudo para implantação neste órgão.

4.2. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

Atualmente este CRMV-CE não foi citado referente à ação trabalhista, diante disso, desconhece se consta em tramite este tipo de ação contra esta autarquia.

A Assessoria Jurídica do CRMV-CE acumula atualmente a responsabilidade pelo ajuizamento de ações de interesse do Conselho, notadamente executivos fiscais para tentativa de recuperação de Créditos Inscritos em Dívida Ativa, atividade inerente e vinculada à Autarquia, ainda, pela defesa em Juízo da Instituição face às mais variadas ações, também, apoio e Assessoria Jurídica geral, emissão de pareceres, análise e orientações aos Diretores, Conselheiros, Comissões, e demais setores desta autarquia.

A Assessoria Jurídica atualmente é composta por 01 (um) Assessor Jurídico que assume a função de Procurador, 01(uma) Assistente Jurídica e 01(um) estagiário.

As ações de controles internos correspondem a alguns tipos, entre elas a contratação de uma empresa que faz a prestação de serviços de clipping eletrônico para monitoramento, seleção, recorte, compilação das publicações jurídicas oficiais relativas ao CRMV-CE, de processos das Justiças Federal e Estadual de todo o país. Outros tipos de ações realizadas por esta Assessoria Jurídica são os controles diários das intimações no sistema Processo Judicial Eletrônico-PJe, bem como recebimento de cargas de processos físicos enviados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – CORREIOS ou diretamente retirada à remessa de cargas nas Varas judiciais.

O plano de tratamento diário e contínuo na gestão de riscos jurídicos envolve a identificação da matéria, classificação, priorização do ato, do prazo e definição das manifestações, seja das intimações ou ação inicial.

5. RESULTADOS DA GESTÃO

Quadro 8 – Perspectivas, objetivos atingidos e resultados apurados

<i>Perspectiva</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Resultado</i>
Fiscalização	1º- Aumentar a capacidade de fiscalização da Autarquia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A previsão de fiscalizar 75% das 22 bases do estado do Ceará, feita em 2018, atingiu somente 66,30% no número de municípios fiscalizados,. Tal déficit deve-se ao fato do recurso especial (RESP) impetrado contra o sistema CFMV/CRMVs, sendo adotadas por este Regional, medidas preventivas como forma de não acarretar prejuízos posteriores. Porém, obteve-se um crescimento de 40,86% em relação ao exercício 2017. Em relação ao processo licitatório de aquisição de um veículo, ficou decidido em plenária que ficaria suspenso até a retomada dos níveis de arrecadação.
Administrados & Sociedade	2º - Criar novas formas de atuação da fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Continuou-se a utilizar o flanelógrafo para disposição de comunicados internos para colaboradores e inscritos, dividido em seções, para melhor aplicar o ato comunicacional. ✓ Dentro da dimensão Sistema, foi realizado intercâmbio comunicacional entre CFMV e CRMVs, através de lista de discussão e contato telefônico para definições no âmbito nacional, construção de campanhas e ações e demais formatações no campo da comunicação. ✓ O Conselho utiliza os seus canais como ferramenta para alcançar o público desejado. Em 2018, foi instituído dois novos espaços de difusão, sendo estes o Informativo Online, através de mala direta, e o canal do Facebook. Além destes, o CRMV-CE mantém suas atividades já conhecidas no Portal da instituição (www.crmv-ce.org.br), mural, mailing e caixa de pesquisa de satisfação. A modernização da página do Conselho tem permitido atualização na comunicação de eventos e ocorrências na Medicina Veterinária e Zootecnia. Como forma de incrementar e tornar a fiscalização mais eficiente, reforçou-se a atuação do Assessor Técnico de Fiscalização,

		agregando a esta um parecer técnico especializado e, quando necessário, opinião e/ou parecer das comissões técnicas assessoras.
Financeira	3º - Aumentar a capacidade de investimento, sustentada pelo aumento da receita de inscrições, serviços e anuidades.	✓ Face à retração econômica que se instalou no país nos últimos anos, pode-se observar um índice de liquidez corrente de 5,63. Já em relação a evolução da receita e a evolução da despesa, comparando com o exercício de 2017, respectivamente, observou-se uma evolução na receita de 1,87% e na despesa de 5,05%.
Interna	4º - Modernizar os procedimentos e rotinas internas da Autarquia	✓ Boas práticas e aprimoramento dos setores, através da racionalização e redução dos custos operacionais. O CRMV-CE adota a prática de reuniões sistemáticas da Diretoria Executiva com os diversos setores desta instituição, assim como reuniões entre os setores como forma de melhorar a comunicação interna. Elaboração de portarias e resoluções com o objetivo de normatizar as atividades no âmbito deste Regional.
	5º - Buscar parcerias com outros Órgãos Fiscalizadores como medida estratégica com vistas aumentar a eficácia da fiscalização.	✓ Busca contínua de parcerias com órgãos das administrações municipais, estaduais e federais, com a finalidade estratégica de incrementar a fiscalização do CRMV-CE.
	6º - Desenvolver tecnologicamente o campo de atuação do CRMV-CE através das áreas de apoio.	✓ No exercício de 2018, foram aprimoradas as funcionalidades dos sistemas existentes (SIAM e SISPAT), monitorando e evitando os desperdícios dos insumos do estoque; ✓ Em relação à implantação dos indicadores, conseguiu-se apurar alguns indicadores dos processos de arrecadação, fiscalização, contabilidade, compras, atendimento aos clientes PF e PJ, os quais serão demonstrados nos respectivos tópicos.
Aprendizado e crescimento	7º - Adequar às políticas de Recursos Humanos aos novos objetivos estratégicos da CRMV-CE.	✓ Participação nas reuniões administrativas do Sistema CFMV/CRMVs nas áreas de comunicação e contabilidade, onde foram abordados os seguintes temas: A comunicação do CFMV (balanço 2018 e Planejamento 2019), comportamentos sociais e os ambientes digitais, e-Social para os conselhos de classe profissional, apresentação e discussão do manual contábil revisado do sistema CFMV/CRMVs. Foram editadas Portarias do CRMV-CE, visando o ajuste de tópicos relacionados à pontualidade e assiduidade dos colaboradores. Disponibilização de treinamento para a área administrativa sobre e-

	<p>Social – Sistema de Controle de das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, aplicada aos conselhos de fiscalização profissional. Participação no treinamento via web do CFMV, sobre a ferramenta e-art, no mês de agosto/2018, o qual, teve como objetivo facilitar o controle e agilizar as demandas de anotação de responsabilidade técnica integrado ao Sistema de Cadastro dos Profissionais e Empresas (SISCAD). Para manter os colaboradores sempre atualizados, o CRMV-CE conta com o mural da instituição, onde são compartilhadas as últimas atividades desenvolvidas, notícias, portarias, informações sobre cursos e capacitações, datas comemorativas, aniversariantes, entre outros.</p>
<p>8º - Repassar aos Administrados informações das atividades e atuações do CRMV-CE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Para a concretização de espaço de promoção da educação em Medicina Veterinária e Zootecnia está sendo realizada, desde 2016, agora em fase de aprimoramento, a construção de novos canais de comunicação. No <i>site</i>, será implementado um canal denominado Portal da Educação, onde profissionais poderão ter acesso a conhecimentos específicos, seja através de documentos escritos, áudio ou vídeo. ✓ No novo canal estarão disponíveis informações sobre novas tecnologias, práticas inovadoras, estudos e pesquisas que venham a contribuir efetivamente nas diversas áreas de atuação do médico veterinário e zootecnista. Associado a essas atividades o CRMV-CE tem incrementado palestras nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, especificando a importância desses profissionais no contexto social do país e enfatizando as funções dos Conselhos na fiscalização do exercício profissional e no cumprimento das legislações que regem essas profissões.

Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

5.1. Programa Educação Continuada

Como importante instrumento de atualização profissional, o CRMV-CE apoiou e estimulou a realização de eventos, cursos, seminários, congressos e os próprios seminários de responsabilidade técnica, constituindo-se com atividades próprias de educação continuada. Também podem ser citadas as atividades promovidas por outras entidades da Medicina Veterinária e/ou da Zootecnia que visaram o aprimoramento profissional dos veterinários e dos zootecnistas inscritos no CRMV-CE.

Nos dias 26 e 27/04, na sede da ANCLIVEPA, o CRMV-CE promoveu importante capacitação sobre processos éticos profissionais para Conselheiros e corpo funcional administrativo da Instituição. Durante evento, a Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwra, Conselheira do CRMV-SP, compartilhou procedimentos utilizados naquele estado, que possui um dos maiores números de ações do tipo no país. Dentre as temáticas abordadas, estiveram as dos Processos Éticos Profissionais no Âmbito do CRMV-SP, Processos Instaurados entre os anos de 2012 e 2016, Perfil dos denunciados e Área de Atuação, Fluxograma dos PEPs instaurados, Processo éticos envolvendo a Clínica de Pequenos Animais e Discussão de casos.

Foram realizados, também, simulação de processos éticos profissionais, discutidos casos externos e internos, denúncias éticas e processos éticos ex-officio, admissibilidade da denúncia e instauração do PEP, importância de instrução desses, elaboração de relatório e formulação do voto, acórdão, dados estatísticos, além da instituição da penalidade. A troca de conhecimentos promoveu, ainda, novas oportunidades para o Conselho de São Paulo, que adquiriu informações sobre os procedimentos do órgão cearense, a exemplo do Exame de Admissibilidade, que ainda não é praticado lá, sendo verificado como de grande valia.

Com a ação, os Conselheiros e corpo administrativo tiveram oportunidade de verificar como são realizados os processos no CRMV-SP, fortalecendo as ações já bem desenvolvidas no Ceará e promovendo a atualização em processos para trazer maior celeridade, através do conhecimento adquirido com a conselheira visitante.

O CRMV-CE apoiou a realização da palestra: “O que Temos a Dizer Sobre o Manejo Populacional de Gatos”, ministrada pela Dra. Aparecida Negreiros, realizada no dia 09 de maio, no auditório da PROGRAD/UECE, *campus* Itaperi.

No espaço de debate foram compartilhados conhecimentos sobre a Identificação de Colônia de Felinos, Conscientização da Comunidade sobre a temática, Castração, Tratamento, Alimentação e devolução à Colônia, Resgate dos animais desadaptados e filhotes que correm perigo de vida pra o programa de adoção, além da Adoção Responsável.

O CRMV-CE também apoiou na divulgação do curso de Doma Racional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), com o objetivo de ressaltar que o lidar com equinos pode e deve ser realizado de forma adequada, prezando por práticas de bem-estar para que os animais possam viver em plenitude, longe dos maus-tratos. Além dessa formação, o SENAR desenvolve ainda outro curso na mesma área, o de Casqueamento. Ambos são gratuitos e podem ser feitos por profissionais que atuam com esse tipo de animais. As capacitações incluem alimentação dos animais e certificado aos participantes.

5.2. Estudo do Perfil dos Profissionais Inscritos no Ceará

O CRMV-CE tem intensificado a realização de reuniões com médicos veterinários e zootecnistas, e estudado a elaboração de instrumentos para conhecer a

realidade do exercício desses profissionais e promover ações educativas para a melhoria do atendimento à sociedade.

5.3. Ampliação dos Canais de Comunicação

- Facebook

Com objetivo de divulgar as últimas do órgão, comunicar avisos, eventos, compartilhar galerias fotográficas e atividades diversas, foi instituído em 2018 o Canal do Facebook do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará. A ação possibilita a ampliação da comunicação a uma segmentação mais jovem, moderna, atendida às necessidades desse público que utiliza a internet e redes sociais como principal espaço de acesso à informação.

- Informativo Online

O Informativo do CRMV-CE mudou. Deixou de ser físico e tornou-se Online. Desde 2018, os inscritos recebem as principais ações do Conselho diretamente pelo e-mail, trazendo mais agilidade, diminuindo tempo, gastos, além de promover uma sociedade mais ecológica, que respeita o meio-ambiente. O jornal é encaminhado mensalmente, sendo relativos aos 12 meses do ano, aos médicos veterinários e zootecnistas.

- Responsabilidade técnica

A área de comunicação realizou a divulgação, inscrição e cobertura fotográfica e jornalística de cinco Seminários de Responsabilidade Técnica durante 2018, sendo um destes “**Avançado**”. Para tal, foram desenvolvidos textos, entrevistas, notícias, informes e registradas fotos, que foram disponibilizados via mala direta, site, mural e redes sociais.

5.4. Responsabilidade Técnica

Com o objetivo de manter os RT's atualizados em seus conhecimentos profissionais, o CRMV-CE realizou em 2018, cinco Seminários de Responsabilidade Técnica, sendo:

Evento: Seminário de Responsabilidade técnica para Médicos Veterinários em Fortaleza/CE.

Data de realização: 13/04/2018

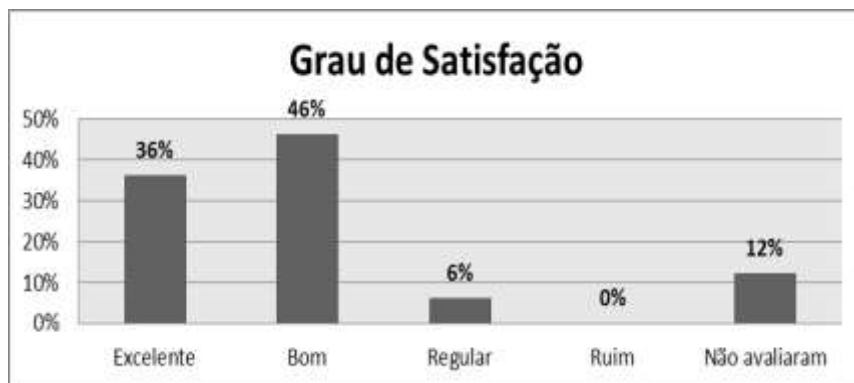
Local de realização: Auditório Central da Universidade Estadual do Ceará.

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700 - *Campus* do Itaperi - Fortaleza – CE.

Participantes: 215; Avaliações: 214.

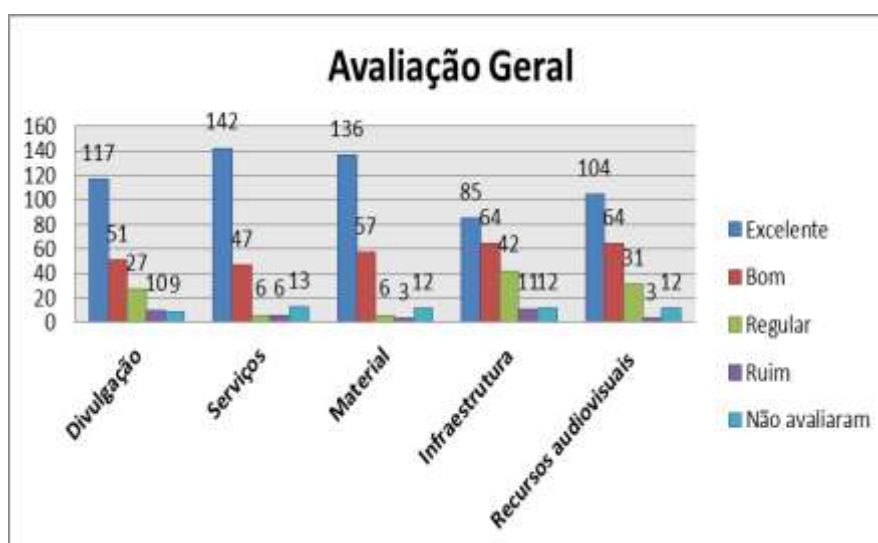
Resultado obtido: 82% entre excelente e bom

Gráfico 2 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 3 – Avaliação Geral dos Participantes (quantitativo)



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Evento: Seminário de RT para Médicos Veterinários realizados na cidade de Crateús/CE

Data de realização: 30/11/2018

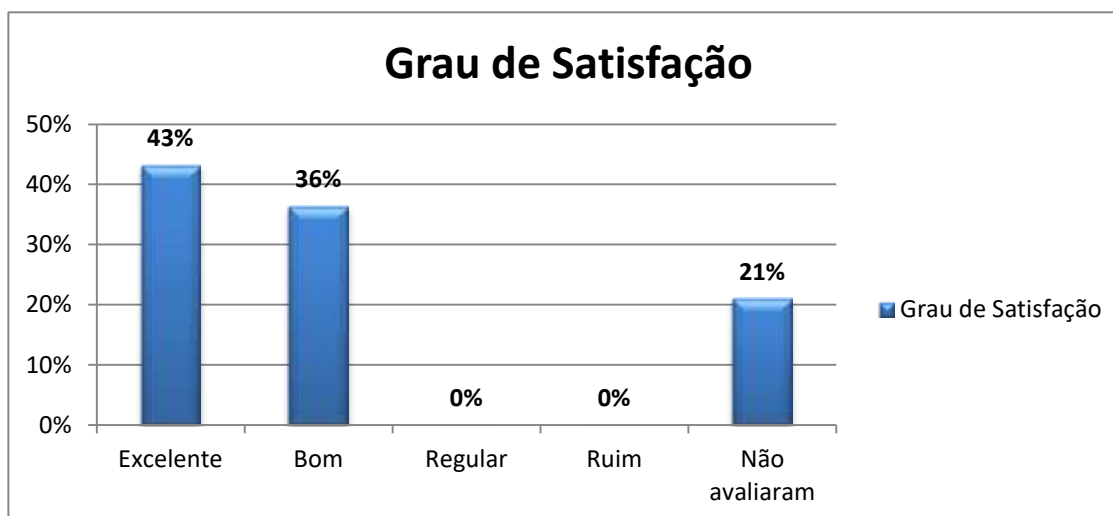
Local de realização: Auditório da CREDE 13 – Crateús

Endereço: BR 226, Km 03, nº 19 – Bairro Venâncio – Crateús/ CE.

Participantes: 46; Avaliações: 44.

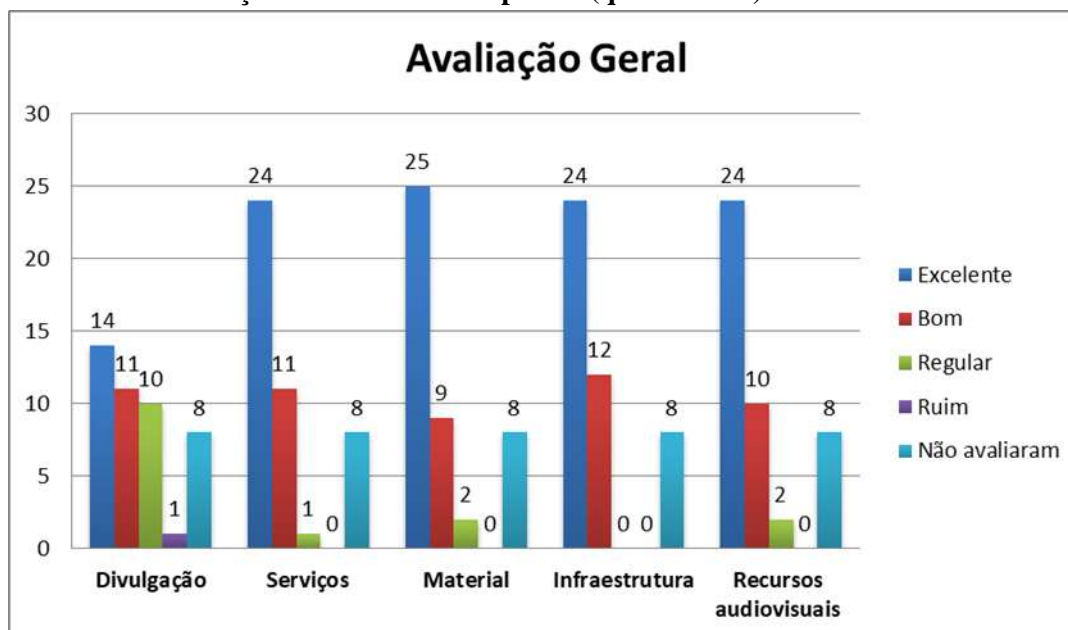
Resultado obtido: 79% entre excelente e bom

Gráfico 4 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 5 – Avaliação Geral dos Participantes (quantitativo)



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Evento: Seminário de RT para Médicos Veterinários realizados na cidade de Juazeiro do Norte/CE:

Data de realização: 31/08/2018

Local de realização: Auditório da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN

Endereço: Rua São Francisco, 1224 – Bairro São Miguel /Juazeiro do Norte/CE.

Participantes: 149,

Avaliações: 145.

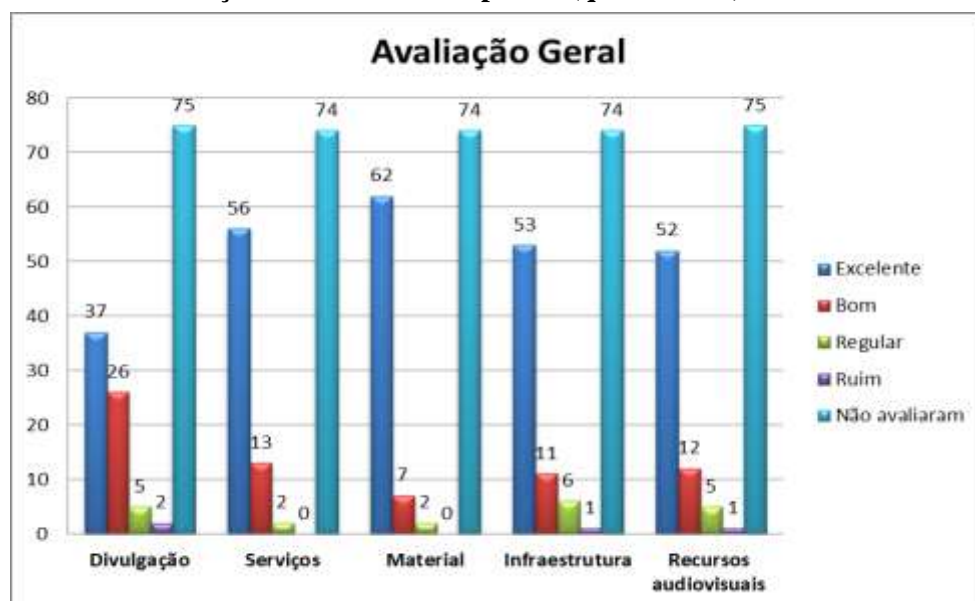
Resultado obtido: 52% entre excelente e bom, contudo observou-se um percentual de 48% de participantes que não avaliou o evento no indicador de satisfação, por serem graduandos do curso de Medicina Veterinária da FJN.

Gráfico 6 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 7 – Avaliação Geral dos Participantes (quantitativo)



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Evento: Seminário de RT para Médicos Veterinários realizados na cidade de Sobral/CE

Data de realização: 31/08/2018

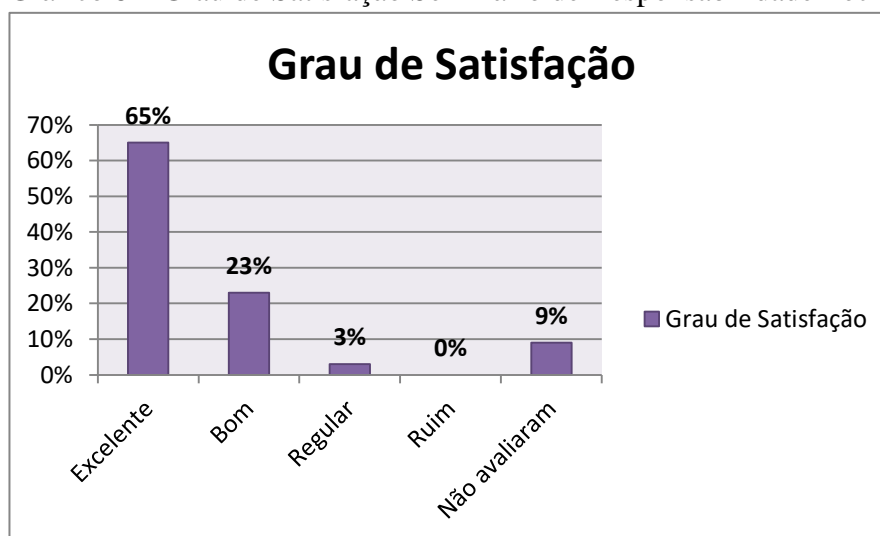
Local de realização: Auditório do Centro Universitário INTA

Endereço: Rua Cel. Antônio Rodrigues Magalhães, 359 – Sobral/CE.

Participantes: 50; Avaliações: 43.

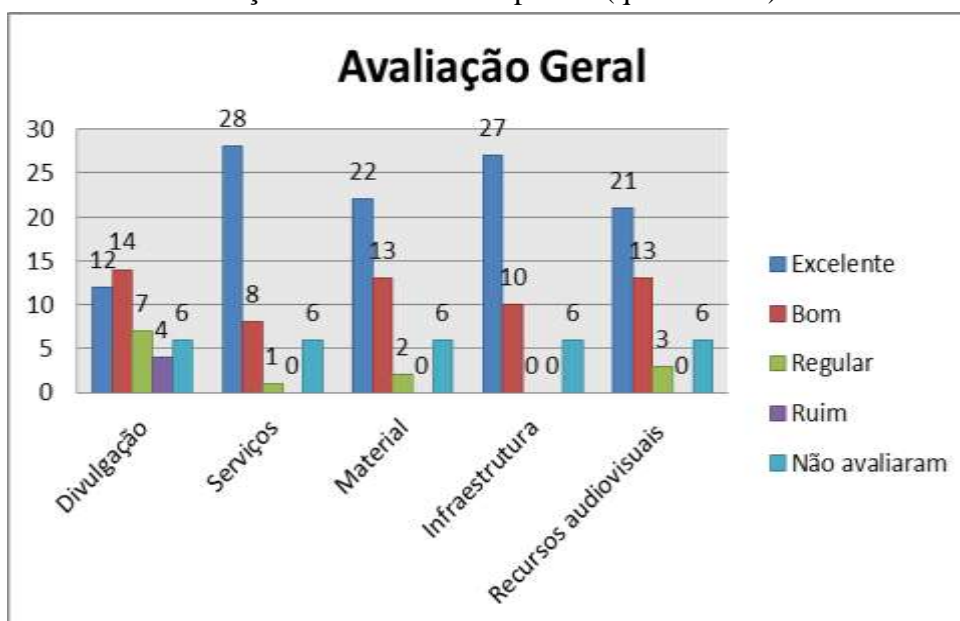
Resultado obtido: 88% entre excelente e bom.

Gráfico 8 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 9 – Avaliação Geral dos Participantes (quantitativo)



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Evento: Seminário Avançado de Responsabilidade Técnica em Pesca na cidade de Fortaleza/CE

Data de realização: 21/06/2018

Local de realização: Auditório do SEBRAE

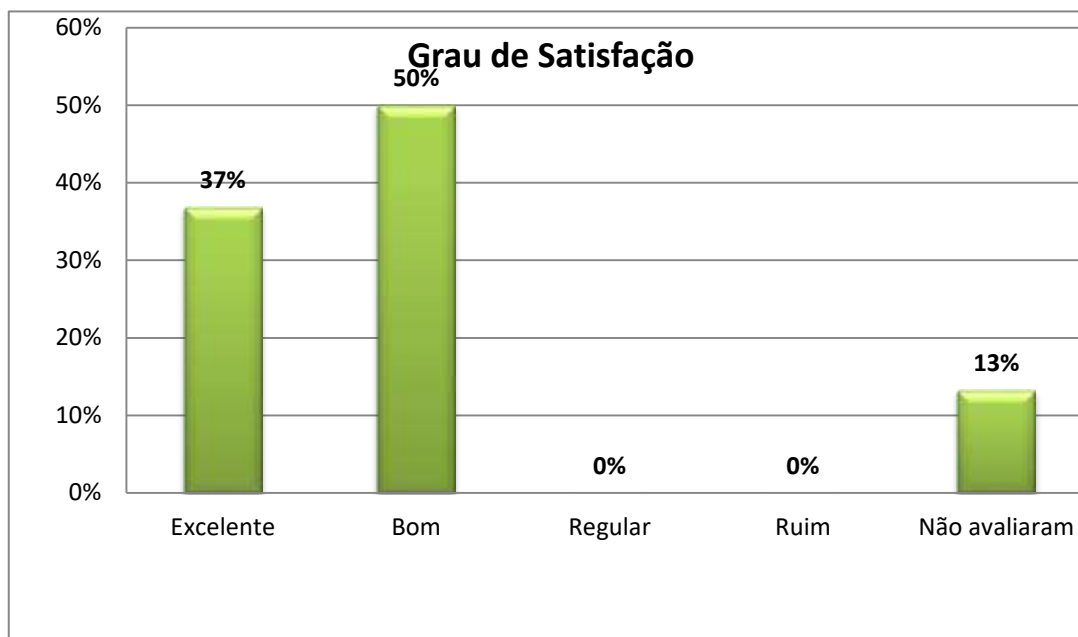
Endereço: Rua Avenida Monsenhor Tabosa, 777 – Praia de Iracema – Fortaleza – CE.

Participantes: 107,

Avaliações: 106.

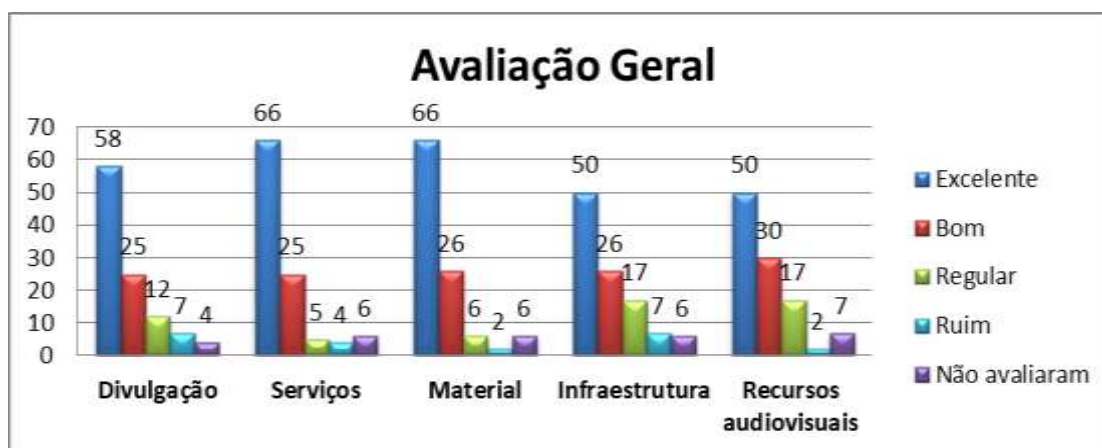
Resultado obtido: 87% entre excelente e bom.

Gráfico 10 – Grau de Satisfação Seminário de Responsabilidade Técnica



Fonte: Setor de manutenção do CRMV-CE.

Gráfico 11 – Avaliação Geral dos Participantes (quantitativo)



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Evento: Seminário Avançado de Responsabilidade Técnica em Pesca na cidade de Fortaleza-CE;

Data de realização: 22/06/2018

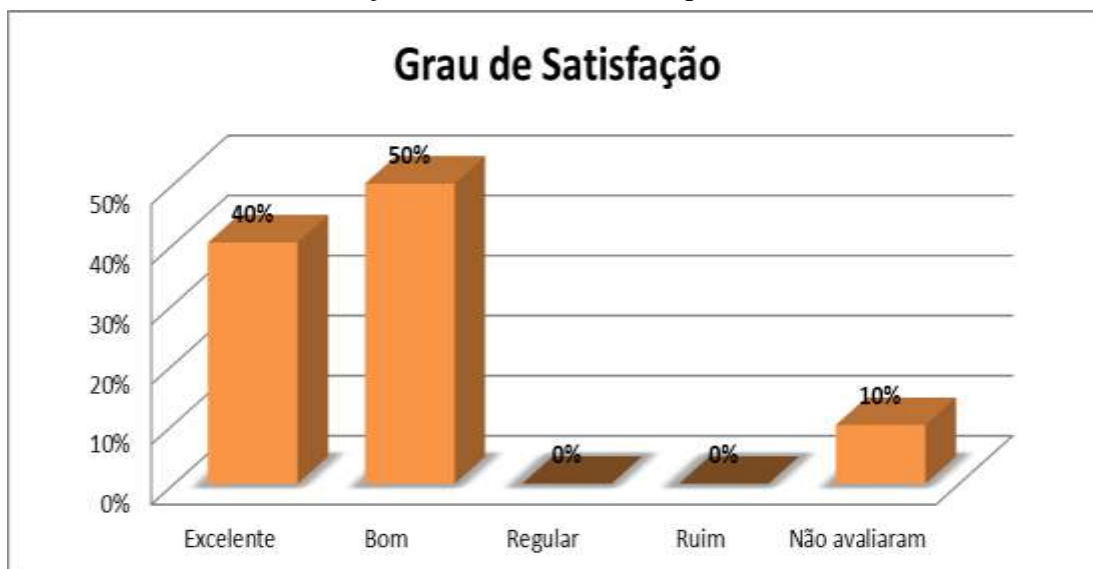
Local de realização: Auditório do SEBRAE

Endereço: Rua Av. Monsenhor Tabosa, nº. 777 – Praia de Iracema – Fortaleza – CE.

Participantes: 107; Avaliações: 102.

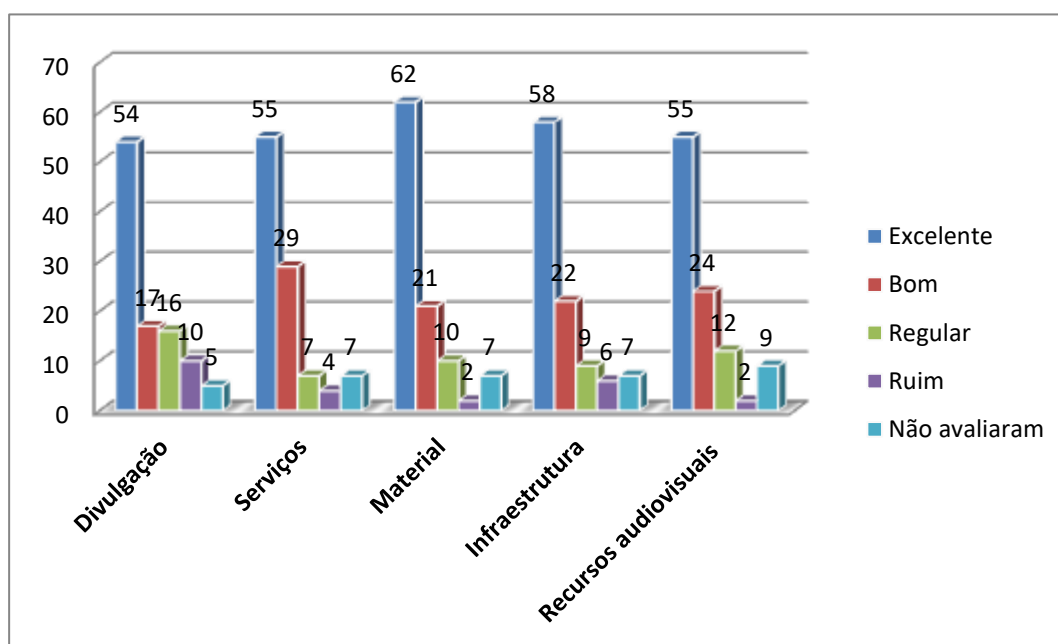
Resultado obtido: 90% entre excelente e bom.

Gráfico 12 – Grau de Satisfação do Seminário de Responsabilidade Técnica



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE.

Gráfico 13 – Avaliação geral dos participantes (quantitativo)



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE.

Esses seminários capacitaram mais de 672 (seiscentos e setenta e dois) profissionais, superando, assim, o objetivo estipulado para o ano de 2018, que foi de 600 profissionais.

O CRMV-CE também intensificou a fiscalização às pessoas jurídicas, com o objetivo de identificar os principais problemas que, eventualmente, estivessem ocorrendo no exercício da Responsabilidade Técnica.

Graças às doações de alimentos não perecíveis recebidas no ato das inscrições dos Seminários de Responsabilidade Técnica, o CRMV-CE realizou a entrega de 200 kg de alimentos não perecíveis ao Lar Torres de Melo, no dia 01/08, na

sede da Instituição beneficente. O ato de solidariedade contribuiu na alimentação de mais de duas centenas de idosos que são acolhidos pelo Lar, possibilitando a manutenção da qualidade da vida e equilíbrio alimentar na vida dos beneficiados.

Ainda no ano de 2018, outra meta concretizada foi a manutenção das parcerias existentes com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), com o Ministério Público e com as Secretarias de Estado e Municipais de Saúde e Agricultura para aumentar a fiscalização nas empresas e aos profissionais que desempenham a função de responsável técnico nos estabelecimentos fiscalizados destes Órgãos públicos.

5.5.Reuniões Técnicas

- **Com os Profissionais**

Com o intuito de conhecer os problemas e anseios dos profissionais inscritos no CRMV-CE, o Conselho viabilizou reuniões das Comissões Assessoras do Regional e entidades ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. Nestes encontros, o Conselho recebeu informações sobre atividades e dificuldades das classes.

Além disso, o Presidente do CRMV-CE, Dr. Célio Pires Garcia, participou de reuniões com médicos veterinários do Sertão Central, na cidade de Quixeramobim, no dia 22 de janeiro de 2018. No local, foram abordadas questões sobre a profissão e práticas irregulares dentro da Medicina Veterinária.

Como forma de esclarecimento, os profissionais fizeram breve exposição sobre a atuação de falsos profissionais, venda ilegal de medicamentos de uso veterinário, além da falsificação de atestados de brucelose e tuberculose para instituições bancárias da região. Tomando conhecimento dessas práticas, o CRMV-CE manteve contato direto com a ADAGRI para, em conjunto, traçar planos de combate a essas anomalias. Como último assunto, foi abordada, ainda, a criação da Associação dos Médicos Veterinários do Sertão Central, com objetivo de fortalecer a prática e os profissionais da área.

No dia 22 de março, o CRMV-CE, representado pelo Méd. Vet. Júlio Carlos Sampaio Neto – Colaborador Eventual, participou de reunião com os médicos veterinários sobre: “Ações do Sindicato dos Proprietários de Clínica e Pet Shops”, na cidade de Juazeiro do Norte/CE.

Em 17 de agosto, o Presidente do CRMV-CE, Dr. Célio Pires Garcia, participou da Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Equinocultura, no auditório da Superintendência Federal de Agricultura. No local, o Gestor palestrou sobre: “O passo a passo para o Evento Legal”, com o objetivo de contribuir na formação de profissionais médicos veterinários e zootecnistas que atuam em eventos equestres, de acordo com a legislação e provendo o bem-estar animal.

Dentre as temáticas abordadas, estiveram a Responsabilidade Técnica, as atividades do RT, Legislação, além das obrigações e boas práticas para a promoção do

bem-estar animal nesses eventos. O Evento foi aberto para médicos veterinários, zootecnistas, promotores, criadores, patrocinadores de eventos equestres, gestores e interessados. Estiveram presentes aproximadamente 40 pessoas, possibilitando a difusão de conhecimento específico para fortalecer o bem-estar animal nessas atividades.

No dia 09 de outubro, o Presidente do CRMV-CE esteve reunido com médicos veterinários, zootecnistas, produtores de suínos e a direção da ADAGRI para discutir a problemática da Peste Suína Clássica (PSC) no Estado do Ceará. O encontro aconteceu na sede da Agência de Defesa.

Na ocasião, foram discutidas ações e procedimentos a serem tomados pelas instituições e profissionais sobre a temática. No local, o médico veterinário Tiago Andrade, representante da Confederação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos (ABRAVES), apresentou Procedimento Operacional Padrão (POP) de medidas sanitárias que devem ser tomadas pelos criadores para evitar que a PSC se agrave em outras propriedades.

A atividade ocorreu após a notificação do Departamento de Saúde Animal (DSA), do MAPA, à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), sobre foco de PSC no município de Forquilha, interior do Ceará.

- **Com Entidades Profissionais do Estado**

Foram realizadas palestras e reuniões em parceria com instituições ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia.

No dia 18 de janeiro, o Presidente do CRMV-CE participou de reunião com representantes da Câmara Setorial da Equinocultura, no auditório da Agência de Desenvolvimento do Estado (ADECE-CE). No local, o gestor respondeu questionamentos relativos à Medicina Veterinária e articulou ações em conjunto com o Órgão. O convite teve como mote o compartilhamento de informações sobre a função de Responsável Técnico, a partir da indagação de promotores de evento com equinos sobre o pagamento de taxas para realização dessas atividades, junto ao Conselho.

Foi lembrada, ainda, a importância do profissional RT para a realização das atividades que envolvem animais em eventos, dentro da legalidade, sendo o RT aquele que indica aos contratados as práticas corretas, o que se encontra em desconformidade com a legislação e o que deve ser mudado dentro dos eventos, para que os produtores não sofram penalidades.

Outra temática abordada foi do fortalecimento das atividades de fiscalização da ADAGRI dentro de eventos que envolvem cavalos, como forma de promover questões de saúde, sanidade e adequações necessárias para a realização das atividades de forma a não trazer prejuízos aos animais.

Para tal, foi acordado com o presidente da Câmara Setorial Equinocultura, Rodrigo de Freitas, demais membros desse órgão e o Presidente do CRMV-CE, audiência com o chefe da Casa Civil do Estado, Nelson Martins, para abordar a temática do fortalecimento das fiscalizações nos eventos que envolvem equinos e o papel central da ADAGRI neles.

No dia 25 de fevereiro, o CRMV-CE participou da Solenidade de Inauguração da Sede da Associação dos Criadores da Região de Iguatu – ACRI CE, na ocasião em que o CRMV-CE foi homenageado na presença do prefeito da cidade e do Secretário de Agricultura do Estado do Ceará.

Ainda no dia 25, aconteceu uma reunião para discutir projeto de parceria com a ACRI, Secretaria Estadual de Agricultura e o CRMV-CE para implantação de uma feira permanente de comercialização de matrizes e reprodutores (bovinos, caprinos e ovinos) no município de Iguatu/CE.

O CRMV-CE convidou todos os médicos veterinários a participarem da discussão sobre o amparo legal de procedimentos relativos à Leishmaniose Visceral Canina (LVC), com a participação do Conselho Cearense, Ministério Público, CFMV/Comissão Nacional de Saúde Única, Ministério da Saúde/Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis e Associação dos Prefeitos do Ceará – APRECE, e instituições afins. A atividade ocorreu no dia 29 de agosto, no Auditório Central da UECE.

No dia 03/07, na cidade de Limoeiro do Norte/CE, atendendo à demanda judicial, o CRMV-CE realizou vistoria ao matadouro público, acompanhado pelos Médicos Veterinários Ailton Gadelha e Gime Endrigo Girão (Responsável Técnico) e pelo Senhor Secretário Municipal de Agricultura. Após a vistoria, o CRMV-CE participou de reunião para discutir a situação do matadouro público, que reunia boas condições de funcionamento, mas a sua localização inviabilizava o funcionamento. Foi sugerido contato com o Promotor de Justiça para elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, tendo em vista a existência de um projeto para a construção de um novo matadouro.

No dia 31 de setembro, o CRMV-CE participou de reunião com representantes do MAPA, além de diversos atores oficiais das esferas públicas Federal, Estadual, médicos veterinários privados e membros de associações que atuam dentro da suinocultura para discutir sobre os focos da PSC que no estado, no auditório do MAPA. Durante o evento, foram abordadas práticas em comum a serem desenvolvidas entre diversos entes, estando presentes o Presidente do CRMV-CE, Dr. Célio Pires Garcia e a Tesoureira, Dra. Patrícia Facó, além do Diretor do Departamento de Saúde Animal do MAPA, Guilherme Henrique Figueiredo Marques.

A atividade configurou-se como uma congregação de forças para discutir práticas e ações técnicas para combater a enfermidade no Ceará. No local, Guilherme Henrique Figueiredo Marques, Diretor do Departamento de Saúde Animal do MAPA e Delegado do Brasil perante a OIE, concedeu entrevista ao Conselho sobre a temática.

No dia 15 de outubro, a Diretoria do CRMV-CE, representada pelo vice-presidente da Instituição, Dr. Daniel de Araújo Viana, reuniu-se com a equipe técnica da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE), na sede deste órgão, para solicitar a inclusão dos profissionais médicos veterinários no último edital para peritos forenses do Estado. No local, o Vice-Presidente do CRMV-CE reforçou a necessidade da inclusão de médicos veterinários no edital citado para a regularização de acordo com a legislação vigente, recebendo como retorno do perito geral do Estado, Ricardo Macêdo, a possibilidade de modificação no edital, compreendendo a necessidade de profissionais

peritos especialistas em Medicina Veterinária dentro do quadro da Instituição. Estiveram presentes na reunião, além do vice-Presidente do CRMV-CE e do perito geral do Ceará, Ricardo Macêdo, o Coordenador de Medicina Legal, Hugo Leandro, o assessor técnico da Coordenadoria de Perícia Criminal (COPEC), Wellison Tavares e equipe jurídica do CRMV-CE, representada por Cyro Régis e José Alenisio.

No dia 24/10, na cidade de Tauá/CE, o Presidente do CRMV-CE esteve na Câmara Municipal para participar de reunião com os vereadores do município. O tema da reunião foi o transporte de carne, que estava sendo realizado de forma inadequada, conforme denúncia recebida no Regional, e acerca das condições de abate de animais no matadouro público velho.

Outra ação empreendida pelo CRMV-CE ocorreu no dia 04/12, quando o Procurador-Geral de Justiça (PGJ), Plácido Rios, recebeu a visita de representantes do CRMV-CE, com a presença dos promotores de Justiça Elizabeth Almeida e Hugo Mendonça. Os representantes do CRMV-CE entregaram ao PGJ um documento elaborado pelo Sistema dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária contra o ensino a distância para cursos superiores na área da Saúde. Também participaram do encontro Cyro Regis Queiroz (Assessor Jurídico) e José Alenisio Moreira (Estagiário), ambos do CRMV-CE.

Os membros do MPCE ouviram as demandas apresentadas pelo CRMV e, segundo o Procurador-Geral, a Instituição analisará a situação dentro da legislação vigente e as denúncias recebidas e adotará as posturas referentes ao MP quanto às demandas apresentadas, no intuito de resguardar a lei e a sociedade, caso seja vislumbrada alguma ilicitude.

Em dezembro de 2018, no dia 04, a Presidente da Comissão Assessora de Saúde Única do CRMV-CE, Méd. Vet. Naylê Francelino Holanda Duarte, e o Membro da referida Comissão, Méd. Vet. Marcelo Bezerra Nogueira, participaram de reunião na Secretaria de Saúde do município de Ipu sobre a vistoria técnica realizada nos procedimentos operacionais do Programa Operacional de Leishmaniose em Ipu.

O Presidente do CRMV-CE também se reuniu no dia 10/12 com o Superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis no Ceará (IBAMA-CE), Dr. Herbert Lobo, na sede do órgão, para tratar questões relativas à promoção do bem-estar de animais silvestres no Estado do Ceará.

O objetivo maior desta reunião foi estreitar as relações institucionais entre o IBAMA do Ceará e o CRMV-CE por vários aspectos, mas principalmente para unir forças em favor dos animais silvestres do nosso estado. O Conselho tem papel fundamental na fiscalização do exercício profissional e também, sendo uma Autarquia Federal, tem papel relevante no que concerne aos interesses da sociedade como um todo e do bem-estar desses animais.

Compreendendo a relevância das questões apresentadas, o Presidente do CRMV-CE colocou o órgão à disposição para atuar de forma a fortalecer as práticas de bem-estar desses animais, inclusive implementando, dentro dos Seminários de Responsabilidade Técnica (RT), temas afins, como forma de difusão de conhecimento e estímulo às denúncias. Estiveram presentes no evento, além dos representantes

máximos dos dois órgãos, a tesoureira do CRMV-CE, Dra. Patrícia Facó, a conselheira efetiva do Conselho, Dra. Ana Cristina Farias e o chefe da Divisão Técnico-Ambiental do IBAMA no Ceará, Miller Holanda Câmara.

O Presidente do CRMV-CE, Célio Pires Garcia, acompanhado da Tesoureira da Instituição, Dra. Patrícia Facó, teve audiência com o Deputado Estadual Carlos Felipe, quando trataram da reativação do Centro de Zoonoses de Crateús. Na oportunidade, o Presidente do Conselho fez uma exposição sobre a luta da Instituição na década de 90 para a criação dos Centros de Controle de Zoonoses, lamentando que alguns deles encontram-se desativados e lembrou a importância da reativação desse equipamento nesta localidade. O Deputado mostrou-se a favor da causa, quando entrou em contato com a Câmara dos Deputados, agendando audiência pública para janeiro com presença do CRMV-CE e equipe técnica de médicos veterinários para tratar do assunto.

- **Com os Acadêmicos de Veterinária e de Zootecnia**

O CRMV-CE, com a meta de manter contato direto com os estudantes e seus centros acadêmicos, de modo a conhecer as necessidades das suas respectivas áreas de estudo e com vistas a melhorar a qualidade do ensino, teve reunião com o Coordenador do curso de Medicina Veterinária, Dr. Guilherme de Lira Sobral Silva, e dirigentes da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, no município de Juazeiro do Norte, no dia 01/08. Foi realizada uma visita às instalações do curso de Medicina Veterinária da referida Faculdade e ministrada palestra na aula inaugural do curso de Medicina Veterinária com participação de 19 alunos.

No dia 26/10, na cidade de Sobral/CE, o Presidente do CRMV-CE participou da mesa redonda no II Fórum de Estágios do Centro Universitário INTA (UNINTA).

Em 06 de dezembro, a convite do Instituto Educacional Peter Pan, o Presidente do CRMV-CE proferiu palestra intitulada: “Auxiliar de Veterinário – Limites de Atuação e Legislação”, na cidade de Limoeiro do Norte/CE.

- **Com Instituições de Ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia**

No dia 20 de agosto, atendendo à solicitação dos dirigentes da Faculdade CISNE – Curso de Medicina Veterinária, o Presidente e a Secretária-Geral do CRMV-CE, Dra. Salette Lobão Torres Santiago, tiveram reunião com a Chanceler, Diretor-Geral, a Coordenadora Pedagógica, o Coordenador e professores do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Cisne. Inicialmente, fizeram uma explanação sobre a situação do curso de Medicina Veterinária e o andamento da construção do Hospital Veterinário.

Na oportunidade, foi sugerida a imediata execução de aulas práticas através de convênios com empresas de produção de leite, carne, criação de equinos, caprinos e aves, além da promoção de dias de campo e aulas práticas integradas com diversos segmentos da Medicina Veterinária. Paralelamente, foi pedida agilidade na conclusão

das obras do Hospital Veterinário. Concluída a rodada de discussão inicial, foi apresentada a palestra: “Preceitos Legais para instalação e funcionamento de clínicas e hospitais veterinários”.

No mês de maio, no dia 25, representado pela Secretária-Geral, Dra. Salette Lobão Torres Santiago, o CRMV-CE participou do evento intitulado: “Ensino à Distância em Medicina Veterinária: Prós e Contras”, realizado na sede do CRMV-SP. Durante o evento foi exposto o panorama nacional em relação ao uso desta ferramenta de ensino no âmbito das profissões de saúde, mostrando o enriquecimento possibilitado pelo método, assim como suas defasagens.

Nos dias 28 e 29 de junho, membros da Comissão Assessora de Educação em Medicina Veterinária, Méd. Vet. Marília de Oliveira Taumaturgo e Méd. Vet. Ana Lourdes Camurça Fernandes Vasconcelos, e o presidente da Comissão Assessora de Educação em Zootecnia, Zootec. Raimundo José Couto dos Reis Filho, realizaram visita aos cursos de Medicina Veterinária das faculdades UNILEÃO, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN e Universidade Federal do Crato e ao curso de Zootecnia no Instituto Federal do Ceará/Crato. A equipe realizou reunião com os gestores, professores e alunos para averiguar a matriz curricular, as estruturas física e acadêmica das instituições, bem como averiguar denúncia de que algumas disciplinas estavam sendo ministradas por profissionais não amparados por lei, com base em suas respectivas formações e competências de atuação.

Além dessas ações, a Comissão Assessora de Educação em Medicina Veterinária realizou, na sede do CRMV-CE, reuniões com o intuito de discutir temas como projetos pedagógicos, estrutura das universidades, mercado profissional, necessidade de melhorias das práticas de ensino frente às mudanças diárias do mercado, implementação de processos de aprendizagem e inclusão das atividades humanistas, entre outros.

- **Convênios firmados com outros Órgãos**

No dia 04/09, foi lançado o Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produtos de Origem Animal (PROPOA), na Câmara Municipal de Fortaleza, como os objetivos de orientar consumidores, produtores e comerciantes sobre a segurança dos alimentos de origem animal, além de identificar, apreender e inutilizar esses produtos e seus derivados sem procedência e fora das condições obrigatórias de conservação, manipulação e exposição em todo o Estado do Ceará. A ação do Programa Estadual de Defesa do Consumidor (DECON), proposta pelo CRMV-CE, atua em diversas frentes para alertar sobre o consumo de produtos inadequados de origem animal, passando pelos elos da produção até o consumidor final.

Palestras, atividades de fiscalização e material educativo fazem parte do trabalho de defesa, realizado em parceria entre os órgãos. Carro-chefe da atividade, a cartilha denominada “A Segurança Alimentar dos Produtos de Origem Animal” traz, ainda, informações importantes sobre diversas temáticas como: garantias dos direitos do consumidor, vulnerabilidade de alimentos, doenças recorrentes ocasionadas pelo uso

inadequado de produtos de origem animal, métodos de segurança na compra e medidas preventivas de manuseio. Foram abordados, também, os procedimentos a serem realizados caso o cliente encontre algum alimento contaminado, a importância do selo de garantia de qualidade, o papel dos órgãos públicos na defesa do consumidor e o direito à informação.

O Conselho cearense buscou com essa parceria trazer luz a um assunto tão caro à sociedade. A população ainda tem pouco conhecimento em relação a todas as necessidades de armazenamento e produção dos produtos de origem animal, o que os leva muitas vezes a fortalecer as ações de pessoas que trabalham de forma irregular, inadequada, expondo a população ao risco de contaminação, seja biológica, ou química. O programa vai trazer, além da parte da fiscalização, a orientação para que a população não só não faça o consumo desses produtos, mas adquira conhecimento de que os órgãos competentes estão disponíveis para responder as denúncias, encaminhando e coibindo essas ações. A ideia final do Programa é a de beneficiar a sociedade, ajudando na prevenção do consumo e distribuição de alimentos que podem acarretar graves danos à saúde dos consumidores. Entre os resultados também estão os benefícios ao meio ambiente, o combate à sonegação fiscal e o estímulo à regularização da cadeia produtiva no setor.

Vale ressaltar que, o PROPOA é fruto de convênio firmado entre o CRMV-CE, Programa Estadual de Defesa do Consumidor (DECON), Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Ceará (SEAPA), ADAGRI e MAPA.

No dia 18 de outubro de 2018, o Méd. Vet. José Maria dos Santos Filho, Presidente da Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Inspeção de Alimentos do CRMV-CE, ministrou palestra intitulada: “Alimento Seguro, sua saúde depende deles”, em Morada Nova/CE e no dia 19/10/2018, em Limoeiro do Norte/CE, juntamente com a equipe do PROPOA/DECON.

5.6.MARKETING INSTITUCIONAL

Para fortalecimento institucional do CRMV-CE, a comunicação desenvolveu diversas atividades para promover o Conselho perante a sociedade.

Ao longo de 2018, foram 119 publicações no site, além de diversas campanhas, como as de referência às datas comemorativas do Dia do Médico Veterinário e Zootecnista; Campanha de Renegociação de Dívidas, para diminuir a inadimplência entre os inscritos; Abril Laranja, de promoção ao bem-estar animal; Dia das Mães e dias das Mulheres, em homenagem às profissionais; Campanhas de 50 anos do Sistema CFMV/CRMVs e Regulamentação da Zootecnia, para valorização da área, entre outras.

As atividades contaram desde ações em mídias do CRMV-CE, como Facebook, como grande mídia, com repercussão em jornais, TVs e rádios e foram amplamente difundidas, também entre os profissionais inscritos.

5.7.Gestão Administrativa

• Atualização dos Sistemas Informacionais

Sistemas Utilizados pelo CRMV-CE:

Cedidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária:

- ❖ •SISCAD – Sistema de Cadastro, Fiscalização e Financeiro das PF e PJ (CFMV);
- ❖ •Protocolo - CFMV

Licença de Uso:

- ❖ AC PESSOAL (folha de pagamento, férias, obrigações assessorias) – Fortes Informática Ltda;
- ❖ SIALM (WEB) - Sistema de Almoxarifado e SISPAT (WEB) – Sistema de Patrimônio – Implanta Informática Ltda;
- ❖ Software jurídico (pesquisa de publicações jurídicas) – Advise Produtos e Serviços em tecnologia Ltda - EPP

Contrato de Prestação de Serviços em informática

A C Bezerra Serviços – ME (Empresa de Manutenção em informática):

- Manutenção em softwares (instalações, atualizações);
- Apoio operacional em software e sistemas;
- Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática;
- Suporte em informática nos eventos externos;
- Pareceres e laudos técnicos quando solicitados;

No ano de 2018, o CRMV-CE deu continuidade ao processo de melhoria na informatização e no processamento de seus dados, com aperfeiçoamento dos dois softwares nas áreas de Almoxarifado e Patrimônio, como também, ajustes na rede intranet deste Regional. Destaca-se ainda, o atendimento dos eventos: solenidade de entrega de carteira de identidade profissional e seminário de responsabilidade técnica, realizados em Fortaleza-CE, sempre buscando prestar serviço de qualidade.

Ressalta-se, também, o sistema de protocolo cedido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, auxiliando na gestão documental da Instituição, abrangendo o controle de processos, documentos e memorandos com informações de registro, conteúdo, tramitações e despachos, entre os setores e arquivamento. Por fim, registra-se a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, em relação ao tempo de uso, atualização de *software*.

- **Campanha de Recuperação do Crédito**

Em cumprimento à legislação vigente, ou seja, Lei nº 12.514/11¹, onde proíbe o ajuizamento das Execuções Fiscais com valor inferior, foram agrupadas na petição inicial, todas as Certidões de Dividas Ativas – CDA's daquele Executado. Neste contexto, foram ajuizadas 336 ações fiscais. Os Executados foram Pessoas Físicas e Jurídicas com débitos exequendos diversos, como anuidades de 2013/2014/2015 e 2016, bem como autos de multas dos exercícios já informados.

Na justiça estadual, ocorreram as seguintes audiências de conciliação: 01 audiência na Vara única da Comarca de Monsenhor Tabosa/CE e 01 audiência na 2ª Cível da Comarca de Caucaia/CE.

Em tempo, registra-se que em outubro de 2018 foi iniciada a negociação para audiências de Conciliação junto a Central de Conciliação da Justiça Federal (Seção Fortaleza), onde foi obtido êxito. No entanto, em virtude dos trabalhos junto às Varas de execução e este CRMV-CE quanto à análise dos relatórios emitidos pela justiça e remessa de carta de convocação por esta autarquia, e ainda a disponibilidade do calendário da Central de Conciliação, for disponibilizado o período de 10 a 12/04/2019, para realização das audiências de conciliação de 332 processos de execuções fiscais da 9ª a 20ª Vara Federal.

- **Modernização do Setor de Registro de Profissionais**

Em conformidade com os dados projetados para o exercício, tem-se a informar o que se segue:

Total de profissionais atuantes até 31/12/2018:

- *Médicos Veterinários: 20131*
- *Zootecnistas: 208*
- *Total Zootecnistas e Veterinários: 2239*

Total de empresas registradas e atuantes até 31/12/2018:

- *Total: 1.894*

- Índices de Indicadores de PF e PJ:

MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS:

- Índice de inscrição PF:
$$\frac{(\text{N}^\circ \text{inscrições } 2018 - \text{N}^\circ \text{inscrições } 2017)}{\text{N}^\circ \text{inscrições } 2017} * 100 =$$
$$\frac{(271-212)}{212} * 100$$
$$59 / 212 * 100$$
$$0,2781 * 100 = 27,8$$
- Índice de cancelamentos/suspensão/transferência/aposentadoria PF:

¹ Art.8º Os Conselhos não executarão judicialmente dívidas referentes anuidades inferiores a 4 (quatro) vezes o valor cobrado anualmente da pessoa física ou jurídica inadimplente.

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{ cancelamentos } 2018 - \text{N}^\circ \text{ cancelamentos } 2017) / \text{N}^\circ \\ & \text{cancelamentos } 2017 * 100 = \\ & (85 - 61) / 61 * 100 \\ & 24 / 61 * 100 \\ & 0,393 * 100 = 39,30 \end{aligned}$$

- Índice de Registro de Pessoa Física

$$\text{IrP(f)} = \Delta i / \Delta c = 27,8 / 39,3 = | 0,707 | = 0,71$$

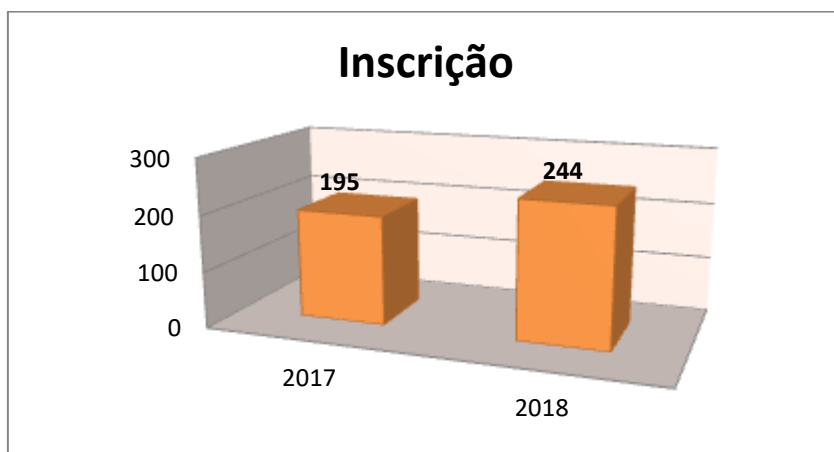
Observou-se que o IrP(f) apurado foi superior a um (0,71), o que implica em crescimento do número de profissionais inscritos neste Conselho. Para cada cancelamento de inscrição profissional, efetivou-se 0,71 inscrições.

MÉDICOS VETERINÁRIOS:

- **Índice de inscrição PF:**

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{ inscrições } 2017 - \text{N}^\circ \text{ inscrições } 2016) / \text{N}^\circ \text{ inscrições } 2016 * 100 = \\ & (244 - 195) / 195 * 100 \\ & 49 / 195 * 100 \\ & 0,251 * 100 = 25,1 \% \end{aligned}$$

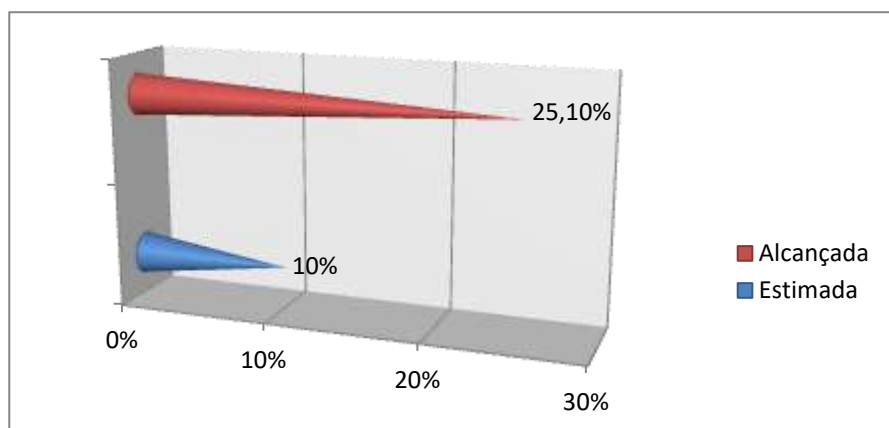
Gráfico 14 – Inscrição Pessoa Física Médico Veterinário - (quantitativo)



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

Gráfico 15 – Inscrição Pessoa Física Médicos Veterinários

(Projeção Alcançada x Estimada)



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O CRMV-CE projetou para 2018 o aumento de 10,00% nas inscrições de médicos veterinários e obteve um aumento de 25,10% em comparação com 2017.

ZOOTECNISTAS:

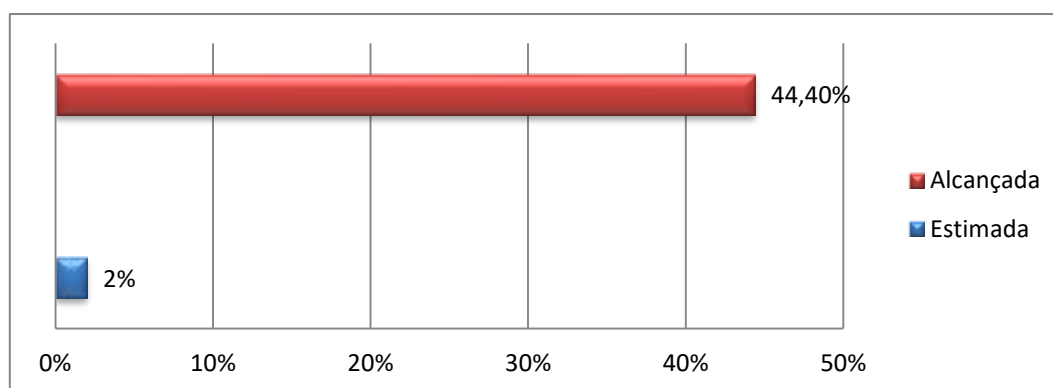
• **Índice de inscrição PF:**

$$(N^{\circ} \text{ inscrições } 2018 - N^{\circ} \text{ inscrições } 2017) / N^{\circ} \text{ inscrições } 2017 * 100 = (27 - 17) / 17 * 100 = 10 / 17 * 100 = 0,588 * 100 = 58,5$$

• **Índice de cancelamentos/suspensão/transferência/aposentadoria PF:**

$$(n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2018 - n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2017) / n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2017 * 100 = (13-9)/9 * 100 = 4/9 * 100 = 44,4 \%$$

Gráfico 16 – Inscrição Pessoa Física Zootecnista (Alcançada x Estimada)



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O CRMV-CE projetou para 2018 o aumento de 2% nas inscrições de zootecnistas e obteve um aumento de 44,4% em comparação com 2017.

PESSOA JURÍDICA-PJ:

• **Índice de Registro:**

$$(N^{\circ} \text{ registros } 2018 - N^{\circ} \text{ registros } 2017) / N^{\circ} \text{ registros } 2017 * 100 = (203 - 177) / 177 * 100 = 26 / 177 * 100 = 0,0147 * 100 = 14,7\%$$

• **Índice de Cancelamento**

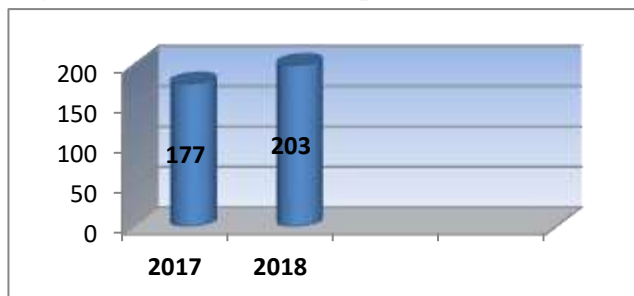
$$(N^{\circ} \text{ de cancelamentos } 2018 - n^{\circ} \text{ de cancelamentos } 2017) / n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2017 * 100 = (221-170)/170*100 = 51/170 * 100 = 0,30*100 = 30,00\%$$

• **Índice de Registro de Pessoa Jurídica**

$$IrP(j) = \Delta r / \Delta c = 14,7 / 30 = | 0,49 | = 0,49$$

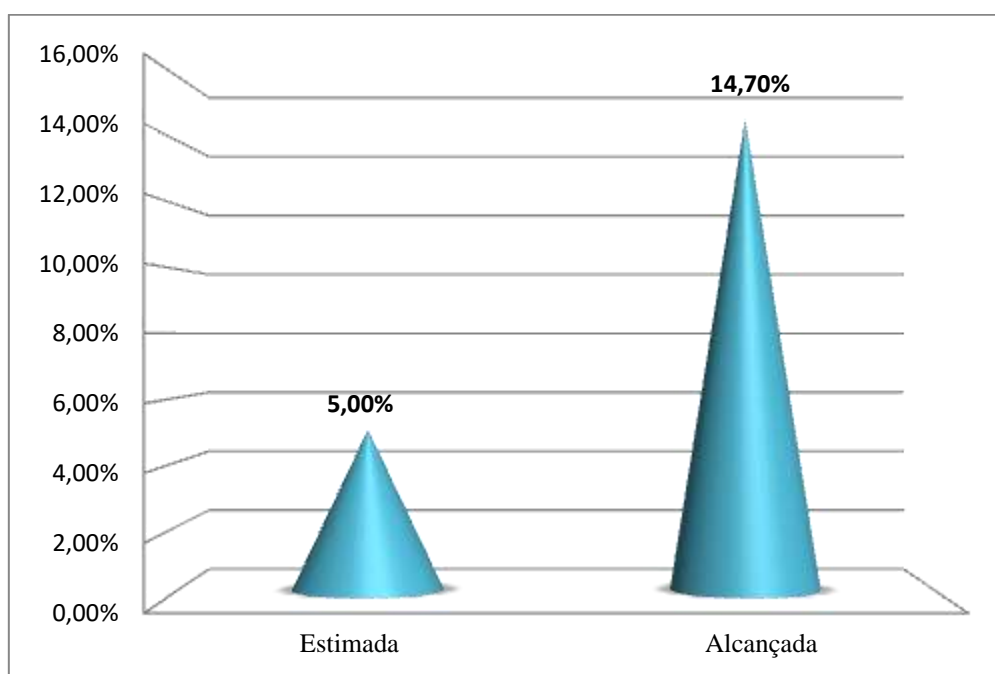
Observou-se que o IrP(j) apurado foi superior a um (0,49), o que implica em crescimento do número de empresas registradas neste Conselho. Para cada cancelamento de registro de empresa, efetivou-se 0,49 inscrições.

Gráfico 17 – Registro Pessoas Jurídicas (quantitativo)



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

Gráfico 18 – Registro de PJ – Projeção Estimada e Alcançada em 2018



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O CRMV-CE projetou para 2018 o aumento de 5,00% nos registros de pessoa jurídica, superar este objetivo; obteve percentual positivo de 14,60% em relação ao ano de 2017.

- **Gestão dos Atendimentos Presenciais**

Controle de atendimentos presenciais nos períodos: exercício de 2017 (01/01/2017 a 31/12/2017) e exercício de 2018 (01/01/2018 a 31/12/2018):

1.1. Tendo como total de atendimentos de **2.541** e **2.791**, respectivamente, nos períodos mencionados acima:

- **GERAL: N° atendimentos 2018 – n° atendimentos 2017) / n° atendimentos 2017 * 100 =**

$$\begin{aligned} & (2791 - 2541) / 2541 * 100 \\ & 250 / 2541 * 100 \\ & 0,098 * 100 = 9,8 \end{aligned}$$

- **Índice de atendimentos ART:**

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2018} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017} * 100 = \\ & (1200 - 912) / 912 * 100 \\ & 288 / 912 * 100 \\ & 0,315 * 100 = 31,5 \end{aligned}$$

- **Índice de atendimentos PF:**

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2018} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017} * 100 = \\ & (649 - 693) / 693 * 100 \\ & - 44 / 693 * 100 \\ & - 0,063 * 100 = - 6,3 \end{aligned}$$

- **Índice de atendimentos PJ:**

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2018} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017} * 100 = \\ & (463 - 490) / 490 * 100 \\ & - 27 / 490 * 100 \\ & - 0,055 * 100 = - 5,5 \end{aligned}$$

- **Índice de atendimentos Cobrança:**

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2018} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2017} * 100 = \\ & (479 - 445) / 445 * 100 \\ & 34 / 445 * 100 \\ & 0,076 * 100 = 7,6 \end{aligned}$$

Este Regional mensurou o quantitativo diário de atendimentos, observando-se o índice crescente em todas as seções em relação ao exercício de 2018: ART com - 31,5%, PF com -6,3%, PJ com - 5,5%, Cobrança com 7,60%, conforme se observa no gráfico a seguir:

Gráfico 19 - Atendimentos realizados pelo CRMV-CE (quantitativo)

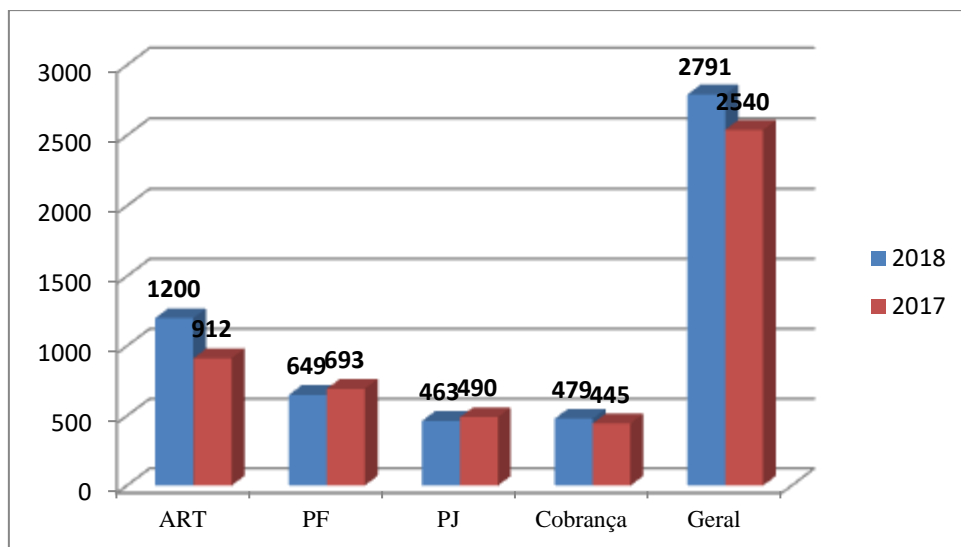
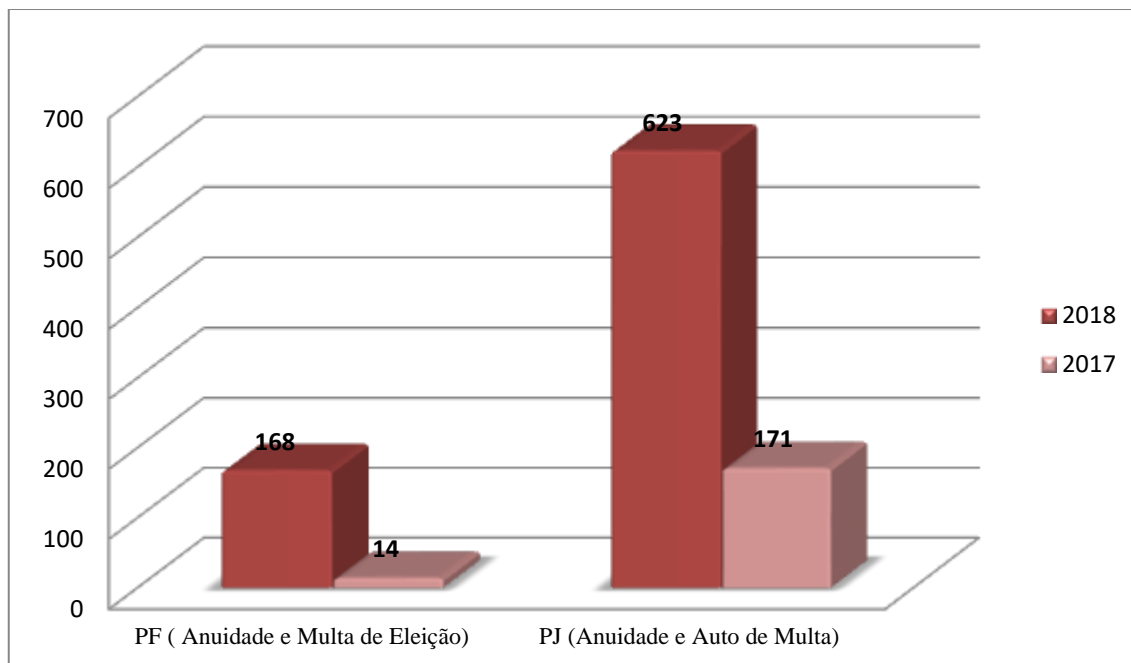


Gráfico 18 - Legenda: ART: Anotação de Responsabilidade Técnica, PF: Pessoa Física, PJ – Pessoa Jurídica.
Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O Setor de Registros (pessoas físicas e jurídicas): Através de sistema interno de controle de atendimentos buscou verificar o número, o tempo e os principais assuntos que demandaram atendimento ao público.

Gráfico 20 – Inscrição em Dívida Ativa (quantitativo)



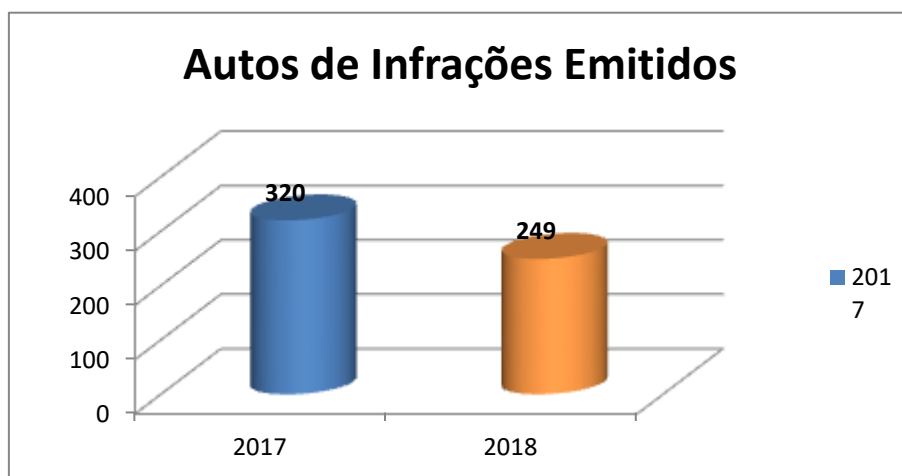
Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

- **Dinamização do Setor de Fiscalização**

Fazendo citação ao Quadro I (Perspectivas, objetivos atingidos e resultados apurados), este Regional apresentou os seguintes dados:

138 municípios fiscalizados no período de janeiro a dezembro de 2018, correspondendo a 66,30 % do total, número abaixo do estipulado, que é de fiscalizar 85%, de municípios do estado, ou seja, 156 cidades.

Gráfico 21 – Fiscalizações Realizadas (quantitativo)



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Os quadros abaixo mostram a dinamização do Setor de Fiscalização, constando os seguintes dados: Autos de infração (AI), Termo de Fiscalização (TF) e Termos de Constatação (TC), por mês e agentes fiscais.

Quadro 9 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Carlos Freitas - 2018

AGENTE FISCAL CARLOS JOSÉ DE FREITAS PEREIRA			
ANO 2018	A I	T F	T C
Janeiro	17	00	09
Fevereiro	20	17	16
Março	05	02	00
Abril	00	00	00
Maió	21	08	05
Junho	13	29	37
Julho	12	11	39
Agosto	14	21	58
Setembro	00	03	13
Outubro	10	12	25
Novembro	05	25	43
Dezembro	03	04	19
Total Geral	120	132	264

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Quadro 10 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Francisco Régis - 2018

AGENTE FISCAL FRANCISCO RÉGIS MUNIZ DE SOUZA			
ANO 2018	A I	T F	T C
Janeiro	02	00	00
Fevereiro	11	06	01
Março	39	10	13
Abril	35	30	10
Maió	20	10	12
Junho	04	22	42
Julho	01	00	06
Agosto	02	30	54
Setembro	11	35	53
Outubro	03	50	52

Novembro	01	27	65
Dezembro	00	05	15
Total Geral	129	225	323

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

- **Monitoramento dos processos pós-fiscalização**

Quadro 11 – Quantitativo Autos de Infração 2018

AUTOS DE INFRAÇÕES NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018	
AUTOS REGULARIZADOS	168
AUTOS IRREGULARES	66
AUTOS SUSPENSOS	13
AUTOS CANCELADOS	02
TOTAL	249

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Quadro 12 – Quantitativo Autos de Multa 2018

AUTOS DE MULTAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018	
AUTOS PENDENTES	43
AUTOS LIQUIDADOS	02
AUTOS SUSPENSOS	00
AUTOS CANCELADOS	20
AUTOS JUSTIÇA	32
TOTAL	97

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

É importante ressaltar que, dos procedimentos administrativos pós-fiscalizações, estão sendo monitorados todos os trâmites de cada processo aberto, ou seja, regularização da infração, caso contrário à lavratura e expedição do auto de multa ao infrator, e a solicitação de inscrição em dívida ativa em algumas situações.

Com relação a reuniões para avaliação do plano de metas, foram debatidas situações com o assessor técnico, o Chefe do Setor, agente fiscal e estagiária, cujos temas abordados foram: andamento dos prazos de processos de autos de infração, roteiro das bases a serem fiscalizadas, atendimento das solicitações de inspeções técnicas feitas pelo Ministério Público e outros Órgãos, atendimento de denúncias a serem atendidas, envio de laudos técnicos, ofícios aos RTs, ADAGRI, e outros assuntos de interesse do Setor de Fiscalização, porém apenas de caráter formal, sem lavratura de Ata.

Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas Jurídicas

Δi = Variação do número de inscrições de empresas no período de janeiro a dezembro do ano corrente sobre o mesmo período do ano anterior.

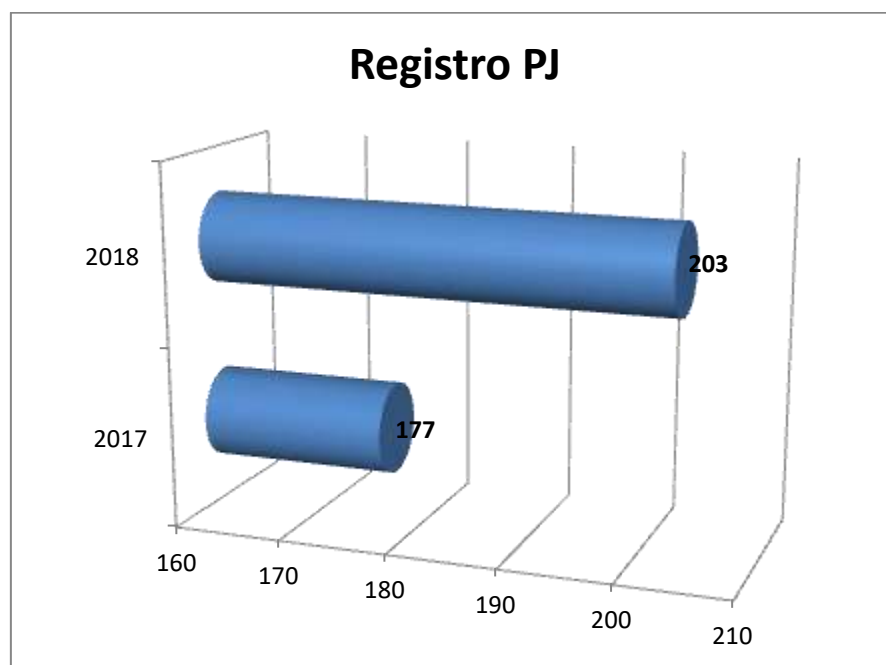
Δe = Variação do número de fiscalizações no período de janeiro a dezembro do ano corrente sobre o mesmo período do ano anterior.

Quadro 13 - Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas Jurídicas

(If E(j)= $\Delta i/\Delta e$)	$ -0,662 = 0,662$
Δi	0,0147
Registro PJ 2017	177
Registro PJ 2018	203
Δe	-0,2218
Fiscalizações 2017	320
Fiscalizações 2018	249

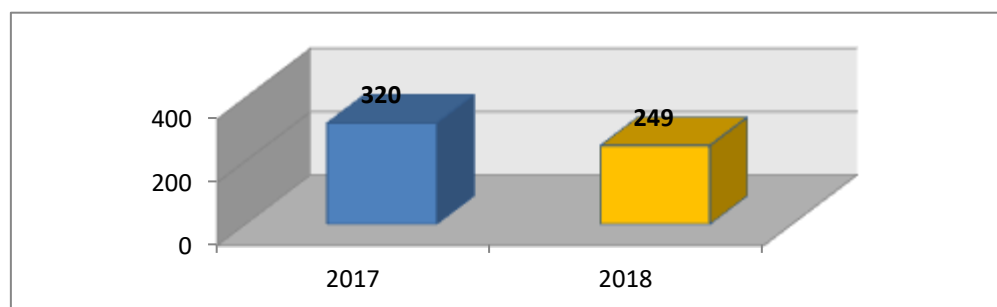
Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

Gráfico 22 – Registro de Pessoas Jurídicas (quantitativo)



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Gráfico 23 – Autuações Pessoas Jurídicas (quantitativo)



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Obs. Ao analisar o índice, percebe-se que houve decréscimo no número de fiscalizações em torno de mais de 20%, impactando diretamente no número de novas empresas inscritas perante este regional. Este resultado deve-se a diversas situações; tais como a paralisação das autuações em lojas agropecuárias, petshops, fábricas de ração, empresas de banho e tosa e em farmácias veterinárias, motivadas por decisões judiciais na justiça federal, bem como as manutenções na frota de veículos do CRMV-CE.

Índice de Fiscalização por Municípios

Δe = Variação no número de todas as fiscalizações realizadas no período de janeiro a dezembro do ano corrente sobre o do ano anterior.

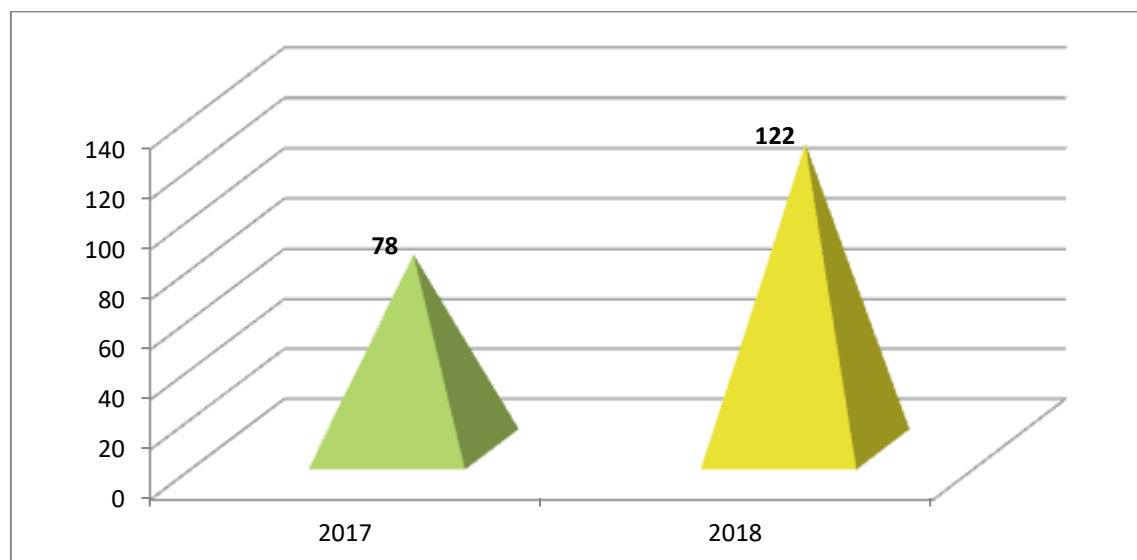
Δc = Variação no número de municípios fiscalizados no período de janeiro a dezembro ano corrente sobre o do ano anterior.

Quadro 14 – Índice de Efetividade de Fiscalização por Municípios

(If C (j))= $\Delta e/\Delta c$	1,4511
Δe	0,8185
Fiscalizações 2016	656
Fiscalizações 2017	1193
Δc	0,5641
Municípios 2016	78
Municípios 2017	122

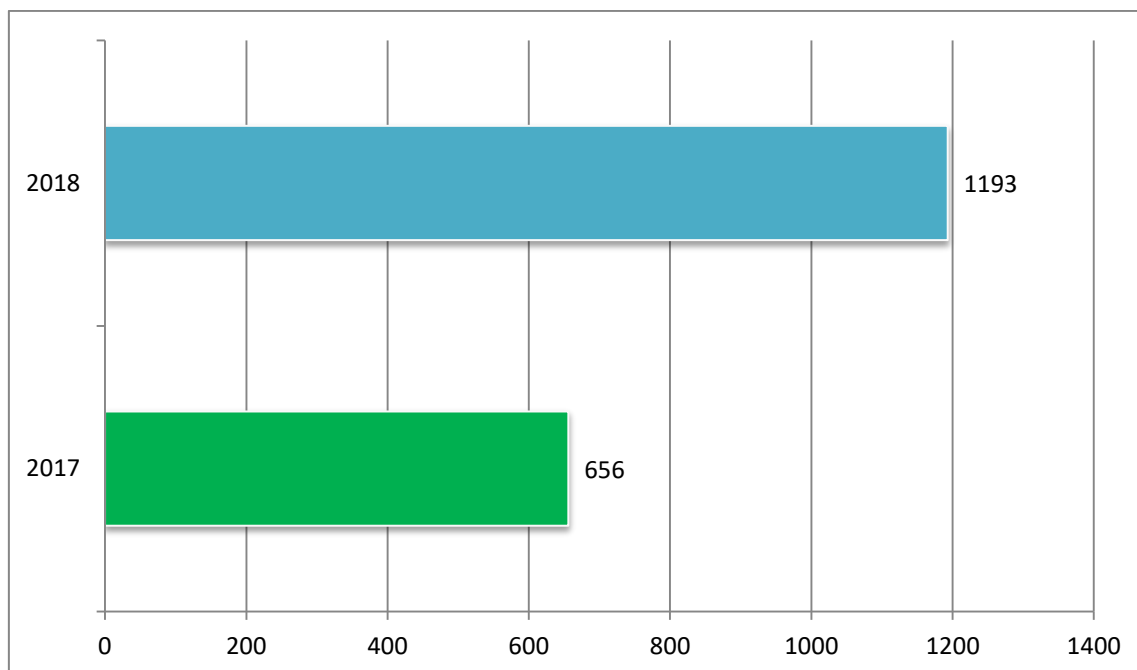
Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Gráfico 24 – Municípios fiscalizados (quantitativo)



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Gráfico 25 – Fiscalizações Realizadas (quantitativo)



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

5.8.Setor de Recursos Humanos

No decorrer do exercício de 2018, o Conselho trabalhou em conformidade com as prerrogativas existentes do plano de cargos, carreiras e salários, sempre norteados pelos princípios da legalidade, da finalidade, dentre outros que preservam os atos administrativos desta Instituição, procurando elevar o grau de satisfação dos colaboradores, como também, foram realizadas 11(onze) avaliações funcionais, onde todos colaboradores apresentaram os indicadores de desempenho satisfatórios (sendo 7,2 a 8,0 – superado o esperado, 6,6 a 7,1 – atende o esperado, 5,8 a 6,5 – atende o esperado, porém necessita de treinamento específico e 5,0 a 5,7 – necessita de acompanhamento, treinamento e nova avaliação), os quais apresentaram os seguintes resultados: nota máxima: 7,8; nota mínima: 7,1 e média geral: 7,39.

Em relação à oportunidade de estágio no âmbito deste Regional, continuou-se utilizando esta ferramenta para o desenvolvimento de algumas atividades de suporte aos setores, oferecendo atendimento de boa qualidade, aprimorando a racionalização das tarefas, assim como, proporcionando capacitação dos estagiários conforme o plano atividades do termo de compromisso de estágio. Os estagiários foram supervisionados pelos líderes setoriais, e, semestralmente, respondem a uma avaliação do estágio fornecido pelo agente de integração, nos termos da Lei de Estágio.

Em atendimento ao evento do e-Social – S-2240, o CRMV-CE contratou uma empresa para analisar quantitativa e/ou qualitativamente os riscos, físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho e que possam causar danos à saúde dos colaboradores, como também promover e preservar a saúde, fazendo da

medicina do trabalho, num caráter mais preventivo, de rastreamento e diagnóstico precoce dos danos à saúde relacionados ao trabalho em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 7(NR-7) e a Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978; e ainda, à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de situações de riscos existentes ou que venham a existir nos ambientes e nos processos de trabalho, nos da Norma Regulamento nº 09 (NR-9). Após o levantamento da descrição das atividades dos funcionários deste Regional, conforme CBO, função, atribuições e ambiente de trabalho interno e externo, foram apurados as seguintes conclusões técnicas:

▪ **Laudo Técnico das condições de Trabalho - LTCAT:**

As funções periciadas não têm exposição a agentes biológicos e químicos e, dessa forma, não se aplica a percepção do adicional de insalubridade. Não foram identificadas situações de atividades consideradas perigosas, conforme NR 16, não se aplica a percepção de periculosidade, bem como, após as análises quantitativas e qualitativas, concluiu-se que as funções periciadas não caracterizam atividade/aposentadoria especial, pois o empregado não fica exposto a agentes nocivos de acordo com o anexo IV do decreto nº 3.048, 06 de maio de 1999. Contudo, foi identificada situação de atividade considerada periculosa, conforme NR 16, onde aplica a percepção do adicional de periculosidade concedido ao colaborador Afonso Tapajós Machado Pereira, o qual exerce a função de contínuo, onde é concedido o percentual de 30% de periculosidade.

▪ **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA:**

Dentro desse contexto, apresentaram-se os seguintes resultados: ruído contínuo ou intermitente de 78.9 dB(A); o qual o valor obtido encontra-se abaixo do limite de tolerância que é 85 dB(A), conforme NR15. Os riscos químico e biológico não se aplicam ao estudo do ambiente de trabalho. Foram apontadas as medidas administrativas de controles existentes: realização dos exames conforme PCMSO, manutenção dos aparelhos condicionadores de ar, manutenção anual dos extintores contra incêndio, concessão de EPIS - kit par motoqueiro (luvas, capacete, colete cervical, cotoveleira, joelheira) como também, foram sugeridas a adoção de algumas medidas: realizar pequenas pausas para alongamento dos membros para cada hora trabalhada, palestras sobre LER/DORT, lombalgias, treinamento sobre os riscos da atividade (mapa de riscos) e treinamento sobre ergonomia, concessão de creme protetor solar FS30 ao colaborador que é condutor de moto no desempenho de suas atividades laborais.

▪ **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO:**

Já neste programa, constatou-se a realização periódica dos exames médicos admissionais e demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho dos colaboradores e ainda foi apresentada a descrição dos riscos: Físico – ruído contínuo ou intermitente (valor obtido encontra-se abaixo de limite de tolerância, conforme demonstrado no PPRA), risco biológico e químico – ausência de fator de risco. Foram ainda apontadas

medidas relacionadas com a saúde e segurança do trabalho, conforme solicitado: aquisição de uma caixa de primeiros socorros: uma maleta padrão, um pacote de luvas procedimento, pacote de gases de crepom esterilizados, esparadrapo, ataduras de crepom, caixa de band-aid, tesoura sem ponta, soro fisiológico, álcool em gel, pacote de algodão e termômetro. Observou-se, também a orientação da não indicação do uso de medicamentos sintomáticos: tipo aspirina, novalgina, buscopan, etc. Além disso, o uso destas medicações por pessoa leiga caracteriza automedicação, podendo acarretar o mascaramento dos sintomas apresentados, consequentemente o agravamento do quadro, ocorrência de efeitos colaterais ou quadros alérgicos pelo uso da medicação.

▪ **Reuniões técnicas**

Este Regional fez-se presente nas reuniões administrativas do Sistema CFMV/CRMVs nas áreas de comunicação e contabilidade, onde foram abordados os seguintes temas, respectivamente: A comunicação do CFMV (balanço 2018 e Planejamento 2019), comportamentos sociais e os ambientes digitais; e-Social para os conselhos de classe profissional, apresentação e discussão do manual contábil revisado do sistema CFMV/CRMVs.

▪ **Capacitação de colaboradores**

Disponibilizou-se treinamento para a área administrativa sobre e-Social – Sistema de Controle de das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, aplicada aos conselhos de fiscalização profissional.

Participação no treinamento via web do CFMV, sobre a ferramenta e-art, no mês de agosto/2018, o qual teve como objetivo facilitar o controle e agilizar as demandas de anotação de responsabilidade técnica (ART) integrado ao Sistema de Cadastro dos Profissionais e Empresas (SISCAD).

5.9.Licitações

Adquirir um determinado bem, efetuar obras ou contratar um serviço pelos entes da Administração Pública precede a adoção de uma série de procedimentos, normatizados por regramentos legais, que objetivam identificar a melhor proposta em termos econômicos e, também, em qualidade. Para o atendimento destas ações, o Setor de Compras e Contratações, no exercício de 2018, colaborou de maneira positiva aprimorando seus procedimentos, com o intuito de redução de despesas, com utilização racional e eficiente dos materiais. Em atendimento à programação das licitações do exercício em tela, todos os atos e procedimentos foram norteados pela legislação vigente. Apresenta-se ainda, índices dos certamos licitatórios realizados no exercício de 2018, ressaltando as licitações de terceirização de mão-de-obra e de material de escritório/expediente. Além disso, apurou-se, através do indicador de eficácia (**valor estimado/valor negociado**)*100%, economia entre: – 2,49% até – 55,93% (onde o índice negativo significa que houve economia).

Quadro 15 – Indicador de eficácia e eficiência de 2018

EXERCÍCIO 2018								
mês	recebidos atendidos	saldo	vr estim.	vr efetiv	diferença	eficácia	eficiência	
janeiro	8	6	2 R\$ 81.317,63	R\$ 73.033,93	-R\$ 8.283,70	75,00%	10,19%	
fevereiro	10	7	3 R\$ 38.520,31	R\$ 29.959,10	-R\$ 8.561,21	70,00%	22,23%	
março	14	12	2 R\$ 30.876,55	R\$ 22.967,93	-R\$ 7.908,62	85,71%	25,61%	
abril	8	7	1 R\$ 4.323,65	R\$ 4.087,96	-R\$ 235,69	87,50%	5,45%	
maio	10	9	1 R\$ 5.894,49	R\$ 5.894,49	R\$ -	90,00%	0,00%	
junho	6	6	0 R\$ 5.895,59	R\$ 5.762,75	-R\$ 132,84	100,00%	2,25%	
julho	4	4	0 R\$ 5.003,11	R\$ 4.701,71	-R\$ 301,40	100,00%	6,02%	
agosto	9	9	0 R\$ 8.907,23	R\$ 8.675,20	-R\$ 232,03	100,00%	2,60%	
setembro	5	4	1 R\$ 16.779,45	R\$ 14.614,60	-R\$ 2.164,85	80,00%	12,90%	
outubro	1	1	0 R\$ 363,44	R\$ 363,44	R\$ -	100,00%	0,00%	
novembro	17	13	4 R\$ 13.677,49	R\$ 13.357,84	-R\$ 319,65	76,47%	2,34%	
dezembro	4	4	0 R\$ 1.685,04	R\$ 1.685,04	R\$ -	100,00%	0,00%	

Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(Compras) do CRMV-CE

Observou-se de maneira satisfatória o resultado do Setor de Compras no exercício 2018, tendo como base os dados demonstrados oriundos dos processos planejados, trabalhados e efetivados no decorrer do exercício.

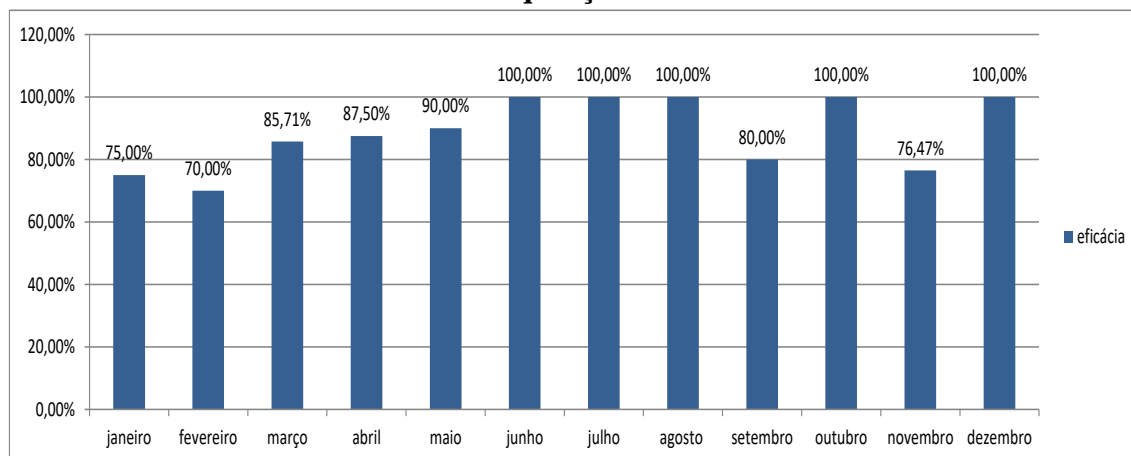
Como demonstram os números, obteve-se eficácia entre as demandas recebidas/atendidas (96/85), no percentual de 88,54% no período (janeiro a dezembro), onde estes números podem ser melhorados através de pesquisa de mercado com maior abrangência de fornecedores, que por sua vez se encontram descrentes com os órgãos públicos e que nem ao menos procuram se manter regularizados com suas obrigações tributárias.

Quanto à eficácia, os números apresentam 88,72% (média), onde o valor contratado representa R\$ 185.103,99 e o valor referência foi de R\$ 213.243,98 no período.

Já na economicidade, pode-se observar que houve satisfação durante o exercício de 2018 de 13,20% (R\$ 185.103,99 / R\$ 213.243,98), e financeira de R\$ 28.139,99.

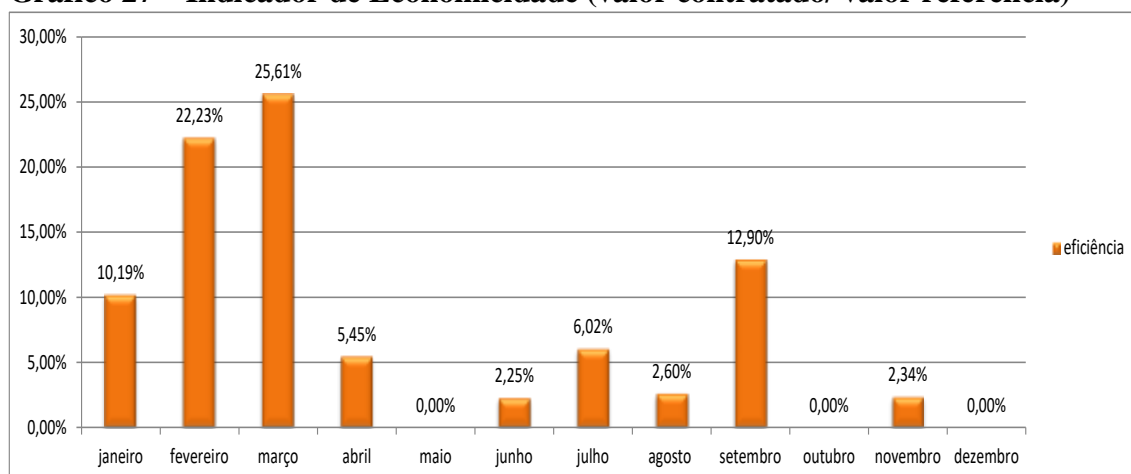
Portanto, como demonstram os números, houve esforço e dedicação para que as aquisições fossem atendidas conforme solicitadas e com êxito na economia final dos processos, procurando sempre atender tanto ao custo benefício quanto aos menores preços a se praticar ao final.

Gráfico 26 – Índice de Eficácia das Aquisições Demandadas



Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(compras) do CRMV-CE

Gráfico 27 – Indicador de Economicidade (valor contratado/ valor referência)



Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(compras) do CRMV-CE

5.10. Análises Financeiras

No Quadro a seguir observam-se os valores da análise financeira e outros indicadores sugeridos no Plano de Trabalho para o ano 2018 do CRMV-CE.

Quadro 16 – Indicadores financeiros de 2018

Margem Operacional $Mo = (Rt - Dt/Rt) * 100$ Rt: R\$ 1.709.839,33 Dt: R\$ 1.728.191,01	-9,11	Para cada R\$ 100,00 (cem reais) de receita tem-se um resultado negativo de 9,11 pontos percentuais.
Liquidez Corrente $Lc = Ac/Pc$ Ac: R\$ 820.198,62 Pc: R\$ 145.772,92	5,63	Indica que o CRMV-CE não tem dificuldade de liquidez (pagamento). O indicador ideal é sempre maior que 1,00
Evolução da Receita $IEr = (Rt1 - Rt2/Rt2) * 100$ Rt1 (2018)= R\$ 1.709.839,33 Rt2 (2017)= R\$ 1.678.496,04	1,87	Comparando o exercício 2017 com o exercício atual (2018), observa-se uma evolução na receita de 1,87%
Evolução das Despesas $IED = (Dt1 - Dt2/Dt2) * 100$ Dt1 (2018) = 1.818.182,19 Dt2 (2017)= 1.730.746,48	5,05	Comparando o exercício 2017 com o exercício atual (2018), observa-se uma evolução das despesas de 5,05%.

Fonte: Assessoria Administrativa (contabilidade) do CRMV-CE

Percebeu-se nesses indicadores que o CRMV-CE não possui uma Margem Operacional satisfatória, uma vez que obteve um resultado negativo de 9,11%, demonstrando que em 2018 foi gasto toda a arrecadação realizada em 2018, como também, parte da poupança de exercícios anteriores.

A Liquidez Corrente demonstrou que existe folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Ao analisar a evolução das receitas em comparação com as despesas, observa-se que as receitas cresceram em menor proporção do que as despesas.

O último indicador é o CRd (comparativo de despesa com receita). Para o cálculo deste indicador foram utilizadas as despesas com gasto (pagamentos) representativo no exercício de 2018.

Fórmula: $CRd = Di/Rtc$

1. Gasto com pessoal:

$$CRd = 1.094.800,31 / 1.709.839,33 = 0,64$$

2. Serviços: R\$

$$CRd = 548.808,58 / 1.709.839,33 = 0,32$$

3. Material de Consumo: R\$ 80.432,92

$$CRd = 72.103,64 / 1.709.839,33 = 0,042$$

4. Demais despesas: R\$ 6.294,30

$$CRd = 12.478,48 / 1.709.839,33 = 0,0073$$

Nessa análise observa-se que, em média, a Receita Corrente Total é absorvida por gastos com pessoal e gastos com serviços, sendo estes, em grande maioria, contratos contínuos.

6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão Orçamentaria e Financeira

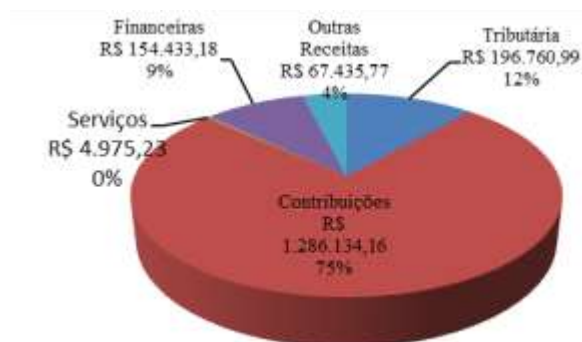
1.1. Evolução das Receitas do CRMV-CE

As receitas do CRMV-CE são originárias das anuidades, taxas, multas, juros, correções monetárias, outras receitas como: recuperação de despesas e receita de aplicação financeira.

Quadro 17 - Origem das Receitas

ORIGEM	R\$	%
Total		
RECEITA CORRENTE	1.709.839,33	100,00
Receita Tributária	196.760,99	11,51
Taxas	196.760,99	11,51
Receita de Contribuições	1.286.134,16	75,22
Anuidades de Pessoas Físicas do Exercício	529.441,94	30,96
Anuidades de Pessoas Físicas dos Exercícios Anteriores	65.363,29	3,82
Anuidades de Pessoas Jurídicas do Exercício	622.216,64	36,39
Anuidades de Pessoas Jurídicas dos Exercícios Anteriores	69.112,29	4,04
Receita de Serviço	4.975,23	0,30
Receita Financeira	154.533,18	9,03
Rendimentos sobre Aplicações em Poupança	17.998,62	1,05
Outras Receitas Correntes	67.435,77	3,94
Indenizações e/ou Restituições	1.477,73	0,09
Dívida Ativa Administrativa - PJ	5.067,11	0,30
Dívida Ativa Administrativa - PF	644,06	0,04
Dívida Ativa de Multa de Infração - PJ	26.475,40	1,55
Dívida Ativa Ajuizada - PJ	24.356,65	1,42
Dívida Ativa Ajuizada - PF	5.541,92	0,32
Dívida Ativa de Multa Eleitoral	3.872,90	0,23
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE



Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

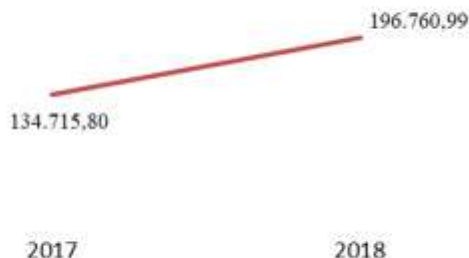
Previsão e recolhimento por natureza



O CRMV-CE foi eficiente no recolhimento das suas atividades principais atingindo 74% da arrecadação prevista de anuidades de pessoa física e jurídica, assim como, também, 41% a mais na arrecadação prevista com Taxas e Emolumentos.

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Receita Tributária

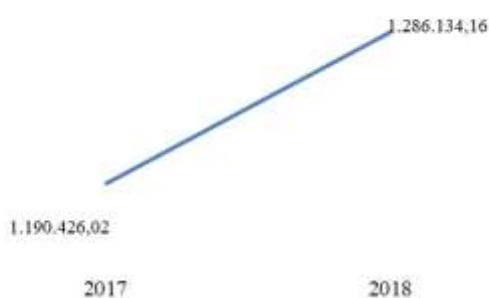


CRMV-CE teve uma evolução positiva nos últimos três anos na arrecadação das Taxas e Emolumentos, apresentando uma eficiência na captação de novos Médicos Veterinários, Empresas e Zootecnistas.

2017 – 46,06% - 2018

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

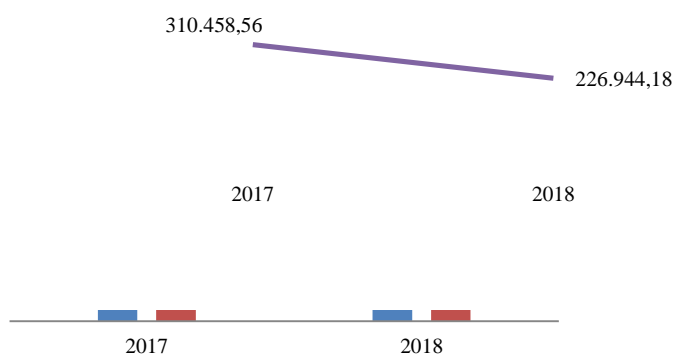
Receita de Contribuições



Evolução positiva no recolhimento de Anuidades Pessoa Física variando em 10% de 2017 para 2018.

Já o recolhimento de Pessoa Jurídica teve um aumento de 1% de 2017 para 2018.

Demais Receitas



As demais receitas são compostas pela receita financeira, dividida em juros, multas e atualizações monetárias, receita com dívida ativa e receita com aplicação financeira.

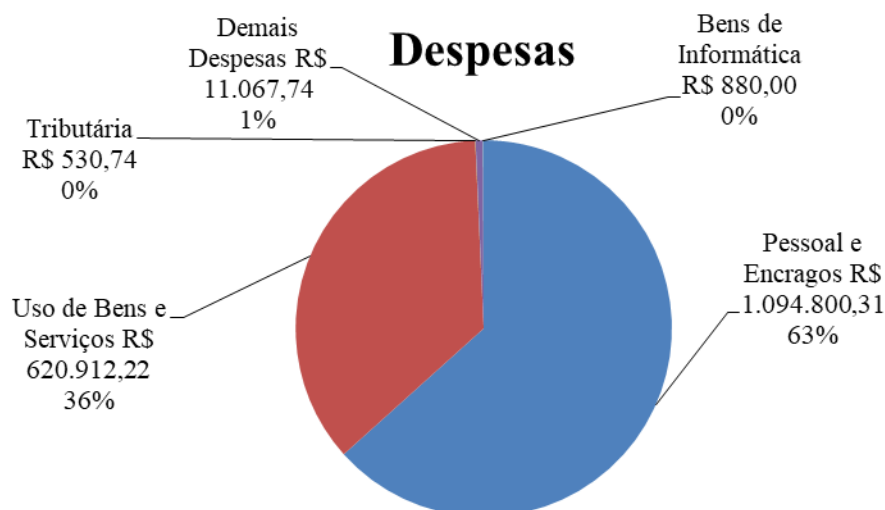
Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

6.1.1. Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa

A proposta orçamentária aprovada em 20 de novembro de 2017 através do DOU nº 221 fixou como despesa total o valor de R\$ 2.498.807,37, distribuídos nas categorias econômicas Despesa Corrente de R\$ 2.296.807,37 e de Despesa Capital R\$ 202.000,00.



Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE



Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Execução Orçamentária

Em 2018, o CRMV-CE fixou dotação de R\$ 2.498.807,37. Desse total, foram empenhadas R\$ 1.818.182,19, liquidadas R\$ 1.751.018,28 e pagas despesas no montante de R\$ 1.728.191,01, valor esse equivalente a 69% do autorizado na Proposta Orçamentária de 2018.

Execução Financeira

O valor pago em 2018 totalizou R\$ 1.728.191,01, dos quais a maior parte foi direcionada ao pagamento de Pessoal e Encargos.

Valores significativos também foram desembolsados a título de manutenção das prestações de serviços continuados e aquisições, diárias e aquisições de materiais de uso para manutenção do serviço do CRMV-CE, como suprimento de fundos para fiscalizações, manutenção veicular e outros bens e serviços correntes, cuja soma alcançou R\$ 620.912,22.

Em 2018, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizou R\$ 10.234,48, o que elevou a execução financeira total do exercício para a cifra de R\$ 1.738.425,49.

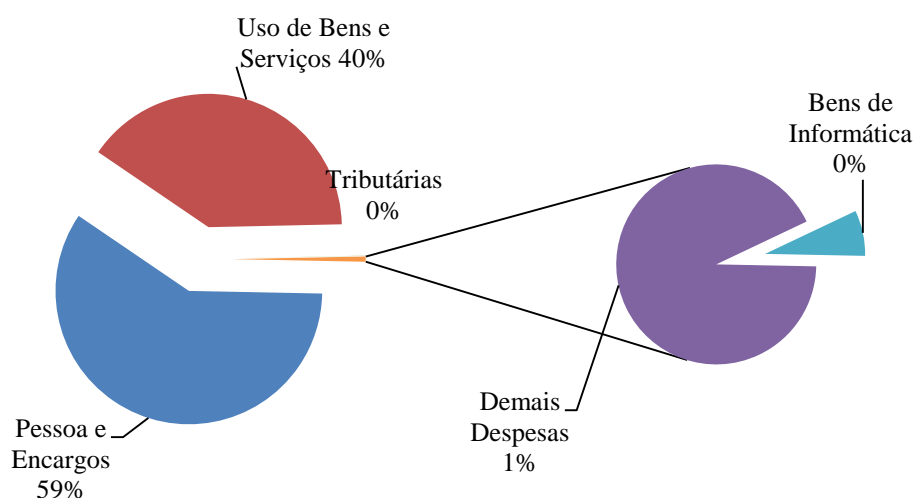
A Proposta Orçamentária 2018 fixou ao CRMV-CE dotação para o atendimento de despesas para gastos relacionados à manutenção em suas atividades meios e finalístico, assim como auxílio a entidades públicas e sem fins lucrativos, cujas finalidades podem ser assim sintetizadas: 1) Despesas de Pessoa e Encargos; 2) Despesas com bens e

serviços; 3) Transferência Correntes; 4) Tributária Contributivas; 5) Demais despesas; e 6) Despesa de Capital.

1. **Gastos com pessoal:** para melhor compreensão do total de dispêndios com pessoal, foram aqui inseridos os gastos com auxílios (transporte e alimentação), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas de pessoal e encargos sociais.
2. **Despesas de Custeio:** despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional.
3. **Investimentos:** dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais, desenvolvimento de sistemas de TI, etc.

Tanto as despesas de custeio como as de investimento abrangem gastos com o funcionamento das chamadas atividades:

- **Finalísticas:** arrecadação, fiscalizações, cadastro de novos médicos veterinários e zootecnistas, entre outros;
- **Administrativas:** serviço de apoio às atividades finalísticas;
- **Obras e reformas:** construção, reforma, manutenção de edificações/ instalações;
- **Sistemas informatizados:** desenvolvimento, manutenção e aprimoramento de sistemas de apoio fundamentais às atividades finalísticas.



Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

	2018					2017						
Despesa	Dotação Atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago (e)	Dotação Atual (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago* (j)	Varição R\$ (K)=d-i	Varição % (l)=d/i
Despesa Com Pessoal	1.242.724,25	1.115.935,34	1.115.935,34	1.094.800,31	16.787,65	1.029.486,36	980.567,53	980.567,53	963.779,88	16.841,23	131.020,43	-11,977%
Despesas com bens e serviços	1.026.027,76	689.768,37	622.604,46	620.912,22	27.689,82	1.031.461,86	706.906,60	670.821,39	668.982,30	50.268,43	-48.070,08	7,74%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	2.640,00	2640,00	2.640,00	0,00	-2.640,00	-
Despesa Tributária	7.150,00	530,74	530,74	530,74	0,00	3.150,00	714,91	714,91	714,91	0,00	-184,17	34,70%
Despesas Despesas	17.905,36	11.067,74	11.067,74	11.067,74	0,00	11.198,36	5.579,39	5.579,39	5.579,39	0,00	5.488,35	-49,59%
Despesa de Capital	202.000,00	880,00	880,00	880,00	15.415,00	3.185.500,00	104.465,00	89.050,00	89.050,00	0,00	-88.170,00	10.019%
TOTAL	2.498.807,37	1.818.182,19	1.751.018,28	1.728.191,01	59.892,47	5.270.796,58	1.800.873,43	1.749.373,22	1.730.746,48	67.109,59	-2.555,47	-89,87

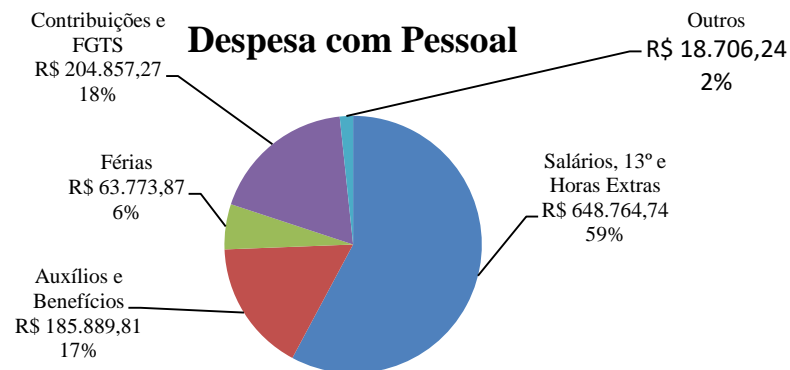
i. Valores pagos – Execução por Grupo e elemento de Despesa

Grupo de natureza de despesa – classe de gasto onde foi realizada a despesa

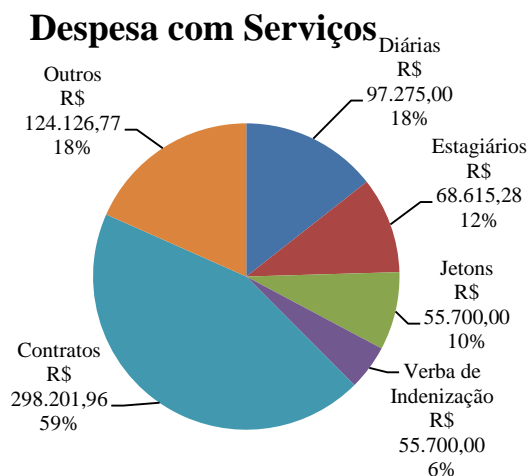
Elemento de despesa – classificação dos insumos utilizados

Os dois maiores gastos, em 2018, estão concentrados nas Despesas com Pessoal e Despesas de bens e serviços. Os valores mais relevantes são apresentados nos gráficos a seguir:

O aumento em despesa com pessoal decorre do aumento do salário conforme acordo coletivo 2018/2019, que reajustou em 7,5% os salários dos funcionários efetivos (concursados), mantendo os mesmo valores pagos aos comissionados. Houve um reajuste, também, no benefício do auxílio alimentação saindo de R\$ 250,00 para R\$ 265,00 mensal.



Em 2018 a despesa com custeio diminuiu de 668.982,30 para 620.912,22 uma tentativa de redução dos custos. Houve redução nas reuniões de plenária que impacta diretamente a conta Jeton, assim como, também, uma melhor gestão da atividade da Diretoria, reduzindo o valor total gasto nas verbas de indenização passando de R\$ 36.960,00 em 2017 para R\$ 32.120,00 em 2018.



Em 2018 reduzimos o gasto com correspondência, fazendo uso mais efetivo dos meios tecnológicos reduzindo de R\$ 128.786,61 em 2017 para R\$ 74.999,47 em 2018, uma economia de 41%.

Outra economia eficiente é observada na conta de Publicidade, passando de um gasto anual de R\$ 14.140,34 para R\$ 5.677,63.

O gasto com aquisição de passagem aérea, também houve uma redução de R\$ 53.235,11 para R\$ 25.981,93.

6.1.3. Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com uma análise de tendências

Quadro 18 – Indicadores financeiros de 2018

Margem Operacional		-9,11	Para cada R\$ 100,00 (cem reais) de receita tem-se um resultado negativo de 9,11 pontos percentuais .
$Mo = (Rt - Dt/Rt) * 100$ Rt: R\$ 1.709.839,33 Dt: R\$ 1.728.191,01			
Liquidez Corrente		5,63	Indica que o CRMV-CE não tem dificuldade de liquidez (pagamento). O indicador ideal é sempre maior que 1,00
$Lc = Ac/Pc$ Ac: R\$ 820.198,62 Pc: R\$ 145.772,92			
Evolução da Receita		1,87	Comparando o exercício 2017 com o exercício atual (2018), observa-se uma evolução na receita de 1,87%
$IEr = (Rt1 - Rt2/Rt2) * 100$ Rt1 (2018) = R\$ 1.709.839,33 Rt2 (2017) = R\$ 1.678.496,04			
Evolução das Despesas		5,05	Comparando o exercício 2017 com o exercício atual (2018), observa-se uma evolução das despesas de 5,05%.
$IEd = (Dt1 - Dt2/Dt2) * 100$ Dt1 (2018) = 1.818.182,19 Dt2 (2017) = 1.730.746,48			

Fonte: Assessora Administrativa do CRMV-CE

Percebemos nesses indicadores que o CRMV-CE não possui uma Margem Operacional satisfatória, uma vez que obteve um resultado negativo de 9,11%, demonstrando que em 2018 foi gasto toda a arrecadação realizada em 2018, como também, parte da poupança de exercícios anteriores.

A Liquidez Corrente demonstra que existe folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Ao analisarmos a evolução das receitas em comparação com as despesas vemos que as receitas cresceram em menor proporção do que as despesas.

O último indicador é o CRd (comparativo de despesa com receita). Para o cálculo desse indicador será utilizado às despesas com gasto (pagamentos) representativo no exercício de 2018.

Fórmula: $CRd = Di/Rtc$

1. Gasto com pessoal:

$$CRd = 1.094.800,31 / 1.709.839,33 = 0,64$$

2. Serviços: R\$

$$CRd = 548.808,58 / 1.709.839,33 = 0,32$$

3. Material de Consumo: R\$ 80.432,92

$$CRd = 72.103,64 / 1.709.839,33 = 0,042$$

4. Demais despesas: R\$ 6.294,30

$$CRd = 12.478,48 / 1.709.839,33 = 0,0073$$

Nessa análise observamos que em média a Receita Corrente Total é absorvida por gastos com pessoal e gastos com serviços, estes em grande maioria são contratos contínuos.

6.2. Gestão de Pessoas

6.2.1. Conformidade Legal

Conforme o art. 37, inciso II da constituição federal, o ingresso em cargos deste CRMV-CE é por meio de concurso público. Está autarquia possui também cargos em comissão, fundamentos no art. 37, inciso V da constituição federal. De acordo com nº 9.649/1998, § 3º, os empregados desta instituição são regidos pela Consolidação das leis trabalhistas – CLT.

6.2.2. Força de Trabalho

Quadro 19 – Empresas contratadas na área de recursos humanos

PROCESSO ADMINISTRATIVO	EMPRESA	CNPJ	SERVIÇOS
085/2018	Alservice Serviços Especializados Ltda	17.416.041/0001-47	Recepção e Limpeza e conservação da sede administrativa do CRMV-CE
1926/2018	ISBET – Instituto Brasileiro Pró-Educação Trabalho e Desenvolvimento	43.126.366/0001-14	Empresa especializada para seleção, contratação de estagiários.

Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

DEMONSTRATIVO DO QUADRO DE PESSOAL DO CRMV-CE 31/12/2017

Empregados	Estagiários	Admissão	Dispensa	Total
17	7	2	0	24

Quadro 20 - Quadro de pessoal do CRMV-CE em 2017

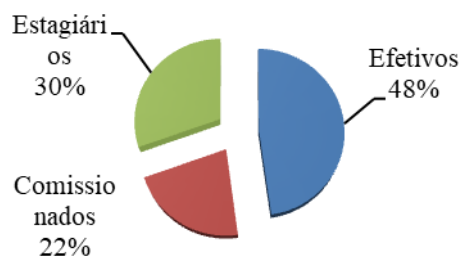
DEMONSTRATIVO DO QUADRO DE PESSOAL DO CRMV-CE 31/12/2018

Empregados	Estagiários	Admissão	Dispensa	Total
16	7	1	2	23

Quadro 21. - Quadro de pessoal do CRMV-CE em 2018

A força de trabalho do CRMV-CE é composta pelo total de 23 Colaboradores, sendo 05 em cargos comissionados, 11 em cargos efetivos/concursados e 07 estagiários.

Quantitativo de Colaborados



Não há deficientes no quadro de colaboradores.

♂ 47%

♀ 43%

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Quadro 22 – Colaboradores por faixa etária (quantitativo)

Quantidade de colaboradores por faixa etária em 31/12/2018					
Tipologia do Cargo	Faixa Etária				
	Até 30	de 31 a 40	de 41 a 50	de 51 a 60	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	0	5	3	1	0
2. Provimento de Cargos em Comissão	1	3	0	3	0
3. Estagiários	5	1			
4. Totais	6	9	3	4	0

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Quadro 23 - Colaboradores por Faixa Salarial (quantitativo)

Tipo de Cargo	R\$ 1.561,41 - R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,01 - R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,01 - R\$ 8.250,00
1. Provimento de cargo efetivo	3	7	1
2. Provimento de Cargos em Comissão	0	2	3

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

b) Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Os níveis de escolaridade existentes no CRMV-CE são: 1- Nível Fundamental Completo; 2- Nível Médio Completo; 3- Nível Superior Incompleto; 4- Nível Superior Completo; 5- Pós-graduação (Lato senso) – Incompleto; 6 - Pós-graduação (Lato senso) – Completo; 7- Pós-graduação (Stricto sensu, nível mestrado)

Quadro 24 - Colaboradores por nível de escolaridade(quantitativo)

Tipologia do Cargo	Quantidade de Pessoas por nível de Escolaridade						
	1	2	3	4	5	6	7
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0	0	0	0
1.1. Membros de Poder e Agentes	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	4	1	6	0	0	0
1.3. Servidores com Contrato Temporários	0	0	0		0	0	0
2. Provimento de Cargos em Comissão	0	0	0	2	0	3	0
3. Totais	0	4	1	8	0	3	0

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

6.2.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Admissão de funcionários no quadro de pessoal do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará dar-se-á por Concurso Público, observando a legislação vigente.

Já o processo de seleção de estagiários ocorre em fases interna e externa, na fase interna, primeiramente é definido o perfil do estagiário pelo chefe do setor, o qual o estagiário será alocado, em seguida, encaminhamos a demanda para o agente de integração que faz uma seleção de currículos e estagiários, que posteriormente os

encaminha para participar de uma dinâmica de grupo e testes no CRMV-CE, realizados pelo chefe de setor, acompanhado pelo o coordenador administrativo.

Desde 2009, foi implantado o Plano de Cargos, Careiras, Salário no CRMV-CE, este plano visa garantir maior eficiência e eficácia dos recursos humanos do CRMV/CE – Conselho Regional de Medicina Veterinária do Ceará frente aos seus objetivos.

O plano de cargos e salários é um instrumento de administração voltado para o desenvolvimento do ser humano com o escopo de avaliar e estabelecer diretrizes básicas comportamentais, institucionais, visando um melhor desempenho funcional no que tange ao aspecto técnico-administrativo.

A questão salarial deixa de ser problema para o empregado à medida que o plano de cargos e salários abranja suas necessidades nos aspectos econômicos e sociais. Uma vez satisfeitas estas necessidades, o empregado estará apto para desempenhar sua função concentrando todos os esforços em suas atividades.

As linhas mestras deste plano foram elaboradas seguindo uma metodologia que amolda a valorização do ser humano, evitando conflitos internos, procurando remunerá-lo da melhor maneira possível, dentro das possibilidades financeiras do CRMV-CE, considerando:

- A relatividade interna: cada cargo/emprego terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função.
- O equilíbrio orçamentário do CRMV-CE: a política salarial levará em conta o fator cronológico e o desempenho econômico-financeiro da autarquia, buscando uma política sustentável no que concerne aos objetivos para os quais foi criada e as obrigações contraídas pela a mesma.

Em 2014, o referido plano passou por alguns ajustes necessários às políticas implantadas neste Regional. Através desta ferramenta é feita a alocação dos empregados públicos concursados, como também, a classificação dos cargos ocupacionais, remuneração, jornada de trabalho, progressão funcional (avaliação por meritocracia), descrição dos cargos/empregos, funções de confiança, emprego em comissão.

No decorrer do exercício de 2018, o Conselho trabalhou em conformidade com as prerrogativas existentes do plano de cargos, carreiras e salários, sempre norteados pelos princípios da legalidade, da finalidade, dentre outros que preservam os atos administrativos desta Instituição, procurando elevar o grau de satisfação dos colaboradores, como também, foram realizadas 11(once) avaliações funcionais, onde todos colaboradores apresentaram os indicadores de desempenho satisfatórios (sendo 7,2 a 8,0 – superado o esperado, 6,6 a 7,1 – atende o esperado, 5,8 a 6,5 – atende o esperado, porém necessita de treinamento específico e 5,0 a 5,7 –necessita de acompanhamento, treinamento e nova avaliação), os quais apresentaram os seguintes resultados: nota máxima: 7,8; nota mínima: 7,1 e média geral: 7,39.

Em relação à oportunidade de estágio no âmbito deste Regional, continuou-se utilizando esta ferramenta para o desenvolvimento de algumas atividades de suporte aos setores, oferecendo atendimento de boa qualidade, aprimorando a racionalização das tarefas, assim como, proporcionando capacitação dos estagiários conforme o plano atividades do termo de compromisso de estágio. Os estagiários foram supervisionados

pelos líderes setoriais, e, semestralmente, respondem a uma avaliação do estágio fornecido pelo agente de integração, nos termos da Lei de Estágio.

Em atendimento ao evento do e-Social – S-2240, o CRMV-CE contratou uma empresa para analisar quantitativa e/ou qualitativamente os riscos, físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho e que possam causar danos à saúde dos colaboradores, como também promover e preservar a saúde, fazendo da medicina do trabalho, num caráter mais preventivo, de rastreamento e diagnóstico precoce dos danos à saúde relacionados ao trabalho em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 7(NR-7) e a Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978; e ainda, à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de situações de riscos existentes ou que venham a existir nos ambientes e nos processos de trabalho, nos da Norma Regulamento nº 09 (NR-9). Após o levantamento da descrição das atividades dos funcionários deste Regional, conforme CBO, função, atribuições e ambiente de trabalho interno e externo, foram apurados as seguintes conclusões técnicas:

6.2.4. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição

Os colaboradores do CRMV-CE aposentam-se pelo RGPS (regime geral de previdência social), e por não gerar custo não será objeto de análise.

A despesa atual com pessoal ativo é de R\$ 1.121.991,93 anual, com salários, gratificações, auxílio alimentação, auxílio refeição, férias, 13º salário, horas extras, entre outros.

Contas	017	2	018	2
Salários	496.619,45	16%	575.099,44	
Adicional Noturno	493,29	-98%	11,39	
Adicional de Periculosidade	5.797,22	12%	6.502,77	
Gratificação por Exercício de Funções	51.206,95	25%	63.906,11	
Férias Vencidas e Proporcionais	32.102,08	10%	35.427,87	
13º Salário	51.435,27	15%	58.935,43	
Férias - Abono Pecuniário	19.437,81	-15%	16.536,72	
Férias - Abono Constitucional (1/3)	10.700,69	10%	11.809,28	
Substituição	1.012,28	-18%	833,60	
Serviços Extraordinários	7.117,08	107%	14.729,87	
Aviso Prévio	-	-	2.294,79	
Contribuições Previdenciárias - INSS Empregador	136.508,27	17%	160.002,21	
Contribuição para PIS sobre Folha de Pagamento	6.557,80	16%	7.615,94	
FGTS	34.606,90	34%	46.233,81	
Auxílio Alimentação	124.431,56	-2%	121.983,70	
Auxílio e Vale Transporte	6.304,40	-99%	69,00	
TOTAL	984.331,05		1.121.991,93	

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

6.2.5. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: progressão funcional, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Quadro 25 - Remuneração

		Vencimento e Vantagens Fixas	Gratificações	Adicionais	Demais Despesas	Total
Servidor de carreira vinculados ao órgão da unidade						
Exercício	2017	327.538,28	51.206,95	6.290,51	132.423,91	517.459,65
	2018	320.131,61	63.706,11	6.502,77	136.275,17	584.554,06
Servidor de carreira vinculados ao órgão da unidade						
Exercício	2017	212.801,23	-	-	-	212.801,23
	2018	247.460,80				247.460,80

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Em 2018 houve a contratação de um Assessor Técnico de Fiscalização como cargo comissionado e a demissão de duas funcionárias contratadas por tempo determinado em 2017. Existe apenas um cargo gerencial e é ocupado por servidor de carreira.

6.2.6. Capacitação

Disponibilizou-se treinamento para a área administrativa sobre e-Social – Sistema de Controle de das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, aplicada aos conselhos de fiscalização profissional.

Participação no treinamento via web do CFMV, sobre a ferramenta e-art, no mês de agosto/2018, o qual teve como objetivo facilitar o controle e agilizar as demandas de anotação de responsabilidade técnica (ART) integrado ao Sistema de Cadastro dos Profissionais e Empresas (SISCAD).

6.2.7. Desafios e oportunidades

O CRMV-CE vem promovendo a reestruturação de suas práticas de gestão de recursos humanos, visando garantir eficiência e eficácia. O Plano de cargos e salários é um instrumento de administração voltado para o desenvolvimento do ser humano com o escopo de avaliar e estabelecer diretrizes básicas comportamentais, institucionais, visando um melhor desempenho funcional no que tange ao aspecto técnico-administrativo.

O Regional busca estabelecer e monitorar possíveis riscos suscetíveis ao seu corpo funcional, mapeando atividades desenvolvidas e corrigindo-as, quando necessário, pelo estabelecimento de procedimentos operacionais padronizados às atividades, evitando assim possíveis impactos financeiros e organizacionais. Todavia, cabe esclarecer que devido ao pequeno número de servidores, ficamos limitados quanto ao estabelecimento de controles avançados.

6.3. Gestão de licitação e contratos

Adquirir um determinado bem, efetuar obras ou contratar um serviço pelos entes da Administração Pública precede a adoção de uma série de procedimentos, normatizados por regramentos legais, que objetivam identificar a melhor proposta em termos econômicos e, também, em qualidade. Para o atendimento destas ações, o Setor de Compras e Contratações, no exercício de 2018, colaborou de maneira positiva aprimorando seus procedimentos, com o intuito de redução de despesas, com utilização racional e eficiente dos materiais. Em atendimento à programação das licitações do exercício em tela, todos os atos e procedimentos foram norteados pela legislação vigente. Apresenta-se ainda, índices dos certamos licitatórios realizados no exercício de 2018, ressaltando as licitações de terceirização de mão-de-obra e de material de escritório/expediente. Além disso, apurou-se, através do indicador de eficácia (**valor estimado/valor negociado**)*100%, economia entre: – 2,49% até – 55,93% (onde o índice negativo significa que houve economia).

Quadro 26 – Indicador de eficácia e eficiência

EXERCÍCIO 2018								
mês	recebidos	atendidos	saldo	vr estim.	vr efetiv	diferença	eficácia	eficiência
janeiro	8	6	2	R\$ 81.317,63	R\$ 73.033,93	-R\$ 8.283,70	75,00%	10,19%
fevereiro	10	7	3	R\$ 38.520,31	R\$ 29.959,10	-R\$ 8.561,21	70,00%	22,23%
março	14	12	2	R\$ 30.876,55	R\$ 22.967,93	-R\$ 7.908,62	85,71%	25,61%
abril	8	7	1	R\$ 4.323,65	R\$ 4.087,96	-R\$ 235,69	87,50%	5,45%
maio	10	9	1	R\$ 5.894,49	R\$ 5.894,49	R\$ -	90,00%	0,00%
junho	6	6	0	R\$ 5.895,59	R\$ 5.762,75	-R\$ 132,84	100,00%	2,25%
julho	4	4	0	R\$ 5.003,11	R\$ 4.701,71	-R\$ 301,40	100,00%	6,02%
agosto	9	9	0	R\$ 8.907,23	R\$ 8.675,20	-R\$ 232,03	100,00%	2,60%
setembro	5	4	1	R\$ 16.779,45	R\$ 14.614,60	-R\$ 2.164,85	80,00%	12,90%
outubro	1	1	0	R\$ 363,44	R\$ 363,44	R\$ -	100,00%	0,00%
novembro	17	13	4	R\$ 13.677,49	R\$ 13.357,84	-R\$ 319,65	76,47%	2,34%
dezembro	4	4	0	R\$ 1.685,04	R\$ 1.685,04	R\$ -	100,00%	0,00%

Fonte: Assessor Administrativo – Nível I(Compras) do CRMV-CE

Observou-se de maneira satisfatória o resultado do Setor de Compras no exercício 2018, tendo como base os dados demonstrados oriundos dos processos planejados, trabalhados e efetivados no decorrer do exercício.

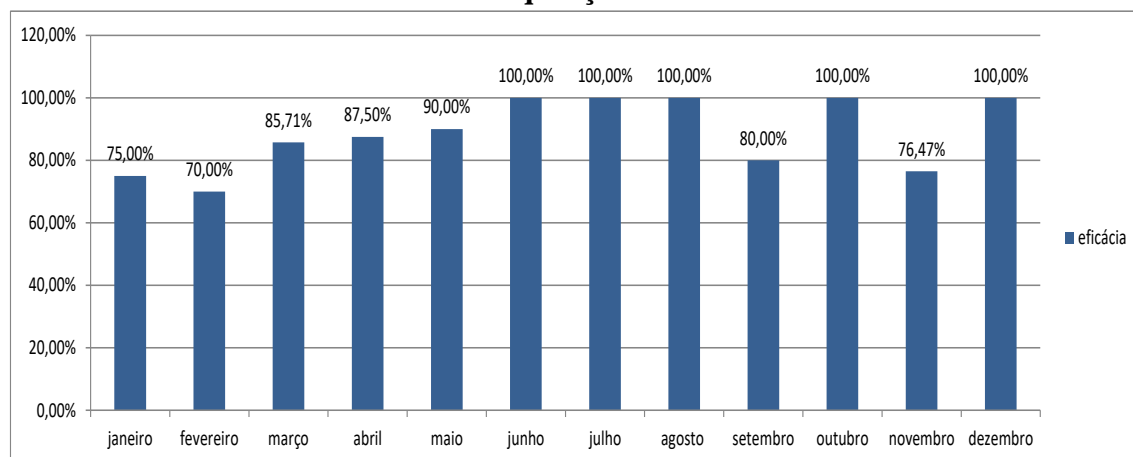
Como demonstram os números, obteve-se eficácia entre as demandas recebidas/atendidas (96/85), no percentual de 88,54% no período (janeiro a dezembro), onde estes números podem ser melhorados através de pesquisa de mercado com maior abrangência de fornecedores, que por sua vez se encontram descrentes com os órgãos públicos e que nem ao menos procuram se manter regularizados com suas obrigações tributárias.

Quanto à eficácia, os números apresentam 88,72% (média), onde o valor contratado representa R\$ 185.103,99 e o valor referência foi de R\$ 213.243,98 no período.

Já na economicidade, pode-se observar que houve satisfação durante o exercício de 2018 de 13,20% (R\$ 185.103,99 / R\$ 213.243,98), e financeira de R\$ 28.139,99.

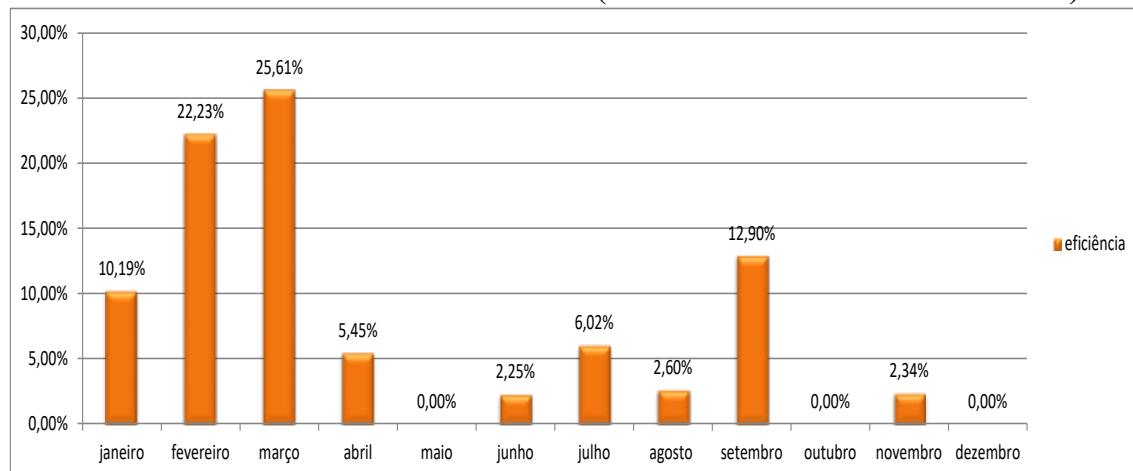
Portanto, como demonstram os números, houve esforço e dedicação para que as aquisições fossem atendidas conforme solicitadas e com êxito na economia final dos processos, procurando sempre atender tanto ao custo benefício quanto aos menores preços a se praticar ao final.

Gráfico 28 – Índice de Eficácia das Aquisições Demandadas



Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(compras) do CRMV-CE

Gráfico 29 – Indicador de Economicidade (valor contratado/ valor referência)



Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(compras) do CRMV-CE

Quadro 26- Despesas por Modalidade de Licitação

CRMV / CE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 06.622.443/0001-09

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%

CRMV / CE

Modalidade Contratação	Despesa Paga						Despesa Liquidada					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	23	36.027,96	2,06	24	32.606,47	1,86	2	36.027,96	2,08	14	32.606,47	1,88
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	103	115.528,32	6,60	92	198.349,94	11,34	37	115.042,91	6,66	45	198.349,94	11,46
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	126	151.556,28	8,7	116	230.956,41	13,2	39	151.070,87	8,7	59	230.956,41	13,3
2. Contratações Diretas (h-j)												
i) Dispensa	108	51.466,83	2,94	110	91.177,35	5,21	59	50.835,83	2,94	80	91.177,35	5,27
j) Inexigibilidade	154	91.877,79	5,25	45	89.236,09	5,10	10	91.301,96	5,28	14	87.516,41	5,06
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	262	143.344,62	8,2	155	180.413,44	10,3	69	142.137,79	8,2	94	178.693,76	10,3
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0
4. Pagamento de Pessoal (h-m)												
l) Pagamento em Folha	250	1.169.530,23	66,79	162	959.708,48	54,86	184	1.148.395,20	66,45	142	942.920,83	54,48
m) Diárias	142	100.999,19	5,77	154	141.871,00	8,11	141	100.999,19	5,84	149	141.871,00	8,20
	392	1.270.529,42	72,6	316	1.101.579,48	63,0	325	1.249.394,39	72,3	291	1.084.791,83	62,7
5. Total												
	780	1.565.430,32	89,40	587	1.512.949,33	86,49	433	1.542.603,05	89,26	444	1.494.442,00	86,35
6. Outros												
n) Outros	439	185.587,96	10,60	464	236.423,89	13,51	389	185.587,96	10,74	396	236.304,48	13,65
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	439	185.587,96	10,6	464	236.423,89	13,5	389	185.587,96	10,7	396	236.304,48	13,7
Total Geral												
	1.219	1.751.018,28	100	1.051	1.749.373,22	100	822	1.728.191,01	100	840	1.730.746,48	100

Página:1/1

Página:1/1

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE(contabilidade)

6.4. Gestão patrimonial e infraestrutura:

6.4.1. Conformidade legal;

Todas as unidades fazendárias apresentaram declaração de conformidade legal alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos;

Atualmente o CRMV-CE mantém sua gestão patrimonial utilizando a ferramenta tecnológica do sistema SISPAT.NET, integralmente ligado ao sistema de contabilidade, facilitando o acompanhamento e gerenciamento dos bens existentes.

O patrimônio do CRMV-CE é composto por um imóvel de uso, onde encontra-se a sede do Regional, e bens móveis mobiliários.

Veículos	121.388,00
Mobiliário	54.650,54
Equipamento Processamento de Dados	69.368,42
Máquinas e Equipamentos	25.747,32
Outros	30.269,07
Total	301.423,35

Fonte: Assessoria Administrativa/Contabilidade

Não tivemos investimento em infraestrutura com despesa de capital em 2018.

1.1. Desfazimento de ativos;

Não houve desfazimento de Ativos em 2018

6.5. Gestão da Tecnologia da Informação

6.5.1. Sistemas Utilizados pelo CRMV-CE:

Cedidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária:

- ❖ •SISCAD – Sistema de Cadastro, Fiscalização e Financeiro das PF e PJ (CFMV);
- ❖ •Protocolo - CFMV

Licença de Uso:

- ❖ AC PESSOAL (folha de pagamento, férias, obrigações assessorias) – Fortes Informática Ltda;
- ❖ SIALM (WEB) - Sistema de Almoxarifado e SISPAT (WEB) – Sistema de Patrimônio – Implanta Informática Ltda;

- ❖ Software jurídico (pesquisa de publicações jurídicas) – Advise Produtos e Serviços em tecnologia Ltda - EPP

Contrato de Prestação de Serviços em informática

A C Bezerra Serviços – ME (Empresa de Manutenção em informática):

- Manutenção em softwares (instalações, atualizações);
- Apoio operacional em software e sistemas;
- Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática;
- Suporte em informática nos eventos externos;
- Pareceres e laudos técnicos quando solicitados;

No ano de 2018, o CRMV-CE deu continuidade ao processo de melhoria na informatização e no processamento de seus dados com aperfeiçoamento dos dois softwares nas áreas de Almoxarifado e Patrimônio, como também, ajustes na rede intranet deste Regional. Destacamos ainda, o atendimento dos eventos: solenidade de entrega de carteira de identidade profissional e Seminário de responsabilidade técnica, realizados em nossa capital, sempre buscando prestar um serviço de qualidade aos nossos clientes.

Ressalta-se, também, o sistema de protocolo cedido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, auxiliando na gestão documental na instituição, abrangendo o controle de processos, documentos e memorandos com informações de registro, conteúdo, tramitações e despachos, entre os setores e arquivamento. Por fim, registra-se a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, em relação ao tempo de uso, atualização de *software*.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Declaração da Contadora

Contadora: Erica Venâncio Coriolano – CRC-CE nº 0199420/0-4

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do CRMV-CE.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pelo Setor Contábil, de em tendo como orientação os procedimentos descritos no Manual do sistema SISCONT.NET. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SISCONT.NET, que é o sistema do CRMV-CE onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

7.2. As Demonstrações Contábeis são as seguintes:

Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do ministério

Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.

Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do ministério no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas

Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRMV-CE, exceto no tocante a ressalva apontada.

Fortaleza-CE 16 de maio de 2019

Erica Venâncio Coriolano CRC nº 019940/0-4

7.3. Balanço Patrimonial

ATIVO	2018	2017
Ativo Circulante	820.198,62	876.922,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.644,07	186.449,97
Banco Arrecadação/Movimento	38.524,47	66.085,17
Aplicações Financeiras	31.119,60	120.364,80
Créditos a Curto Prazo	611.669,94	575.453,17
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	41.716,90	7.797,96
Ativo Não Circulante	11.650.149,46	11.331.092,38
Realizável a Longo Prazo	10.705.908,16	10.381.233,18
Créditos Tributários a Receber	10.705.908,16	10.381.233,18
Imobilizado	944.241,30	949.859,20
Bens Móveis	295.574,37	279.279,37
Bens Imóveis	741.354,70	771.354,70
(-) Depreciação Acumulada	(122.687,77)	(100.744,87)
Total do ativo	12.470.348,08	12.208.014,74

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
Passivo Circulante	145.772,92	81.076,85
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar	91.070,28	15.729,03
Fornecedores	1.692,24	1.719,68
Obrigações fiscais	3.0753,43	2.644,56
Demais Obrigações	49.934,97	60.983,58
TOTAL DO PASSIVO	145.772,92	81.076,85
Patrimônio Líquido	12.324.575,16	12.126.937,89
Resultado Acumulados	12.324.575,16	12.126.937,89
TOTAL DO PASSIVO + PL	12.257.456,49	12.075.747,92

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Déficit Financeiro

por Fonte de Recursos

R\$ (40.120,61)

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CRMV-CE, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

7.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	196.760,99	133.916,98
Taxas	196.760,99	133.916,98
Contribuições	1.750.684,85	1.718.346,25
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	1.750.684,85	1.718.346,25
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.781,81	2.702,33
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	102.628,74	294.959,84
Juros e Encargos de Mora	23.307,46	83.590,42
Variações Monetárias e Cambiais	13.365,56	52.242,15
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras	65.955,72	159.427,27
Transferência Intragovernamentais	0,00	42.895,66
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	597.321,80
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	201,35	1.207,92
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	2.055.057,74	2.791.350,78

Variações Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Pessoal e Encargos	1.115.935,34	980.567,53
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	680.437,79	677.994,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	96.353,69
Transferências e Delegações Concedidas	0,00	2.640,00
Desvalorização e Perda de Ativos	0,00	30.223,48
Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável e Ajustes Perdas	0,00	30.223,48
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.067,74	6.037,71
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	1.807.971,61	1.794.532,27
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	247.086,13	996.818,51

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

O Resultado Patrimonial de 2018 (Superávit de R\$ 247.086,13) reduziu em 75% em relação a 2017 (Superávit de R\$ 996.818,51). Conforme o gráfico abaixo esta piora ocorreu pelo aumento das despesas sem o correspondente acréscimo nas receitas de contribuições.

7.5. Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	2.380.807,37	2.380.807,37	1.709.839,33	-670.968,04
Receita Tributária	140.000,00	140.000,00	196.760,99	56.760,99
Receita de Contribuições	1.738.863,83	1.738.863,83	1.286.134,16	-452.729,67
Receita de Serviço	2.000,00	2.000,00	4.975,23	2.975,23
Receita Financeira	318.943,54	318.943,54	154.533,18	-164.410,36
Outras Receitas Correntes	181.000,00	181.000,00	67.435,77	-113.564,23
Receitas de Capital	12.000,00	118.000,00	0,00	-118.000,00
Alienação de Bens	12.000,00	118.000,00	0,00	-118.000,00
Total Receitas Orçamentárias (I)	2.392.807,37	2.498.807,37	1.709.839,33	-788.968,04
Déficit Orçamentário III = (I) - (II)			108.342,86	
Total (IV) = (III) - (I)			1.818.182,19	

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

O CRMV-CE obteve um Déficit Orçamentário de R\$ 108.342,86, sendo 61,38% das despesas empenhadas relacionado o custeio com pessoal.

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	2.276.807,37	2.296.807,37	1.817.302,19	1.750.138,28	1.727.311,01	479.505,18
Pessoal e Encargos Sociais	1.257.332,37	1.242.724,25	1.115.935,34	1.115.935,34	1.094.800,31	126.788,91
Uso de Bens e Serviços	1.001.300,00	1.026.027,76	689.768,37	622.604,46	620.912,22	336.259,39
Outras Correntes	18.175,00	28.055,36	11.598,48	11.598,48	11.598,48	16.456,88
Despesas de Capital	116.000,00	202.000,00	880,00	880,00	880,00	201.120,00
Investimentos	116.000,00	202.000,00	880,00	880,00	880,00	201.120,00
Total Despesas Orçamentárias (II)	2.392.807,37	2.498.807,37	1.818.182,19	1.751.018,28	1.728.191,01	680.625,18

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Restos a Pagar Não Processados	51.500,21	9.969,48	25.850,73	265,00
Restos a Pagar Processados	18.626,74	0,00	18.626,74	0,00
Total	70.126,95	9.969,48	44.477,47	265,00

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

7.6. Balanço Financeiro

	2018	2017
Ingressos		
Receitas Orçamentárias	1.709.839,33	1.678.496,04
Receita Tributária	196.760,99	134.715,80
Receita de Contribuições	1.286.134,16	1.190.426,02
Receita de Serviço	4.975,23	3.289,54
Receita Financiera	154.533,18	208.486,81
Outras Receitas	67.435,77	98.682,21
Transferência de Capital	0,00	42.895,66
Recebimentos Extraorçamentários	1.493.250,43	1.308.951,28
Inscrição em Restos a Pagar Processados	22.827,27	18.626,74
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	67.163,91	51.500,21
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	130.675,75	113.300,37
Outros Recebimentos	1.272.583,50	1.125.523,96
Saldo Exercício Anterior	190.949,97	316.133,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	186.449,97	311.633,88
Depósitos Rest. Vlrs. Vinculados	4.500,00	4.500,00
Total dos Ingressos	3.394.039,73	3.303.581,20
Dispêndios	2018	2017
Despesas Orçamentária	1.818.182,19	1.800.873,43
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.094.800,31	963.779,88
Uso de bens e serviços	620.912,22	668.982,30
Tributárias Contributivas	530,74	714,91
Demais Despesas Correntes	11.067,74	5.579,39
Investimentos, Ações e Equipamentos e Material Permanente	880,00	89.050,00
Transferências Correntes	0,00	2.640,00
Pagamentos Extraorçamentários	1.501.713,47	1.311.757,80
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	18.626,74	19.785,09
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	41.265,73	47.324,56
Depósito Restituíveis e Valores Vinculados	121.147,83	97.714,86
Outros Pagamentos	1.320.673,17	1.146.933,29
Saldo Exercício Seguinte	74.144,07	190.949,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.644,07	186.449,97
Depósitos. Rest. Vinculados	4.500,00	4.500,00
Total dos Dispêndios	3.394.039,73	3.303.581,20

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

..... Saldo de Caixa Exercício Seguinte R\$ 69.644,07

7.7. Demonstrações do Fluxo de Caixa

	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	3.113.098,58	2.874.424,71
Receitas Correntes	1.709.839,33	1.635.600,38
Outros Ingressos	1.403.259,25	1.238.824,33
Desembolsos	-3.229.024,48	-2.953.454,28
Pessoal, Encargos e Benefícios	-1.094.800,31	-963.779,88
Uso de bens e serviços e Demais Despesas	-632.510,70	-675.276,60
Transferências Concedidas	0,00	-2.640,00
Outros Desembolsos Operacionais	-1.501.713,47	-1.311.757,80
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-115.925,90	-79.029,57
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos	0,00	42.895,66
Transferência de Capital	0,00	42.895,66
Desembolsos	-880,00	-89.050,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-880,00	-89.050,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	-880,00	-46.154,34
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Financiamento	0,00	0,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-116.805,90	-125.183,91
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	186.449,97	311.633,88
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	69.644,07	186.449,97

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como o CRMV-CE obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

O Fluxo de Caixa no exercício de 2018 em relação a 2017 teve uma redução de R\$ 116.805,90

7.8. Base de Preparação das Demonstrações das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do CRMV-CE foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema da Implanta – SISCONT.NET.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP)
- II. Demonstração da Variação Patrimonial (DVP)
- III. Balanço Orçamentário (BO)
- IV. Balanço Financeiro (BF)
- V. Demonstração do Fluxo de caixa (DFC)
- VI. Nota Explicativa

7.9. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Ministério da Fazenda, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Não existe saldo em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa e demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, não há atualização dos acréscimos das atualizações monetárias e juros. Por falta de ferramentas tecnológicas não existe constituição de ajuste para perdas.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazos

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) adiantamentos e (iii) estoques; (v) depósitos efetuados; e (vi) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; e (ii) dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor

do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do CRMV-CE são apuradas pelo Sistema da Implanta Informática – SISPAT.NET, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

➤ Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

➤ **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

➤ **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do CRMV-CE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

7.10. Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis

Ativo Circulante:

O Ativo Circulante é demonstrado ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou no caso das despesas antecipadas, ao custo incorrido.

a) Disponibilidades: Caixa e Equivalentes de Caixa:

Em 31/12/2018 o CRMV/CE possuía, além da conta corrente de movimentação, uma conta própria para arrecadação e uma aplicação em poupança:

- Caderneta de Poupança junto à Caixa Econômica Federal, registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

Em Reais

Disponível	2018	2017
Banco Conta Movimento CEF C/C 5675-5	10.346,50	28.637,03
Aplicação Financeira CEF– Poupança 62750-4	31.119,60	120.364,80
Banco Conta Arrecadação CEF C/C 527-1	28.177,97	37.448,14
Total	69.644,07	186.449,97

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

b) Créditos de Curto Prazo:

São registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos relativos às anuidades de pessoas físicas e jurídicas, cuja provável realização ocorrerá até o término do exercício. Distribuídos conforme abaixo:

Em Reais

Créditos de Curto Prazo	2018	2017
Anuidades	611.559,58	574.684,42
Pessoa Física	185.320,27	154.979,38
Pessoa Jurídica	426.239,31	419.705,04

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo:

Compreendem os valores a receber relativos a adiantamentos para colaboradores, tributos a recuperar, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte.

1. Adiantamentos a pessoal = R\$ 9.861,80 (nove mil, oitocentos e sessenta e um reais e oitenta centavos)
– valor de adiantamento de férias concedidas aos empregados em dezembro de 2018.
2. Tributos e Contribuições a recuperar = R\$ 1.790,88 (um mil setecentos e noventa reais e oitenta e oito centavos) referente à INSS a recuperar a ser conciliado para possível baixa.
3. Diversos Responsáveis = R\$ 1.030,07 (um mil trinta reais e sete centavos) referente a valor a ser restituído de cota parte no valor de R\$ 1.001,30 e valor a ser levantado junto ao SINDSCOCE no valor de R\$ 28,77.
4. Crédito por dano ao Patrimônio = R\$ 24.534,15 (vinte quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quinze centavos), dividido em Devedores a identificar R\$ 24.280,99 e Devedores da entidade no valor de R\$ 62,28 e R\$ 190,88 referente a processo judicial nº 5463/2012 e Processo Administrativo nº 4621/2013 respectivamente.
5. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados = R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) – depósito judicial do recolhimento do FGTS junto à justiça do trabalho referente ao depósito recursal processo nº 0000390.61.2016.5.07.0010.

d) Estoques – Almoxarifado:

Representam os materiais de consumo utilizados nas atividades operacionais e administrativas, tais como: materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais de informática e gêneros de alimentação. Estes materiais estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e acompanhado pelo Sistema SIALM.

CRMV / CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Nome grupo	Saldo Inicial	Vr Saldo Inicial	Entradas	Vr Entradas	Saídas	Vr Saídas	Saldo Final	Vr Saldo Final
MATERIAIS DE COPA	1.959	9.176,97	1.123	4.952,44	1.084	3.876,00	1998	10.253,41
MATERIAIS PARA ELEIÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA	2.602	8.500,86	773	6.075,58	994	5.851,57	2381	8.724,87
MATERIAL DE EXPEDIENTE	5	35,79	6	30,00	2	11,13	9	54,66
MATERIAIS GRÁFICOS	33.436	15.550,40	18.500	18.159,60	8.516	7.967,20	43420	25.742,80
MATERIAIS DE EXPEDIENTE	7.312	40.698,94	2.719	20.700,00	1.795	8.343,93	8236	53.055,01
Valor Total:		73.962,96		49.917,62		26.049,82		97.830,76

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE.

e) Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:

Representam despesas pagas antecipadamente com apropriação mensal no período de sua validade, cujos benefícios ao CRMV/CE abrangem mais de uma competência contábil.

Ativo Não Circulante:

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos realizáveis no longo prazo.

a) Créditos de Longo Prazo:

Representam os créditos a receber cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, isto é, que serão realizados num prazo superior a um ano a partir da data do Balanço.

Em reais

Créditos de Longo Prazo	2018	2017
Anuidades Pessoas Física	881.273,21	792.583,42
Anuidades Pessoas Jurídica	880.729,30	710.397,49
Divida Ativa PF/PJ	<u>8.943.905,65</u>	<u>8.878.252,27</u>
Total	10.705.908,16	10.381.233,18

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Os créditos de longo prazo, apresentados na tabela acima por sua origem, estão divididos em três grupos, são eles: cobrança administrativa dividida em anuidades pessoa física de exercícios anteriores, anuidade de pessoa jurídica de exercícios anteriores e parcelamento de débitos, créditos de exercícios anteriores executados administrativamente e dívida ativa executada. Os débitos com execução administrativa e judicial estão registrados no grupo “dívida ativa PF/PJ”.

d) Imobilizado:

Os móveis e utensílios de escritório, máquinas e equipamentos, instalações, utensílios de copa e cozinha, veículos, equipamentos de processamento de dados, biblioteca, sede estão registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de reavaliação.

Demonstrativo de Evolução Patrimonial					Período: 01/01/2018 à 31/12/2018
Código Conta	Nome Conta	Saldo Inicial	Aquisição	Baixa	Saldo Final
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	6.611,55	0,00	0,00	6.611,55
1.2.3.1.1.01.06	EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E ELÉTRICO	4.110,68	0,00	0,00	4.110,68
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	5.328,00	329,00	0,00	5.648,00
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E PERMANÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	68.388,42	569,00	0,00	68.957,42
1.2.3.1.1.02.02	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	504,38	0,00	0,00	504,38
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	3.728,54	0,00	0,00	3.728,54
1.2.3.1.1.03.02	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	670,00	0,00	0,00	670,00
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	54.650,54	0,00	0,00	54.650,54
1.2.3.1.1.03.04	UTENSÍLIOS EM GERAL	1.105,45	0,00	0,00	1.105,45
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.212,96	0,00	0,00	2.212,96
1.2.3.1.1.05.01	VEÍCULOS EM GERAL	121.388,00	0,00	0,00	121.388,00
1.2.3.1.1.01.01	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.01.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.07.01	INSTALAÇÕES	4.122,00	0,00	0,00	4.122,00
1.2.3.1.1.04.07	BIBLIOTECA	974,00	0,00	0,00	974,00
1.2.3.1.1.02.03	SISTEMA DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.01.10	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	25.747,32	0,00	0,00	25.747,32
1.2.3.1.1.03.05	OUTROS BENS MÓVEIS	681,51	0,00	0,00	681,51
		300.543,35	880,00	0,00	301.423,35

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

A depreciação dos bens patrimoniais do CRMV/CE está sendo registrada em conformidade com a NBC T SP nº 16.9 – Resolução CFC nº 1.136/2008 – Depreciação, Amortização e Exaustão. O método de depreciação utilizado para todos os bens patrimoniais é o das quotas constantes.

Em 2018 não houve bem reavaliado.

Período: 01/12/2018 à 31/12/2018

Bens Móveis - Relação Sintética de Depreciações

Conta	Valor Aquisição	Valor Atual	Depreciação Decretada / 2018	Depreciação no Exercício	Depreciação desde Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
1.2.3.1.1.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	6.611,56	6.611,56	43,38	448,67	4.503,78	4.503,78	2.107,78
1.2.3.1.1.01.06 - EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E ELÉTRICO	4.110,68	4.110,68	4,67	57,79	3.550,58	3.550,58	560,10
1.2.3.1.1.01.09 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	5.648,00	5.648,00	78,43	519,17	1.894,36	1.894,36	3.953,64
1.2.3.1.1.01.10 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	25.747,32	25.747,32	323,93	2.105,77	13.762,65	13.762,65	11.984,67
1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	69.368,42	69.368,42	1.179,48	7.627,38	42.780,67	42.780,67	26.587,75
1.2.3.1.1.02.02 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	504,38	504,38	13,53	88,26	349,28	349,28	155,10
1.2.3.1.1.03.01 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	3.728,54	3.728,54	51,82	234,88	2.707,60	2.707,60	1.020,94
1.2.3.1.1.03.02 - MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	670,00	670,00	19,06	65,30	105,46	105,46	564,54
1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL	54.748,52	54.748,52	421,41	3.950,27	34.912,60	34.912,60	19.835,92
1.2.3.1.1.03.04 - UTENSÍLIOS EM GERAL	1.105,45	1.105,45	16,59	107,79	180,69	180,69	924,76
1.2.3.1.1.03.05 - OUTROS BENS MÓVEIS	681,51	681,51	8,00	0,00	0,00	0,00	681,51
1.2.3.1.1.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.212,96	2.212,96	22,76	147,94	1.103,48	1.103,48	1.109,48
1.2.3.1.1.04.07 - BIBLIOTECA	874,00	874,00	13,14	85,32	336,27	336,27	537,73
1.2.3.1.1.05.01 - VEÍCULOS EM GERAL	78.649,00	78.649,00	786,49	5.112,23	9.319,98	9.319,98	69.329,02
1.2.3.2.1.07.01 - INSTALAÇÕES	4.122,00	4.122,00	8,00	0,00	0,00	0,00	4.122,00
Total	258.781,34	258.781,34	2.865,21	30.451,87	113.387,40	113.387,40	145.474,94

LEGENDA
Vlt. Líquido = Vlt. Atual - Depreciação Acumulada

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

Passivo Circulante:

É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde aos encargos sociais sobre folha de pagamento, fornecedores de serviços e materiais, provenientes de despesas liquidadas mas não pagas até 31/12/2018, impostos retidos de terceiros e colaboradores, cota- parte, receitas não identificadas e provisões.

Em Reais

Tabela Passivo Circulante

Passivo Circulante	2018	2017
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar	91.070,28	15.729,03
Fornecedores	1.692,24	1.719,68
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.075,43	2.644,56
Demais Obrigações a Curto Prazo	49.934,97	60.983,58
Total das Obrigações e fornecedores	145.772,92	81.076,85

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar

Nas obrigações trabalhistas e previdenciárias são escriturados as obrigações a pagar de curto prazo referente à salários, férias, 13ª salário, estagiárias, Inss a pagar e Fgts a pagar .

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar	2018	2017
INSS – Contribuição sobre salários e remunerações	12.719,76	11.429,55
Parcelamento Simplificado – AP	71.123,36	0,00
FGTS a recolher	7.227,16	4.299,48
Total	91.070,28	15.729,03

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

b) Obrigações a Curto Prazo

O saldo em obrigações a curto prazo é composto pelas contas referente as retenções sobre notas fiscais de serviços e compras, retenção do PIS dobre folha de pagamento dos funiconários efetivos e comissionados e ISS sobre nota fiscal de serviços:

Obrigações a Curto Prazo	2018	2017
Retenções Federais – IN 1234/12	1.143,02	1.143,02
PIS a recolher	1.188,11	1.058,62
ISS a recolher	744,30	442,92
Total	3.075,43	2.644,56

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Demais Obrigações a Curto Prazo	2018	2017
Consignações	5.930,86	5.291,16
IRRF a recolher	7.938,15	6.264,27
Outros Credores da Entidade	828,12	828,12
Deposito de outras receitas não identificadas	11.509,88	16.511,09
Receitas Antecipadas	14.728,63	22.641,89
Indenizações e Restituições	2.132,35	2.132,35
Outros credores a curto prazo	6.866,98	6.866,98
Total	49.934,97	60.983,58

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

As consignações representam as retenções em folha de pagamento de INSS e IRRF. A conta “outros credores da entidade” é composta por um processo que está correndo na Justiça do trabalho nº 0000329-78.2003.4.05.8100 nominal a Fco Mendes Bezerra.

Patrimônio Líquido:

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. No exercício de 2018, foram registrados nessa conta despesas de exercícios anteriores, referente a ajuste de alíquota GILRAT no cálculo do INSS, gerando um saldo devedor perante a Fazenda Pública.

RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial no exercício de 2018 foi **superavitário em R\$ 1.633.830,16** (um milhão, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e trinta reais e dezesseis centavos), representando um aumento de 7,55% em relação ao exercício anterior.

Em Reais		
Resultado Patrimonial	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.776.651,39	1.712.978,80
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	<u>142.821,23</u>	<u>193.937,23</u>
Superávit Patrimonial	1.633.830,16	1.519.041,57

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Como houve Déficit financeiro não poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2019 conforme art. nº 43 da lei 4320/64.

Em Reais		
Resultado Financeiro	2018	2017
Ativo Financeiro	86.905,25	194.575,05
(-) Passivo Financeiro	<u>127.025,86</u>	<u>109.611,19</u>
Superávit/Deficit Financeiro	-40.120,61	84.960,86

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do CRMV-CE para o exercício de 2018 foi aprovado pela Resolução CFMV nº 1.182/2017, publicado no DOU Nº 221 em 20/11/2017. No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por taxa e emolumentos, anuidades, atualização monetária, multa e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações, rendimentos de aplicações financeiras e outros. As receitas de capital representam as alienações de bens móveis (veículos) realizadas no exercício.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

O CRMV-CE não recebeu determinações ou recomendações exaradas em acórdão do TCU.

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O CRMV-CE não recebeu determinações ou recomendações exaradas em acórdão do TCU.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de controle Interno

Não houve recomendações de controle interno no exercício de 2018.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Cabe salientar que as ações deste Regional não se esgotam nos itens relacionados no Relatório. Outras ações poderão e deverão ser executadas, desde que venham a ser identificadas as suas necessidades e a comprovação de que virão ao encontro do aprimoramento dos trabalhos do CRMV-CE e ao engrandecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia cearenses.

Também foram criados outros índices setoriais para a averiguação da eficiência de cada Setor/Área, contudo, como foram implementados neste exercício, ainda não se tem a sua mensuração, razão pela qual não consta do presente relatório. Reafirma-se a dinâmica da gestão e seu constante aprimoramento para que se tenha um Conselho efetivo e eficiente, prestando serviço de qualidade no engrandecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia, sem contudo esquecer que a função primordial da entidade é a fiscalização do exercício das duas profissões e a defesa da sociedade, garantindo a qualidade dos serviços e dos produtos gerados por estes.

Finalizando, esclarece-se que o presente relatório foi elaborado de acordo com o Planejamento Estratégico 2018 e está de acordo com a programação orçamentária do exercício supracitado e que o mesmo foi devidamente analisado e aprovado pelo Plenário do CRMV-CE, na sua nº. 135ª Reunião Plenária Ordinária.